

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1015.7 milibares. Temperatura média do dia: 19.5o. máxima insolação 32.1o. mínimo à noite 10.2o. (No Planalto média mínima 07.6o.) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiro noturno. Estado médio do Tempo: No Planalto: Bom. No litoral: Bom, com pequenas instabilidades à noite sobre as bacias de rios. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 25 de agosto de 1976 — Ano. 62 — No. 18.465 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS — Com o filme "La Grande Lessive", de J.P. Mocky, prosseguirá amanhã, às 20h30m, no Auditório do Tribunal de Contas, o Festival do Cinema Francês, que se prolongará até o dia 2 de setembro próximo. No dia 30, será exibido o filme "Les Choses de la Vie", de Claude Sautet; no dia 31, "L'Arme des Ombres", de J.P. Melville; dia 1o., "La Modification", de Michel Worms e no dia 2, "Le Boucher", de Jean-Pierre Chabrol. O ingresso custa Cr\$ 10,00, com estudantes pagando somente a metade. Os filmes são narrados em francês, sem legendas em português.

Índios de Xanxerê recebem de volta suas terras após longa espera

Página 9.

Detran volta a exigir psicotécnico para o fornecimento de carteiras

Página 16.

Avaí contrata Alcir e Dirmael para disputar o campeonato brasileiro

Página 8.

Busto de Juscelino volta ao campus da Universidade Federal



O busto ex-presidente Juscelino Kubitschek foi recolocado ontem de manhã na Universidade Federal de Santa Catarina. Ele estava guardado num depósito desde a transferência da Reitoria para a Trindade. Sob seu pedestal a Câmara de Vereadores colocou flores, em homenagem ao responsável pela federalização da Ufsc. Em Brasília o túmulo de JK recebeu grande número de visitas durante todo o dia de ontem. O deputado Ulisses Guimarães relatou detalhes de uma longa conversa que teve na última sexta-feira com Juscelino, durante uma viagem aérea (Páginas 3 e 5).

Arena vai homologar hoje os seus candidatos na Capital e em Joinville

Página 3.

De SP vem o SOS: ajudem uma criança a encontrar sua família em S. Catarina

Página 11.

Prefeitura e Cohab constroem até 79 mais de 2 mil casas populares

Página 16.



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

**COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE DIREITO DE SUBSCRIÇÃO**

Tendo em vista a aproximação do prazo final para a subscrição do aumento de Capital deste Banco, de Cr\$ 88.000.000,00 para Cr\$ 110.000.000,00, recomendamos aos Senhores Acionistas que compareçam com a maior brevidade às nossas Agências, a fim de exercerem seus direitos, possibilitando-nos oferecer-lhes um melhor atendimento.

Lembramos que o aumento de Cr\$ 22.000.000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 19.07.76, está sendo procedido da seguinte forma:

BONIFICAÇÃO
Cr\$ 11.000.000,00, com recursos oriundos de reservas, com emissão de 11.000.000 de novas ações, de Cr\$ 1,00 cada, a serem distribuídas como bonificação aos acionistas, representando 12,5% da participação de cada um no Capital da Empresa, na data daquela Assembléia, sem qualquer despesa ou imposto, em ações do mesmo tipo das possuídas. Os acionistas possuidores de ações ao portador exercerão seus direitos à bonificação mediante a apresentação do cupom no. 6 (SEIS).

SUBSCRIÇÃO
Cr\$ 11.000.000,00, por chamada em espécie, pela emissão de 1.000.000 de novas ações, para subscrição pelos acionistas, mantida a mesma proporcionalidade de 12,5% da participação de cada um, na data da Assembléia em ações da mesma qualidade. Na subscrição deverão ser observados os seguintes itens:

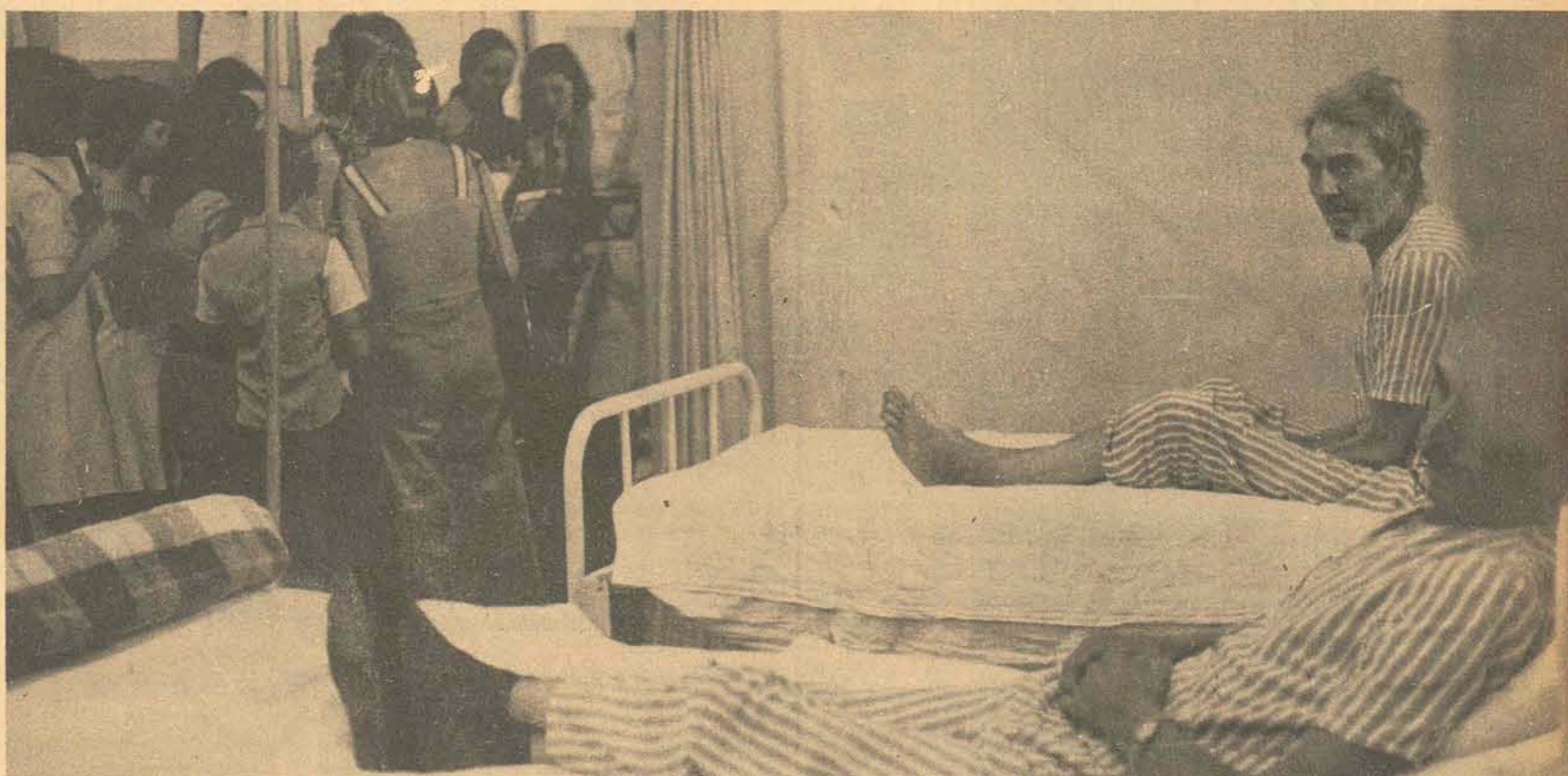
- a) pagamento de 50% no ato e dos restantes 50% em prazo a ser fixado pela Diretoria do Banco, a contar do término do exercício do direito de preferência.
- b) menores, espólios e interditos deverão pagar integralmente, no ato da subscrição.
- c) os Srs. Acionistas nominativos poderão procurar, junto às nossas Agências, onde se acham cadastrados e recebem habitualmente seus dividendos, os boletins de subscrição. Os residentes na Grande Florianópolis serão atendidos na sala 603 do Edifício Otília Eliza, à Praça XV de Novembro.

Os Senhores Acionistas possuidores de ações ao portador exercerão seus direitos à subscrição mediante apresentação do cupom no. 7 (SETE) em qualquer de nossas Agências. Sendo este Banco Sociedade de Capital Aberto, os subscritores, pessoas físicas, poderão deduzir, do imposto de renda devido, 18% do valor pago pelas ações subscritas.

Informamos que a subscrição será encerrada em 03.09.76.
Florianópolis (SC), 24 de agosto de 1976.
Jorge Konder Bornhausen
Presidente

Campeonato ameaçado de não terminar até o fim do ano

Depois de uma reunião ontem pela manhã com Carlos Pessi, presidente do TJD, Giuliani decidiu pela suspensão do jogo que estava programado para a noite de hoje em Itajaí, entre Joinville e Figueirense. Em vez da partida decisiva haverá o julgamento do processo interposto pelo Juventus contra o Carlos Renaux, em virtude da alegada irregularidade dos jogadores Zezinho e Paulo Sérgio. O campeonato pode terminar aí, pois não há mais datas disponíveis (Página 8)



A par da carência de leitos hospitalares, a população de Florianópolis enfrenta um outro grave problema sempre que necessita de internação: os preços. Na verdade, as diárias cobradas pelos hospitais da Cidade vão muito além da capacidade de pagamento da maioria que deles necessita. Os órgãos previdenciários cobrem parte da despesa, ficando a diferença por conta do doente (Página 16)



**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**

ARGENTINA

Violência recrudescer, com novas mortes e atentados à bomba

Buenos Aires — Dois policiais e o filho de um empresário ficaram gravemente feridos ontem numa explosão de bombas. Uma outra bomba explodiu em frente a uma igreja católica, sem causar vítimas, disseram fontes da segurança: a polícia disse que foi encontrado o cadáver de um suposto esquerdista crivado de balas, flutuando no rio Carcarana, da cidade de Rosário, cerca de 300 quilômetros ao Norte. A explosão de uma terceira bomba destruiu um automóvel estacionado no bairro de Caballito, nesta capital. Os informantes disseram que não se sabe quem é o proprietário do veículo.

De madrugada, foi ferido em um atentado a dinamite Jorge Rendo, de 23 anos, filho do gerente de uma Fábrica de papel, disse a polícia. Rendo se encontrava em sua casa, na localidade de Castelar, cerca de 25 quilômetros a oeste de Buenos Aires, quando foi atingido por uma bomba colocada por desconhecidos na porta.

Acredita-se que a campanha terrorista foi em recordação ao quarto aniversário de 22 de agosto, quando morreram 16 guerrilheiros esquerdistas numa base naval ao sul do país. Oficialmente, foram mortos por infantas da Marinha quando tentavam escapar, mas três sobreviventes indicaram que foram atacados sem causa alguma.

O atual mês foi um dos piores em termos de violência política. Na semana passada foram encontrados os cadáveres crivados de balas de 47 supostos esquerdistas. Pelo menos 105 pessoas morreram durante o mês de agosto, na onda de violência. Este ano o número de vítimas é de 888, duas a menos do que em todo o ano de 1975.

A nova "cédula hipotecária", símbolo da "prosperidade"

Buenos Aires — O Governo Militar lançou no mercado uma nova "cédula hipotecária", apresentando-a como símbolo da "prosperidade e estabilidade" da Argentina, com o propósito de canalizar a poupança interna.

A cédula hipotecária foi um título tradicional na Argentina. Surgiu em 1886, simultaneamente com o Banco Hipotecário Nacional, porém desapareceu em 1946, quando o peronismo assumiu o poder.

As autoridades deram ênfase ao lançamento, anteontem, da cédula, que circulará inicialmente no interior do país. Em La Plata, capital da província de Buenos Aires, o secretário da Habitação e Urbanismo, Máximo Vazquez Llona, dirigiu uma mensagem a todo o país explicando as características da cédula e sua respectiva importância dentro dos planos governamentais de reativar a debilitada economia argentina.

"Volta a circular, depois de trinta anos, um papel tradicional que em sua época foi símbolo de prosperidade e estabilidade da nação", disse Vazquez Llona. Recordou que até o presidente Juan D. Peron nacionalizar os depósitos bancários durante seu primeiro governo (1945-52), "a cédula hipotecária constituiu um dos investimentos mais solicitados e sólidos da Argentina. Ao explodir a primeira guerra Mundial, em 1914, circulava na Europa cédulas hipotecárias argentinas no valor de mais de 300 milhões de pesos daquela época. Nenhum de seus possuidores, que incluíam casas bancárias e casas reais europeias, se livrou então desses valores. A cédula hipotecária sobreviveu também à crise econômica mundial de 1930 e apenas a mudança radical na orientação econômica do país, realizada em 1946, foi capaz de extinguir esse tão seguro título", disse o secretário da Habitação e Urbanismo.

ELEIÇÕES / EUA



O presidente Ford, em Vail.

Carter fala no terror e Ford, em debate na TV

Seattle — O candidato presidencial democrata Jimmy Carter declarou ontem que se for eleito favorecerá a imposição de vigorosas sanções internacionais "contras as nações culpadas de terrorismo para esmagar esta intolerável ameaça à paz e à segurança internacional". Estas palavras de Jimmy Carter constaram de um discurso pronunciado ante a convenção Nacional de Legião Americana.

Por outro lado, o presidente Gerald Ford, principal adversário de Carter,

sugeriu ontem que os debates pela televisão entre ambos comecem na segunda semana de setembro, de modo a "dar ao povo norte-americano a oportunidade de conhecer nossa posição em relação aos problemas básicos". Ford afirmou que o primeiro debate deveria abordar a defesa nacional e dos demais as políticas nacional, externa e econômica. A proposta do presidente foi apresentada depois de uma reunião com seus principais assessores em Vail, Colorado, onde se encontra

em curta temporada de férias.

Em seu discurso, Carter disse que o governo deve esquecer o Vietnã e para tal conceder perdão e não uma anistia àqueles que se recusaram a ser recrutados para a guerra no Sudeste asiático. "Não estou a favor de uma anistia geral", declarou Carter, "mas pretendo conceder um perdão geral".

Carter revelou estabelecer uma diferença entre anistia e perdão e explicou: "anistia significa que o que se fez era certo.



Jimmy Carter, em Seattle.

Perdão significa que o que se fez, certo ou errado, está perdoado. De modo que perdão sim, anistia não". A junta de clemência criada pelo presidente Ford recebeu os que foram castigados por deserção das fileiras das Forças Armadas ou fuga ao recrutamento durante a guerra no Vietnã.

A junta disse que 113.337 pessoas poderiam ter acolhido o programa, mas somente 21.729 o fizeram. Destes, 14.514 foram perdoados incondicionalmente ou

sob condição de desempenharem alguma atividade no serviço público.

Carter referiu-se ainda em seu discurso ao desperdício nos gastos militares, ao atendimento aos veteranos de guerra e ao "reerguimento da moral da nação", para que o patriotismo "não continue sendo objeto de fraude ou zombaria". Já o presidente Ford sugeriu que os debates entre ele e Carter sejam em número de quatro, pelo menos, cada um, com a duração mínima de 90 minutos.

A boa vida dos sul-africanos, às custas da miséria da maioria negra

Johannesburgo — As tentativas da população negra na comunidade segregada de Soweto, perto da capital, de organizar uma greve geral, contribuem para evidenciar o papel decisivo do trabalhador negro na economia sul-africana, controlada pelos brancos. O nível de vida dos quatro milhões de brancos do país é um dos mais altos do mundo e a base de tudo são os negros, que são maioria e vivem na miséria. O ouro, por exemplo, uma das principais exportações sul-africanas — cuja produção total equivale à metade da cota mundial anual —, é resultado do trabalho negro. Também são os negros que mantêm em funcionamento as linhas de produção das fábricas do país e constituem a espinha dorsal dos portos, estradas

de ferro, indústria de construção e agricultura. Trabalham como funcionários administrativos, empregados domésticos, jardineiros, mensageiros, motoristas, carteiros, coletores de lixo, etc.

As estatísticas mostram: os negros integram cerca de 71 por cento da força de trabalho do país — o que significa que em 9 milhões e 200 mil trabalhadores, 6 milhões e 400 mil são negros. "Esta é a economia industrial mais moderna da África e sem a nossa participação não poderia ser construída", observou um trabalhador negro. O quadro ilustra bem a preponderância da mão-de-obra negra: agricultura: 90 por cento; indústria: 50 por cento; mineração: 98,6 por cento; comércio: 38,6 por cento; construção e produção de energia: 59,8 por cento; transporte: 41,4 por cento; serviços: 67,77 por cento.

A greve parcial em Soweto, que não passa de uma imensa favela de mais de um milhão de habitantes, provocou a interrupção relativa das atividades em

Johannesburgo, capital comercial e industrial do país. Informou-se que a abstenção chegou a 80 por cento anteontem e, caso a greve continue, algumas empresas poderão ser seriamente atingidas. Em algumas fábricas a produção diminuiu e a ausência de funcionários públicos suspendeu o ritmo normal das comunicações comerciais na cidade. Contudo, o movimento não chegou ainda às minas, onde o impacto seria gravíssimo, repercutindo inclusive no mercado estrangeiro.

Não há uma estimativa oficial do número de negros que aderiram à greve, embora provavelmente oscile entre 100 e 150 mil trabalhadores. Uns 250 mil viajam diariamente de Soweto para Johannesburgo, onde trabalham. Vários empresários anunciaram uma política severa face ao movimento, dizendo que os trabalhadores que não comparecerem não receberão seus salários. Algumas empresas chegaram a dizer que a greve diminuiu consideravelmente ontem, o segundo dia.

Crise pode levar Miki à renúncia



Tóquio — A crise política existente no Partido Liberal Democrático japonês, situação, continua sem solução e por isso o premier Takeo Miki poderá renunciar. Miki, o vice-premier Takeo Fukuda e o ministro das Finanças Masayoshi Ohira realizaram ontem uma reunião de minutos e posteriormente informou-se que voltarão a encontrar-se hoje. A crise surgiu quando Fukuda, Ohira e outras facções dentro do partido opostas a Miki exigiram que este deixasse o cargo, alegando que é necessário mudanças para que o partido saia triunfante nas eleições nacionais previstas para dezembro. O premier, no entanto, mostra-se disposto a continuar no cargo.

A reunião Coréia do Norte/EUA

Seul, Coréia do Sul — A Coréia do Norte concordou em participar hoje de uma reunião da comissão conjunta da armistício para discutir a "segurança dos norte-americanos" na zona desmilitarizada entre os dois países. O Departamento de Estado norte-americano teve um gesto conciliatório em seus novos comentários sobre a declaração do presidente norte-coreano Kim Il-Sung, que classificou de "lamentável" o incidente em Panmunjon. Os EUA querem "garantias" de que os efetivos norte-americanos não serão atacados novamente. Por outro lado, o ministro Raul Castro, irmão do premier cubano Fidel Castro, chegou à Coréia para um encontro com o presidente Kim Il-Sung, a quem qualificou de homem "terno e extraordinário". Castro condenou "energicamente os imperialistas e os títeres de Seul por terem provocado no último dia 18 de agosto um encontro militar contra os irmãos coreanos na zona conjunta de segurança de Panmunjon".

Turquia e Grécia na ONU

Nações Unidas, Nova Iorque — Os aliados atlânticos da Grécia e Turquia no Conselho de Segurança da ONU pediram formalmente ontem ao conselho que peça aos dois países para negociarem suas disputas sobre a exploração de petróleo no Mar Egeu. Uma resolução apresentada pelos Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália pede também que o conselho insista junto aos dois países para que reduzam as "tensões atuais".

LAJE PRÉ-MOLDADA **MAPUA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
 Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500
 22-6290
 22-4235
 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
 VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

DISTRIBUIDORES

BECRIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS SUSPENSAS LTDA., ampliando sua rede de vendas, está aceitando DISTRIBUIDORES para cidades catarinenses.

Os interessados deverão dirigir-se à BECRIL, à rua Frei Caneca, 74, Florianópolis, enviando, inclusive, referências comerciais.

EDITAL
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL
ANULAÇÃO DE CONCORRÊNCIA
No. 1/76 - F.P.N.

Em face de incorreções de ordem administrativa contidas nas "INSTRUÇÕES" referente ao EDITAL publicado em 15, 16 e 17 de junho de 1976, para a aquisição de duas (2) Pás-carregadeiras, pelo porto de São Francisco do Sul, com financiamento da PORTOBRÁS, o Presidente dessa empresa houve por bem anulá-la.

Nova concorrência será feita brevemente.

São Francisco do Sul, 23 de agosto de 1976.
OSMARI CORRÊA DA COSTA
 Chefe da Div. de Administração
VISTO
Ernani Jayme Lima
 Superintendente

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - 10a. Região
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

EDITAL
TOMADA DE PREÇOS No. 02/76

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 10a. Região, autarquia federal, sito à rua D. Jaime Câmara, no. 9, nesta Capital, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas legalmente habilitadas, até as 17 horas do dia 6 de setembro do ano em curso, para o fornecimento do seguinte equipamento:

A máquina de escrever com velocidade acima de 800 caracteres por minuto, com capacidade de armazenamento alfa-numérico, correção, composição, paginação e recuperação seletiva de informações.

As propostas deverão vir acompanhadas de documentos hábeis que comprovem a personalidade jurídica, a capacidade técnica e a idoneidade financeira dos proponentes, além dos seguintes dados:

- 1 - Preço fixo do equipamento (incluindo transporte e montagem no local)
- 2 - Condições de pagamento.
- 3 - Prazo de entrega.
- 4 - Forma de Assistência Técnica.

O julgamento das propostas se dará na sede do Conselho, onde serão fornecidos maiores esclarecimentos, às 17 horas do dia 6 de setembro de 1976, pela Comissão de Compras.

Florianópolis, 23 de agosto de 1976.
NILSON BORGES FILHO
 Presidente do Grupo Executivo de Licitação

SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A fim de deliberarem a respeito de alienação e aquisição de bens imóveis, de conformidade com o disposto no artigo 21 de seus Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios efetivos da SERTE — SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO, para reunião de assembleia geral extraordinária, na sede da entidade, à rua Allan Kardec no. 24, às 21,30 horas do dia 6 (seis) de setembro.

Florianópolis, 24 de agosto de 1976.
JÚLIO DOIN VIEIRA
 Presidente

MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
 Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO em SANTA CATARINA avisa aos interessados que está recebendo pedidos de empresas para inscrição em seu Registro Cadastral de Licitantes, visando sua habilitação preliminar para execução de obras e serviços de engenharia.

As empresas já inscritas são convidadas a atualizar suas inscrições, mediante renovação dos documentos cuja validade já expirou.

Os interessados poderão obter a relação dos documentos a serem apresentados juntamente com o pedido de inscrição, bem como quaisquer esclarecimentos, à Praça Pereira Oliveira, Edifício INPS, 6o. andar, Setor de Engenharia, em Florianópolis - SC, no horário normal de expediente.

Florianópolis, 19 de agosto de 1976.

O partido de Lopez Michelsen, a cada dia mais dividido

Bogotá — A divisão do partido liberal do presidente Alfonso Lopez Michelsen aprofundou-se depois da rejeição das fórmulas de união apresentadas pelo aspirante à presidência Júlio César Turray Ayala. Os liberais, que constituem a força política majoritária da nação, estão cingidos em três grupos devido ao desacordo quanto às regras para eleger o candidato presidencial que substituirá Lopez Michelsen em 1978.

Turbay Ayala, de 60 anos, retornou ao país na sexta-feira, passada, depois de ocupar durante dois anos o posto de embaixador da Colômbia nos Estados Unidos, e propôs aos outros dois grupos liberais realizar separadamente as eleições de congressistas e presidente, a fim de que os novos membros do Congresso possam vetar, se considerarem conveniente, o candidato presidencial escolhido pela convenção nacional do partido no próximo ano. Atualmente, os colombianos elegem em uma única votação o presidente e os 311 membros do Congresso.

Segundo os observadores políticos, o candidato escolhido pela convenção seria Turbay Ayala, que controla o setor majoritário do parlamento. Já os setores que apoiam as posições de Lopez Michel-

sen e do ex-presidente Carlos Lleras Restrepo consideram a proposta inaceitável porque, uma vez escolhido Turbay Ayala como candidato oficial, seria impossível vetar sua designação.

Lleras Restrepo, que aspira a um segundo mandato presidencial, propôs que o candidato do liberalismo seja escolhido em eleições primárias, de modo a consultar a "autêntica vontade popular". Esta fórmula, aceita em outros círculos liberais, foi rejeitada por Turbay Ayala. O grupo fiel ao chefe de Estado opina que a melhor fórmula para alcançar a união liberal é a renúncia de Lleras Restrepo e Turbay Ayala a suas aspirações presidenciais, dando oportunidade a um terceiro nome, aceitável para todos.

No momento, as posições dos três grupos parecem irreconciliáveis e alguns dirigentes não ocultam sua desilusão, pois a volta de Turbay Ayala despertará esperanças de uma união liberal. Todavia, já foi proclamado candidato presidencial, por seus partidários e delineou os temas fundamentais que desenvolverá em sua campanha política: a luta contra a "imoralidade", a busca da coesão do liberalismo e o apoio às realizações do governo Lopez

Egito acusa Khadafi outra vez

(dois milhões e 750 mil cruzeiros) se levassem o Boeing 737 até a Líbia. A informação foi prestada pelo primeiro-ministro líbio Mamdouh Salem. O governo líbio prontamente negou a acusação, afirmando que a inteligência egípcia é que planejou o sequestro para tentar desacreditar seu país. Dois dos sequestradores ficaram feridos quando os soldados, disparando os metralhadores, invadiram o avião para libertar os passageiros e tripulantes, no aeroporto de Luxor. O terceiro se rendeu e nenhum dos 97 passageiros e tripulantes sofreu qualquer ferimento. O governo egípcio acusa a Líbia de ser responsável também pelo recente atentado numa estação ferroviária em Alexandria, na qual morreram oito pessoas e várias ficaram feridas, e pela explosão de um edifício do governo na capital. As relações entre os dois países vêm sofrendo uma gradual deterioração, aprofundada pela violenta condenação líbia ao segundo acordo do Sinai, feito por Sadat com os israelenses.

Joinville: Luiz Gomes e Cubas serão homologados pela Arena

Joinville (Sucursal) — Definidas as indicações do bancário Luis Gomes e do professor Mário César Cubas para candidaturas a prefeito e vice respectivamente, de Joinville, a Arena homologará estes dois nomes e mais os dos 57 candidatos a vereador na sua convenção partidária, que será realizada hoje, a partir das 20 horas, na própria sede do partido, à rua 9 de março, no centro da cidade.

"Não será uma convenção festiva", advertiram os dirigentes, acrescentando que ela terá "um caráter de trabalho, onde todos os convencionais participarão das últimas decisões". O vereador Orlando Roskamp, presidente do diretório da Arena, adiantou que seriam encerrados à noite os trabalhos de seleção dos 57 candidatos a vereador, e para ele "não havia se registrado o espírito de coesão da Arena municipal".

Roskamp disse ontem que somente hoje pela manhã ou no início da tarde será feita a confirmação ou não da presença do governador Antônio Carlos Konder Reis. Está sendo considerada certa a presença de cinco secretários de Estado, dos senadores Otair Becker e Lenoir Vargas Ferreira, presidente regional da Arena, do deputado federal Pedro Colin e de todos os líderes municipais e da região Norte do Estado.

ESTRATÉGIA
Um influente vereador arenista revelou na tarde de ontem que, repentinamente, "o clima de apatia do partido na cidade sofreu radical transformação desde sexta-feira última, quando foi indicado o candidato a vice-prefeito, compondo a chapa única de Luis Gomes". No seu entender, "a direção do partido usou de muita diplomacia e inteligência, apontando um candidato de tendência liberal e jovem e com a particularidade de ter uma boa influência e ser conhecido não só na cidade como nos bairros e subúrbios mais afastados".

Um outro aspecto que os líderes gostam de mostrar é a igualdade de situações que o partido tem em relação ao MDB quanto aos candidatos a vereador. A situação de Joinville (MDB) procurou selecionar um número bem elevado de candidatos com menos de 35 anos, bem mais cotados em termos eleitorais se comparados com políticos mais antigos e radicais, embora a formação política de alguns seja questionável. Simultaneamente, o MDB também pretende manter ou reeleger seus atuais oito vereadores na Câmara municipal, o que até certo ponto diminui sensivelmente as chances de renovação política com a entrada de novos calouros e torna, indiretamente incoerente, um objetivo do partido.

Um posicionamento semelhante tomou a Arena, embora não se conheça antecipadamente se todos os vereadores pretendem a reeleição. Contudo, um vereador defende fanaticamente a mudança dos quadros e pede para omitir o nome.

—Ao contrário do que acontecia em eleições

anteriores, a Arena pretende agora mudar as figuras, sem que isto implique na marginalização política dos atuais líderes, no caso vereadores. Na Câmara Municipal, o mais jovem edil do partido tem 35 anos e o restante com mais de 40 anos de idade. No listão que será divulgado oficialmente hoje, segundo revelado nas conversações, figuram nomes de jovens de até 22 anos, como é o caso de um radialista que tem um programa de música "pop" e de "rock" na emissora da rádio local. Os demais são universitários, profissionais liberais, trabalhadores e até um juiz de futebol, como é o caso de Pedro Zimmer, vinculado ao Departamento de Árbitros da Federação Catarinense de Futebol. Como são pessoas influentes e conhecidas, naturalmente que vão ganhar uma posição melhor que alguns dos atuais vereadores, porque são mais liberais, defendem idéias liberais e são de uma faixa etária que o nosso partido não tem dado muitas oportunidades nesses últimos anos, o que nos tem prejudicado demais.

Na lista de candidatos a vereador, também figuram duas mulheres, vinculadas ao movimento feminista, entidade política filiada à Arena com o objetivo de melhorar a participação do elemento feminino na área político-partidária. Seus nomes foram mantidos em sigilo. E como aconteceu na convenção do MDB, os grupos econômicos aparentemente expressam a intenção de se manter alheios à política, não indicando candidatos mas apoiando um ou mais que possam depois defender seus interesses.

CAMPANHA

Anunciou-se ontem que na convenção de logo mais também serão traçados definitivamente os critérios da campanha. Por enquanto, com as limitações da Lei Falcão, somente as visitas domiciliares e as reuniões quase diárias em sub-diretórios constituíram as únicas movimentações políticas e eleitorais. Na publicidade visual, já estão começando a aparecer na cidade os primeiros veículos com decalques de Luis Gomes (Lula), enquanto uma agência de propaganda aguarda a passagem da convenção para o lançamento dos "jingles" através de alto-falantes e nas emissoras de rádio (só com a música, sem a letra).

Alguns proprietários de automóveis particulares estão aproveitando a boa situação que a equipe de futebol do Joinville desfruta no campeonato de futebol. Alguns deles desfilam pela cidade com bandeiras nas cores preta, branca e vermelha com a inscrição "JEC e Lula, juntos venceremos".

Ontem à tarde, uma viatura particular munida de alto-falantes convidava a população para prestigiar o primeiro comício da campanha do MDB, num bairro situado nas adjacências. A Arena deverá marcar também para hoje, toda a programação de comícios, uma fórmula que não vinha sendo praticada há quatro anos.

Rodrigues Júnior (Zó), Laureci Silva do Herval, Leda Maria Dauer, Lúcio Freitas da Silva, Lauro Soncini, Moraci Gomes, Michel Curi, Nagib Jabor, Norberto da Costa Baracuy, Otto H. Entres, Paulo Roberto Pinto, Rui do Vale Pereira, Sidney José Dias, Sávio Francisco Athanásio Gonzaga, Spyros Dimatos, Silvio Peixoto de Castro, Waldemar Joaquim da Silva Filho, Wilson Cascaes Lisboa, Zany Estael Leite, Aldo Belarmino da Silva, Dakir Nilton Polidoro, Nilton Cesar Viegas, Jairo Linhares, Samuel Linhares, José Francisco da Rosa, Cid Xavier Adriano Gonçalves e Alvaro Fernando Luz.

NOMES E VITÓRIA
É uma grande nominata, composta de médicos, advogados, funcionários públicos, estudantes, representantes de todas as classes sociais, todos verdadeiros líderes — frisou Bulcão Viana — capazes de obter significativa vitória para a Arena. Pretendem aumentar nossa representação junto a Câmara Municipal e na pior das hipóteses, manter a maioria".

Para o presidente "é impressionante a animação dos candidatos arenistas, mesmo antes da convenção". Eles já estão percorrendo "de casa em casa, levando sua mensagem e as diretrizes do partido".

Anunciou também que logo após a convenção, o partido iniciará uma série de concentrações populares, "nos bairros, distritos, subdistritos, além de um esquema de palestras em recinto fechado".

O jornalismo de Clark: substantivo, sem análise

O diretor geral da Rede Globo de Televisão, em entrevista coletiva concedida ontem na Casa do jornalista, deixou claro aos presentes que era um "preposto de um concessionário" e que havia pelos menos "50 milhões que queriam estar sentados no meu lugar".

Durante todo o tempo, ele balizou suas respostas por caminhos que não comprometesse ou sua pessoa, ou a Rede Globo, em termos políticos. E quis deixar a impressão de que a censura é um problema técnico, quando muito pouco político.

A televisão ainda sofre carências, disse Clark, "que por exemplo o rádio no Brasil já superou. Com som e imagem, a televisão pode apresentar a notícia de maneira mais autêntica que outros órgãos".

Definido-se como homem de televisão, Clark foi gentil com os jornalistas presentes, dizendo que "me sinto essencialmente jornalista". Ao lhe perguntarem qual a "receita" para se fazer jornalismo, reconheceu que seria muito difícil sintetizar. E que também não havia uma receita. "Jornalismo é a perseguição eterna ao fato mais importante. Que quando menos se espera, acontece".

A televisão é uma concessão do governo, admitiu Clark em diversas oportunidades, "e o que emite é extremamente delicado. A radiodifusão no Brasil participou do processo político. Um presidente demitiu-se depois de um programa de televisão (Jânio Quadros) e um matou-se após uma campanha do rádio (Getúlio Vargas)".

A linguagem jornalística que a Globo persegue, "é um jornalismo substantivo, sem interpretá-lo" pois isso pode expor o concessionário, explicou.

Mas postando-se como profeta do jornalismo na televisão, afirmou que "é e será a grande perspectiva de expansão da TV". Quando assumiu a Globo, ele sabia ser o preposto de um concessionário de um serviço cujo controle é do governo, "e consciente de todas as responsabilidades e cerceamentos, quanto a plena liberdade de informação. Mas a TV não deve ser um Diário Oficial e no âmbito de sua consciência, pode emitir uma opinião crítica".

O jornalismo na TV não é censurado, segundo Clark, e o relacionamento com o governo com esse tipo de veículo é bom. Mas em relação as chamadas "diversões públicas", como filmes, novelas, adaptações teatrais, a situação não é muito agradável. Cortes em novelas, veto a Nelson Rodrigues, um estranho critério de moralidade sobre o que pode ou não aparecer do corpo de uma mulher na TV, foram alguns exemplos citados por ele. E além disso, "a auto-censura que existe em qualquer veículo comunicação".

Sobre a situação do que é conveniente ou não para uma empresa de comunicação, ele citou um exemplo: "Se eu fosse, por exemplo, entrevistar Brizzola no Uruguai. Estaria dando um furo, mas não seria uma coisa sã para a empresa".

INDEPENDENCIA FINANCEIRA

Companhia Internacional oferece excelente oportunidade financeira a pessoas de ambos os sexos com possibilidade de carreira. Com um pequeno investimento você pode obter rendimentos superiores a Cr\$ 10.000,00 mensais em horário parcial.

Maiores informações falar com o Sr. Maximino Gemelli, no Querêncina Palace Hotel, pelo fone 22-2677, pela manhã.

ATENÇÃO

CAMPANHA ELEITORAL GRÁFICA COM ROTATIVAS A 4 CORES 50% DOS PREÇOS DE MERCADO CARTAZES A CORES

QUANTIDADE	FORMATO	PESO	PREÇO CR\$
3.200	70,0x50 cm	100 kg	2.000,00
6.400	35,0x50 cm	100 kg	2.000,00
12.800	35,0x25 cm	100 kg	2.000,00
25.600	17,5x25 cm	100 kg	2.000,00

SANTA CATARINA DE PAPÉIS LTDA.
Fones: 22.6092 e 44.0504
FLORIANÓPOLIS - SC.

CONVITE

A Associação Catarinense de Engenheiros, convida seus Associados e pessoas interessadas para assistirem à palestra do professor Rex Nazaré Alves, físico da Comissão Nacional de Energia Nuclear, sobre "Programação Nuclear Brasileira", no dia 26 de agosto, às 18:00 horas, no auditório da Universidade Federal de Santa Catarina.
Engo. José Correa Hulse
Presidente

Uma estranha homenagem da Ufsc ao seu criador: JK

O busto do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que há quatro anos se encontrava na olaria (um depósito fechado), da Universidade Federal de Santa Catarina, na Trindade — segundo informações do pessoal administrativo do almoxarifado —, foi transportado para o hall térreo da Reitoria, na manhã de ontem.

As 15 horas (ontem), o presidente da Câmara, vereadores, professores e alguns populares assistiram a deposição de uma corbeille de flores no busto de JK, aquele que autorizou a criação da UFSC.

Quando a nova Reitoria foi construída na Trindade, dando lugar ao Grupamento do Leste Catarinense, que se instalou na antiga Reitoria, à Rua Boacaiuva, o busto de JK que lá se encontrava foi transportado para a olaria, onde permaneceu até o dia de ontem.



O busto reapareceu. Antes tarde do que nunca.

O pessoal da administração do almoxarifado da UFSC não soube informar a data precisa que o busto de JK deu entrada na olaria e nem mesmo quanto tempo lá esteve, juntamente com outros materiais destinados a "outras instalações".

— "Não sei o dia que o busto veio para a olaria. Deixaram lá" — disse um funcionário da UFSC.

A olaria, antes de pertencer à UFSC, era realmente uma olaria e, atualmente, é um depósito fechado destinado a guarda de materiais pesados e outros.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS

ELETROSUL SELEÇÃO PÚBLICA No. 06/76

1 — Resultado do Exame Prático escrito e chamada para exame Psicológico:

CONTÍNUO

Dia: 27.08.76

Horário: 14:00 horas

F01-001	F01-002	F01-003	F01-004	F01-005	F01-006	F01-007	F01-008
F01-010	F01-012	F01-013	F01-018	F01-019	F01-020	F01-021	F01-023
F01-024	F01-025	F01-026	F01-027	F01-028	F01-031	F01-033	F01-034
F01-036	F01-037	F01-040	F01-043	F01-045	F01-049	F01-053	F01-054
F01-055	F01-058	F01-059	F01-060	F01-061	F01-062	F01-063	F01-064
F01-065	F01-067	F01-068	F01-069	F01-070	F01-072	F01-074	F01-076
F01-078	F01-079	F01-080	F01-083	F01-084	F01-088	F01-089	

2 — O exame será realizado no horário e data indicados acima, no seguinte local:

FLORIANÓPOLIS:

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico
Campus Universitário — Trindade

3 — Os candidatos deverão comparecer ao local acima, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, lápis e caneta, 30 minutos antes do exame. Não haverá segunda chamada para esta etapa.

4 — A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

EDIFÍCIO ZAHIA COMPLETA 20 ANOS E CONTINUA SENDO DOS MAIS MODERNOS

O Edifício ZAHIA, o primeiro prédio de arquitetura avançada de Florianópolis, completa hoje 17 anos de sua inauguração e, apesar do tempo transcorrido, continua sendo dos mais bonitos e modernos prédios da Capital.

Com seus onze pavimentos, distribuídos por um sub-solo, um térreo, uma sobreloja, sete andares e mais uma cobertura, o edifício ZAHIA obedece a projeto de Moellmann e Ráu Ltda, tendo sido construído por iniciativa do empresário Espendião Amin Helou.

O nome do prédio é uma homenagem a genitora do idealizador do edifício, Da. Zahia Amin Helou, que há 50 anos atrás chegava a Florianópolis, acompanhada dos filhos, vinda do Líbano.

A data da inauguração do Edifício ZAHIA, dia 25 de agosto de 1959, foi escolhida para homenagear, segundo o sr. Espendião Amin Helou, a Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro e que foi, também, Grão Mestre da Maçonaria.

Hoje, passados 17 anos, o Edifício ZAHIA, continua a

bringando importantes reparações e estabelecimentos bancários, numa afirmação da larga visão do seu idealizador.



SÃO PAULO

direto

diariamente

partindo de

florianópolis

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGEM OU VARIG/CHUIZEIRO SOBRE OS DEMAIS HORÁRIOS PARA SÃO PAULO

às 15:00 hs.



BOEING 737 SUPER-ADVANCED **VARIG**

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Cartas

POSSE
 Senhor Diretor: Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. Sa. que de acordo com a assembléa geral ordinária, realizada em 31-07-76, foi eleito e empossada a nova diretoria do Clube dos Estudantes Universitários de Brusque, gestão 76/77, ficando assim constituída: 1o. Vice-Presidente: Sérgio Hegino Kunitz; 2o. Vice-Presidente: Décio Kun; Secretário Geral: Valmor Orhmann; Primeiro Secretário: Wilson Roberto dos Santos e Segundo Secretário: Leonardo José Pavan; Tesoureiro geral: Hélio Habitzreuter; Primeiro Tesoureiro Valdir Rubens Walendowsky e Segundo Tesoureiro: Vilimar Graf. Conselho Fiscal: Maria Aparecida Moritz Siegel; Ilson Moritz; Ana Maria Badura; Alomar Luciano dos Santos e Carin Anabella Weyermanns. Suplentes: Ivana Hoffmann; Adalberto Appel e Sandra Schaefer.

Na expectativa de merecermos as mesmas atenções dispensadas aos nossos antecessores, desde já, colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Sa. Saudações Estudantis. Celito José Diegoli — Presidente do Clube dos Estudantes Universitários de Brusque.

CONGRATULAÇÃO

Senhor Diretor: Pela passagem natalícia desse magnífico jornal, enviamos as mais sinceras congratulações e extendemos votos de plena continuidade, quando da participação do Catarinense nos momentos do dia-dia.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração. Cordiais Saudações Desportivas Universitárias. Luiz Carlos Zytkeuiz — Diretor de Publicidade da Federação Catarinense de Desportos Universitários — Florianópolis — SC.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
 O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

Viver melhor

Onde morar? Numa cidade em que o déficit de casas populares é calculado pelas estatísticas oficiais em 11 mil unidades, de fato o "crescei e multiplicai-vos" dos tempos bíblicos já transformou-se numa sentença ameaçadora cujas consequências tornam-se a cada dia mais desastrosas. E esta é uma pergunta que invariavelmente causa perturbações.

O progresso de Florianópolis, sem a companhia do adequado e justo desenvolvimento econômico e social de todos os florianopolitanos, que teoricamente compõem a sociedade, é uma imagem reverenciada apenas pelos privilegiados que se atrevem a acalantar imagens oníricas. Na verdade a palavra progresso trata-se aqui mais uma vez de um inconsequente eufemismo. O que a maioria assiste é o acelerado crescimento vertical da cidade, onde o

espaço físico é ocupado indiscriminadamente sem a menor preocupação de proporcionar conforto e moradia aos que aqui vivem.

Crescendo à taxas médias de 3,5 por cento e 4 por cento ao ano, a população de Florianópolis aumenta de forma inquietante. Por razões econômicas, a Capital continua exercendo uma atração fascinante sobre as comunidades rurais e as correntes migratórias só tendem a crescer formando um autêntico rush. A tal ponto que mesmo o mais imperterável observador do progresso ficaria preocupado ao percorrer as áreas periféricas da cidade. Nessas paisagens que os cartões postais não revelam, de fato há motivos suficientemente fortes para preocupações: as submoradias proliferam. Sem quaisquer condições de competir economicamente nesta corrida feroz pelos bens e serviços, os migrantes têm uma única opção: erguer favelas e

viver em cortiços promíscuos, insalubres. E desta forma os problemas crescem geometricamente.

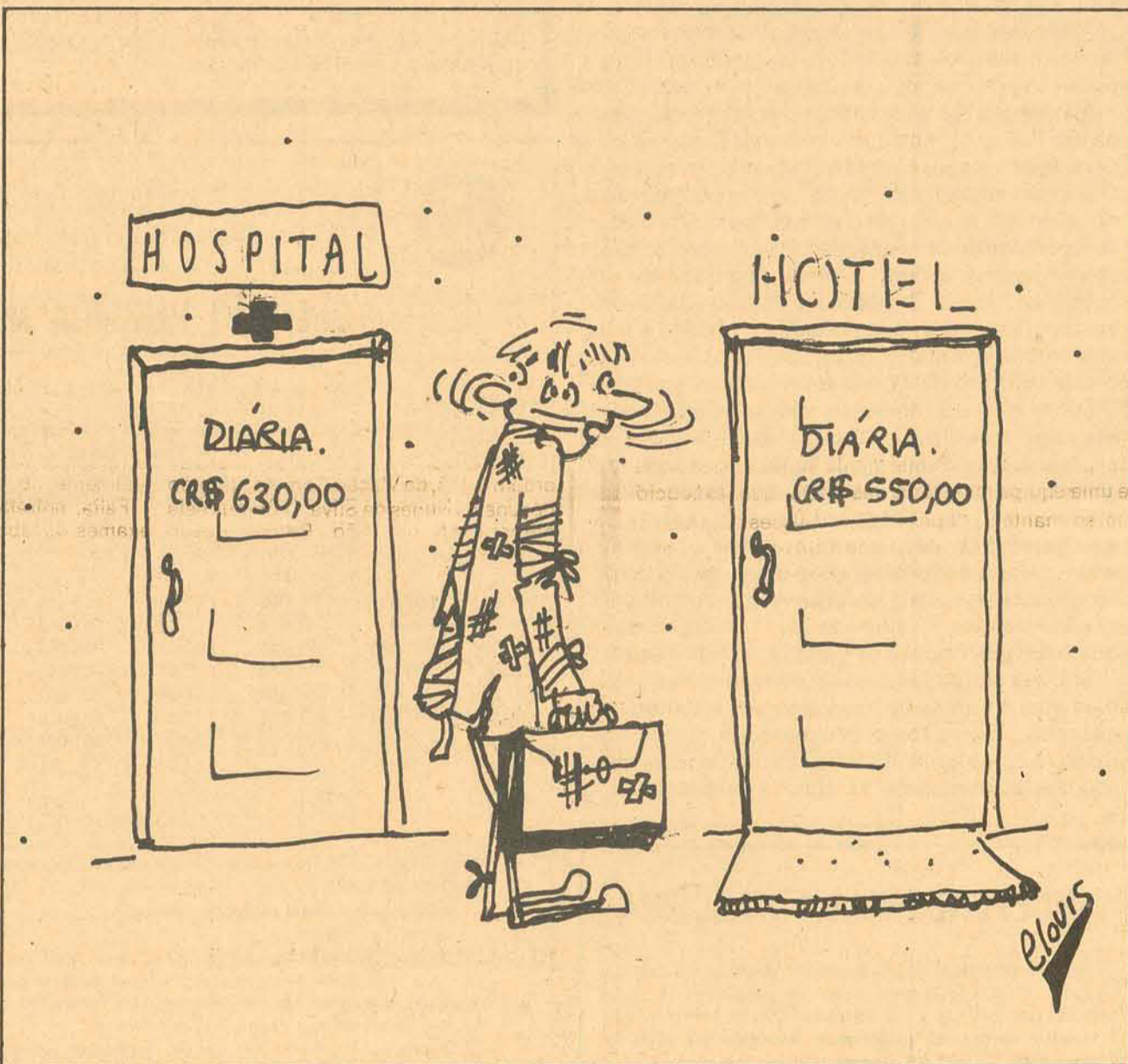
Obviamente que não se pode descurar deste fenômeno as razões de ordem histórica ou mesmo até ecológicas que explicam a formação das grandes densidades econômicas.

Sem maiores nuanças, o fato é um só: Onde morar?

Quais as opções que sobram para esta grande maioria de assalariados que não pode competir com os que estão desfrutando de posições mais tranquilizadoras?

Não há mais dúvidas quanto a vulnerabilidade dos ambiciosos (e amorfos) projetos de construção de ecumênicos conjuntos habitacionais. Estes, pelos exemplos já demonstrados, são apenas devaneios de burocratas.

O que todos nós pretendemos é habitar melhor.



Coitados, mexeram numa cascavel

Arregalo um olho: estou cercado por sete onças. Aqui do chão, onde a soneca estava tão boa, ouço um tuc-tuc-tuc do sangue deles nas veias. São os três da casa e mais quatro primos que desafiam para um bate-bola na areia. Querem botar na guerra um inocente, um cidadão que deu seu malho a semana inteira e que amanhã já vai começar tudo de novo. Mas sou um homem, não sou uma lesma, e por isso tento ser digno, procuro fugir com bons argumentos. Digo assim: "Crianças, deixem disso, a gente comeu não faz nem quatro horas, pode até dar uma congestão." "A resposta deles é unânime: miseravelmente vão me arrastando pelas pernas como se eu fosse um saco de batatas.

Ah, coitados, pois mexeram numa cascavel! Só não mando caco de guri pra todo lado porque tenho a cabeça no lugar, sei disciplinar minha cólera. Vou apenas dar a merecida lição nesses moleques. Decreto: "Muito bem: vamos ver quem é que é bonzinho das pernas na família!" "De imediato, convoco para o meu lado os dois menores da turma, Claudinho e Alexandre, e digo para os outros: "Podem vir vocês cinco, seus porquinhos!"

O deboche que sinto no olhar dos cinco não me intimida. Meus dois parceiros são duas coisinhas de gente,

seis anos cada um, mas é isso mesmo que eu quero: jogar praticamente sozinho sem no entanto humilhar demais os adversários. Então ordeno que se comece aquilo duma vez. Vamos jogar dois tempos de meia hora cada um, está bom? Arrumem as goleiras. Eles podem dar a saída. Comecem! Dou o sinal e falo para os meus dois companheiros que ficam na retaguarda que eu vou cuidar do ataque. Meu forte é o gol, modestia à parte. Enquanto estou falando, Sérgio toma a bola e sordidamente passa por mim, que estava distraído no acerto da equipe, passa pelos dois pequenos, que me ouviam, e abre o marcador. Epa, cometi algum erro? Quero protestar contra aquela falta de ética, mas eles comemoram com tal barulho a conquista que eu fico encabulado de estragar tanta alegria por pouca coisa. Um a zero.

Três minutos depois, Rogério derruba Alexandre. E falta Claudinho vir cobrar e meu plano é o seguinte: recebo de Claudinho, quebro para a esquerda, driblo Felipe, driblo Francisquinho, driblo Rogério, enfrento Flávio numa jogada de puro vigor físico (meu xará está quase do meu tamanho) e fulmino a meta já defendida pelo arcareiro Sérgio. Era o que ia fazer. Mas essas crianças infelizmente ainda não

estão na posse da melhor educação esportiva. Pois mal recebo a bola e saio pela esquerda, Felipe apela para a agressão: intempestivamente, sem que até hoje eu tenha feito qualquer mal a esse pequeno indivíduo, me acerta de bico na canela. Por um momento, penso em cair em cima do monstro. A sorte dele é que tenho a cabeça no lugar e entendo que um sujeito de oito anos não pode nunca ter a mesma elegância de um atleta já à beira dos quarenta, como eu. Além do mais, não há de ser nada, que pra mim o jogo nem começou.

No sétimo minuto, Flávio aproveita-se do meu precário estado físico, passa por cima dos dois pequenos e cruza para Francisquinho, que marca em vergonhosa posição de impedimento. Chamo os adversários e digo: "Meninos, devemos sempre competir com lisura." Ia aproveitar para uma breve porém oportuna aula de moral e civismo, mas eles já estão no meio do campo, esperando a nova saída.

No trajeto para o meio do campo, Claudinho vem dizer que quer ir para o outro time, que lá se bot a mais o pé na bola. Para encorajá-lo, digo que também eu ainda não acertei o meu

jogo, a gente está se esquentando, mas ele não quer saber disso e tenho de controlar a crise prometendo uma pepsi pra depois.

Então chega o décimo minuto. Flávio, Rogério e Sérgio acham que é a hora de zombarem do pai. Pegam a bola e me cercam com um ridículo pingue-pongue.

Aceito a brincadeira. Resisto. Depois grito por Alexandre e Claudinho: que venham! onde se meteram? Estou na retaguarda, apreciando o desempenho do chefe entre os inimigos, que agora, como uns doidos, resolvem disparar em direção do gol. Não, não posso permitir. Me largo atrás. Correm como umas locomotivas, mas eu também corro, estou pensando o quê? E eis o que fazem: breacam, pra ficar de novo naquele joguinho mole pra lá e pra cá. E eu pergunto: isto é esporte?

Não é nada, mas tenho a boca meio seca. Até vou me sentar um pouco, está bem? E vou pensar ainda se continuo. A gente quer colaborar com os garotos, mas eles vêm com um jogo tão sem grandeza. Meu futebol é coisa mais séria. Acho que não continuo mesmo. No dia em que estiverem mais experientes, quem sabe...

Flávio José Cardozo

Informação Geral

KB e o projeto político

Na entrevista que concedeu ao Jornal do Brasil o Governador Konder Reis considerou o projeto político do Presidente Geisel não somente viável, como em franco andamento.

Parece-lhe fundamental a vitória da Arena nas eleições de novembro, na medida em que o êxito eleitoral convalida a ação política e administrativa do Presidente, habilitando-o a prosseguir no seu projeto de dar forma constitucional ao processo revolucionário, em permanente e dinâmica institucionalização.

Para alcançar a meta da plenitude democrática, e para deflagrar as medidas de ordem prática que consumarão o seu projeto, o Presidente necessita ter consigo a maioria da opinião pública nacional. Logo, uma vitória do partido que dá apoio ao Presidente Geisel influirá num desdobramento mais ágil do seu projeto político — que, ressalva o Governador — não estará comprometido se o resultado eleitoral ungir o partido da Oposição.

Nesse caso, o edifício nacional aguardará com maior paciência e menor pressa as obras de acabamento, até que a idiossincrasia do próprio sistema demonstre ter absorvido a sentença favorável a Oposição.

Observando-se a questão por este prisma, a tese do Sr. Antônio Carlos Konder Reis, segundo a qual, muito mais importante que os resultados, será o comportamento da classe política nesta fase pré-eleitoral, ganha inquitocada densidade e irretocável senso de interpretação.

Pois ao MDB não resta provar mais nada ao povo brasileiro. Não resta sequer provar que alguns pontos de seu programa coincidem mesmo com a decisão do Planalto, de dar ao país uma Revolução consolidada numa carta constitucional capaz de incluir o país no universo do estado de direito.

Resta, sim, a Oposição provar que — como partido nascido do movimento revolucionário em curso — não lhe animarão veleidades de cometer parricídio. Nem lhe seduzirão os apelos heréticos de voltar-se a criatura contra o criador.

Essa prova deve o MDB, não a si próprio, mas a esse imaterial, e verdadeiro poder consuetudinário da Revolução que se convencionou chamar "sistema".

A fórmula através da qual poderá firmar as razões de convicção que o afastarão do rol dos suspeitos está no comportamento dos seus políticos nessa ante-véspera do pleito. Segundo esse raciocínio, cabe ao MDB entender — sem qualquer pressão coercitiva por parte do Governo — que seu raio de ação não poderá transpor a margem do rio que divide as águas da Oposição permitida e da contestação repelida. Embora se diga que esse ponto geográfico ainda é elástico e impreciso, o MDB sabe perfeitamente que a atuação de um parlamentar como o Sr. Ulysses Guimarães situa-se na margem oposta da que habitava, por exemplo, o Sr. Nadir Rosseti, cassado pelo AI-5.

Considera o Governador do Estado que o projeto político do Presidente estará em debate em cada convenção partidária, em cada comício em praça pública, em cada pronunciamento da classe política.

O MDB também é parte neste debate.

E certamente, pelas razões que aqui se alocaram, parte até mais importante e decisiva que a própria Arena.

O mais entusiasta

O Sr. Anito Petry, representante de Santa Catarina na Comissão Interstadual da Bacia Paraná-Uruguaí, órgão que nasceu há 25 anos e foi extinto há três, compareceu à reunião saudosa de ex-conselheiros promovida no último sábado no Clube Nacional, em São Paulo.

Entre os conselheiros mais ilustres estavam os ex-governadores paulistas Lucas Nogueira Garcez, Carvalho Pinto e Laudo Natel.

Dentre todos, os mais entusiasmado era o ex-governador de Minas Gerais, Juscelino Kubistchek de Oliveira.

Luto respeitado

O Grupamento do Leste Catarinense cancelou o programa social previsto para esta noite, ao ensejo do transcurso do Dia do Soldado, respeitando o luto nacional pelo falecimento do ex-Presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira.

Foi mantida a solenidade militar que se realizará hoje pela manhã no 63º BI.

Pedestres

Talvez fosse a hora de se instituir escolas para pedestres em Florianópolis.

Na verdade, em nenhuma cidade brasileira os pedestres são tão indisciplinados quanto os da Capital. Sima-leira, por exemplo, é algo que para a maioria não existe. Muitos (e muitas) preferem ficar olhando simploriamente os automóveis, em vez de acompanhar a mudança dos sinais.

Na Praça XV a indiferença dos pedestres chega a entrar na faixa do absurdo.

Logo abaixo da confluência da Praça com a Felipe Schmidt há uma passagem para pedestres, aparelhada com uma sinaleira.

Mas quem vem do jardim, principalmente os colegiais, prefere atravessar exatamente ao nível da Felipe Schmidt, ignorando a passarela.

Sugestão: por que o Detran não coloca o sinal exatamente onde ele existe de fato?

Por aclamação

O Campeonato Catarinense encontra-se num labirinto.

Começou, mas não sabe como acabar. Como há muito tempo já virou galhofa, considere-se os jogos entre o Joinville e Figueirense dois rendosos matches-treinos que serviram apenas para enganar uma torcida que desde o início do ano amarga com os maus espetáculos.

O melhor mesmo é extinguir-se do calendário esportivo de Santa Catarina os campeonatos estaduais, pelo menos os organizados com a sabedoria da FCF.

É mais fácil escolher-se o campeão por aclamação.

O lampião é melhor

Há um bairro no Estreito que retornaria sem pestanejar à época romântica dos lampiões oitocentistas.

Até como insumo decorativo, o lampião é certamente mais plástico e ornamental que o invento de Thomas Edison. Ainda mais quando as lâmpadas mais parecem lampiões enfraquecidos, necessitados do raro âmbar de baleias fugidas.

Seria, sem dúvida, mais romântico.

Ocorre que a Celes continua insistindo em prestar — sem muita convicção — o serviço público de levar energia(?) elétrica ao local.

Com o que, priva o bairro do romantismo dos lampiões, e frustra os que imaginam estar vivendo no século XX.

Todos os indícios da chamada sociedade de consumo tornam-se rigorosamente inúteis à reação da ridícula voltagem: o barbeador garimpa os fios de barba com perfeita incompetência, o televisor transmite um sinal inteligível apenas aos maricanos, o som que se desprende de um estereofônico não passa de um gemido cansado.

A iluminação pública é impecável. Principalmente quando há jogo noturno no Estádio Orlando Scarpelli e é possível ao bairro tomar emprestado as luzes generosas dos refletores.

Nos outros dias, o black é out. Apelidado de "Curtigo", o Loteamento Barriga-Verde é um herói que justifica o nome.

É preciso coragem para morar lá. A mesma coragem que certas empresas concessionárias de serviço público desfraldam no momento de cobrar por um serviço que não existe.

Comunicações

O Ministro Quandt de Oliveira anuncia aos quatro ventos:

Em 1979 3 mil e 200 municípios brasileiros terão telefones, enquanto a rede de telex, que tem 11 mil e 300 terminais, completará cerca de 73 mil.

O país terá, então, uma das redes de comunicações mais completas do mundo.

Fórmula mágica

O Governo vai encaminhar aos Estados a recomendação de que as suas Prefeituras calculem os impostos territoriais e prediais segundo a fórmula adotada pelo Distrito Federal: cobrar com prazo no valor imobiliário do mercado.

Essa mágica aumentou a arrecadação em mil por cento.

Em Florianópolis o IPTU teve corrigidos os critérios para a aferição do valor venal e atualizada a alíquota incidente sobre ele.

Perto de Brasília, entretanto, a mágica municipal fica parecendo café quequeno.

Se o imposto fosse calculado segundo os verdadeiros preços de mercado a arrecadação explodiria as burras municipais.

Democracia

O Vice-Governador de São Paulo, professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho, foi convidado pelo Centro Sócio-Econômico da Ufsc para participar em Florianópolis dos programas de extensão universitária no curso de Direito.

No próximo dia 3 o professor de Direito Constitucional da USP proferirá palestra sobre o tema "Liberalismo e Democracia".

As atividades extra-curriculares do Centro Sócio-Econômico programam para o dia 9 a realização do I Fórum de Previdência Social, e se desdobram por todo o mês de outubro.

Arte

O professor norte-americano Andrew Hudson, ex-crítico de arte do "Washington Post", falou sobre "Introdução a arte contemporânea", em palestra para professores e estudantes da Ufsc, ontem à noite no Centro de Educação.

Assembléia gaúcha homenageia Getúlio

A homenagem foi pela passagem ontem do 22º aniversário da morte do ex-presidente.

Aproximadamente 150 pessoas, inclusive o presidente da Assembléia Legislativa, deputado João Carlos Gastão, reuniram-se ontem junto a carta-testamento do ex-presidente Getúlio Vargas, para homenagear o aniversário de sua morte e reverenciar a memória do ex-presidente Juscelino Kubitschek, por verem um traço de união entre os dois: "o respeito à justiça, ao direito e a exaltação à liberdade".

A colocação foi feita pelo deputado Lauro Rodrigues, do MDB, um dos oito oradores no ato público realizado junto ao monumento Praça da Alfândega, bem no centro de Porto Alegre. Antes dele, e falando em nome da bancada oposicionista na Assembléia, o deputado Carlos Augusto de Souza lembrou que Getúlio e Juscelino foram "pacíficos da família brasileira", com a concessão de anistia "que estamos agora a reclamar também para aqueles que foram punidos".

O ato foi iniciado às 9h30min, com a colocação de uma coroa de flores junto à grande pedra onde, em bronze, está escrita a carta-testamento de Getúlio Vargas, numa homenagem do diretório Regional do MDB. Também o movimento feminino pela anistia depositou um ramallete no monumento, já coberto por outras flores colocadas por populares. Os oradores que se seguiram — vereador Revoredo Ribeiro, Mila Cauduro e advogado Clóvis Grivot — lembraram as conquistas econômicas e políticas do ex-presidente. Depois, o secretário da Executiva do MDB, deputado Romildo Bolzan, pediu um minuto de silêncio em homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, porque, a exemplo de Getúlio, "o povo brasileiro também chora a sua morte".

Mariz: José Bonifácio sabe o que diz



O senador Dinarte Mariz disse ontem, referindo-se aos pronunciamentos do líder José Bonifácio, que "o líder do governo quando traz a público essas informações, ele sabe o que diz. Quem tem bom senso sabe que ele está autorizado pelo Presidente da República", disse.

Informou que sua viagem a Teresina não tem objetivos políticos: "estou apenas acompanhando dois grandes investidores amigos meus do Rio Grande do Norte que querem implantar projetos agropecuários no Piauí e Maranhão".

Falando monossilabicamente e sempre incisivo, disse não acreditar em eleições diretas em 1978. "Não, não creio não. Existem vários caminhos que me levam a esse raciocínio. Tenho muita experiência e vivência políticas. O raciocínio é meu e tenho a sinceridade de responder como penso", afirmou.

Também não quis se alongar ao ser interpelado sobre a infiltração comunista noutros setores de atividades do país. "Por que os senhores não procuram os setores de informação?" indagou, para ele próprio responder fazendo blague: "são os únicos que podem orientá-los".

O senador Dinarte Mariz deveria prosseguir viagem a São Luis do Maranhão, mas suspendeu a escala porque recebeu comunicação do senador Petrônio Portella, líder do governo no Senado, "exigindo, com urgência, a minha presença, ainda hoje (ontem), impreterivelmente em Brasília".

Governo argentino pede a extradição de Cláudio Ferreira

O ministério da Justiça recebeu pedido formal do governo argentino para decretar a extradição do brasileiro Cláudio Ferreira naturalizado argentino Cláudio Ferreira Brasil com visto permanente (carteira Moagência Telam no Rio de Janeiro). Na segunda-feira, ministro do Bem-Estar Social da Argentina, José Lopez Rega, recomendou a existência do pedido de extradição da Polícia Federal do Rio localizou Cláudio Ferreira e o mantêm preso desde a última quinta-feira, enquanto é encaminhada sua documentação ao supremo para decidir sobre o pedido de extradição, tendo se informado ontem no DPF em Brasília.

A documentação do Supremo será enviada através do Ministério da Justiça, nas próximas horas. Cláudio Ferreira permanecerá no Brasil com visto permanente (carteira Moagência Telam no Rio de Janeiro). Na segunda-feira, ministro do Bem-Estar Social da Argentina, José Lopez Rega, recomendou a existência do pedido de extradição da Polícia Federal do Rio localizou Cláudio Ferreira e o mantêm preso desde a última quinta-feira, enquanto é encaminhada sua documentação ao supremo para decidir sobre o pedido de extradição, tendo se informado ontem no DPF em Brasília.

As últimas opiniões de Juscelino sobre política e economia

O deputado Ulisses Guimarães (MDB) reproduziu a conversa que manteve com JK dois dias antes do acidente que lhe causou a morte. Segundo Ulisses, "maior ameaça que pesa sobre o Brasil é a falta de economia castigada pelo excesso de meios de pagamento e por uma concentração de investimentos em bens não reprodutivos. Politicamente, para JK, o importante era 'chegar ao gol, isto é, ao pleito de 15 de novembro'".



"A maior ameaça que pesa sobre o Brasil é o risco de enfrentar uma situação econômica que os norte-americanos classificam de 'stagflation', isto é, uma economia castigada pelo excesso de meios de pagamento e por uma concentração de investimentos em bens não reprodutivos, como a Ponte Rio-Niterói e a Transamazônica". Esta observação foi feita, na última sexta-feira, pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek, numa conversa com o deputado Ulisses Guimarães, num voo Brasil-São Paulo.

O presidente, relatando seu encontro com o ex-presidente revelou-se "impressionado com sua lucidez em relação aos problemas da atualidade brasileira". Ulisses Guimarães concordou quando o ex-presidente disse-lhe que a grande meta do Brasil, politicamente, "era chegar ao gol, isto é, o pleito de 15 de novembro", o que reclamava da parte da oposição uma atitude de permanente colaboração com o general Geisel, "naquilo que é essencial".

O dirigente emedebista só guarda uma frustração: a de não poder se realizar um jantar que ambos haviam marcado, em princípio, para final deste mês.

Juscelino Kubitschek disse ao presidente do MDB que o mais preocupava, no momento, no Brasil, era a situação econômico-financeira. Achava que o país se encontrava na "mais séria ameaça dos últimos tempos", ou seja, uma economia castigada pela inflação e ameaçada pela estagnação. Parecia-lhe que o general Geisel tinha todas as condições para enfrentar o grave problema encaminhando solução mais adequada.

Kubitschek criticou, principalmente, certos investimentos não produtivos realizados nos últimos anos, como a ponte Rio-Niterói e a Transamazônica. Entendia o ex-presidente que o endividamento de um país "se torna irrelevante quando os recursos auferidos com os empréstimos bancários são racionalmente aplicados para render lucros". O rendimento obtido, observou, torna fácil o pagamento do débito contraído.

DELEGAÇÃO DE PODERES — Num banquete só se consome. Nada se ganha — disse Ulisses Guimarães, concordando com as observações de Juscelino. Segundo ele, o ex-

presidente da República estava muito preocupado com a expansão dos meios de pagamento e a determinação do presidente da República haveria de contribuir, rigorosamente, para a equação de todos os complexos problemas políticos e econômicos que se acham à frente do governo. Essa consciência levava-o a aconselhar, com a plena concordância de Ulisses Guimarães, uma atitude de "permanente cautela", em relação ao comportamento do MDB dentro e fora do Congresso.

Quando criticou uma certa concentração de poder nas mãos do chefe do Executivo, o dirigente emedebista lembrou-lhe a existência do AI-5, que coloca nas mãos do presidente da República poderes mais que excepcionais, "apesar de Ulisses Guimarães dos seus erros". Lembrou, acentuando que, felizmente, tinha-se na chefia do governo "um homem responsável", mas isto não era suficiente para sugerir tranquilizar a Nação, Mário Pinotti algumas medidas, inclusive a exclusivamente, dos funcionários de um alto nível do seu gabinete. A situação econômica pela sua implicação na volta e meia lhe preocupava. Uma solução para ele inteligente consistiria em explorar adequadamente as minhas ponderações, dos meus quadros do gradável" — disse-lhe Cerrado. "Algo capaz de abrigar toda a população da Europa Ocidental" — observou Juscelino.

"Voz do Brasil". O ex-presidente relatava sua experiência pessoal, através de experiências do MDB que a oposição deveria ter uma atitude "permanente e pacífica em relação ao país. Cumpriria ao MDB, na opinião de Juscelino, ajudar de todas as formas o presidente Geisel a vencer as suas dificuldades nos campos da política e da economia, sobretudo para que o país chegasse às eleições municipais de novembro "sem traumas". Parecia-lhe — comentou Ulisses Guimarães — que as eleições são oferecidas na frente e atrás. Quando souberam o meu interesse por este tipo de boi, mandaram-me com o gesto do general Geisel, de receber em seu gabinete, em julho, cinco minhas vacas. O que se precisa de um boi eles descobriram — "carne e franqueza do chefe do governo em concordância com o segundo Ulisses Guimarães. Problemas da nossa atualidade. Para ele Kubitschek mostrava o processo de restauração ao presidente do MDB democrática será muito difícil, o que reclama conjugação de esforços de todos e uma atitude amadurecida da parte da oposição.

Quando criticou uma certa concentração de poder nas mãos do chefe do Executivo, o dirigente emedebista lembrou-lhe a existência do AI-5, que coloca nas mãos do presidente da República poderes mais que excepcionais, "apesar de Ulisses Guimarães dos seus erros". Lembrou, acentuando que, felizmente, tinha-se na chefia do governo "um homem responsável", mas isto não era suficiente para sugerir tranquilizar a Nação, Mário Pinotti algumas medidas, inclusive a exclusivamente, dos funcionários de um alto nível do seu gabinete. A situação econômica pela sua implicação na volta e meia lhe preocupava. Uma solução para ele inteligente consistiria em explorar adequadamente as minhas ponderações, dos meus quadros do gradável" — disse-lhe Cerrado. "Algo capaz de abrigar toda a população da Europa Ocidental" — observou Juscelino.

"Voz do Brasil". O ex-presidente relatava sua experiência pessoal, através de experiências do MDB que a oposição deveria ter uma atitude "permanente e pacífica em relação ao país. Cumpriria ao MDB, na opinião de Juscelino, ajudar de todas as formas o presidente Geisel a vencer as suas dificuldades nos campos da política e da economia, sobretudo para que o país chegasse às eleições municipais de novembro "sem traumas". Parecia-lhe — comentou Ulisses Guimarães — que as eleições são oferecidas na frente e atrás. Quando souberam o meu interesse por este tipo de boi, mandaram-me com o gesto do general Geisel, de receber em seu gabinete, em julho, cinco minhas vacas. O que se precisa de um boi eles descobriram — "carne e franqueza do chefe do governo em concordância com o segundo Ulisses Guimarães. Problemas da nossa atualidade. Para ele Kubitschek mostrava o processo de restauração ao presidente do MDB democrática será muito difícil, o que reclama conjugação de esforços de todos e uma atitude amadurecida da parte da oposição.

Quando criticou uma certa concentração de poder nas mãos do chefe do Executivo, o dirigente emedebista lembrou-lhe a existência do AI-5, que coloca nas mãos do presidente da República poderes mais que excepcionais, "apesar de Ulisses Guimarães dos seus erros". Lembrou, acentuando que, felizmente, tinha-se na chefia do governo "um homem responsável", mas isto não era suficiente para sugerir tranquilizar a Nação, Mário Pinotti algumas medidas, inclusive a exclusivamente, dos funcionários de um alto nível do seu gabinete. A situação econômica pela sua implicação na volta e meia lhe preocupava. Uma solução para ele inteligente consistiria em explorar adequadamente as minhas ponderações, dos meus quadros do gradável" — disse-lhe Cerrado. "Algo capaz de abrigar toda a população da Europa Ocidental" — observou Juscelino.

Deputado e senadores falam sobre Juscelino

Um deputado do MDB apresentou ontem um projeto que dá nome de "Presidente Juscelino" à capital federal.

Com a apresentação de um projeto — de autoria de Gamaliel Galvão — que dá o nome de Presidente Juscelino à Capital Federal e o pronunciamento de oito discursos, quatro da Arena e quatro do MDB, o plenário da Câmara dos deputados continuou ontem as homenagens, iniciadas no dia anterior, em memória do ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Para o senador Teotônio Vilela, o fenômeno do governo Juscelino "foi substituir a saudade pela esperança, o ceticismo pelo otimismo, a inferioridade pela superioridade e a falsa austeridade do poder pela alegria sadia do poder". Nos próximos dias o representante alagoano fará um discurso sobre o governo e a figura do ex-Presidente.

Ontem, o senador Teotônio afirmou que Juscelino "teve o condão de criar na alma do povo a saudade de tudo aquilo que a gente não tinha que ter saudade, mas tinha", acrescentando que a coisa mais fantástica do ex-Presidente "era aquela alegria do poder, legítima, autêntica, pura, expressada na sua cordialidade, expansão e naturalidade".

O líder do governo no Senado, Petrônio Portela, indagado sobre as manifestações do povo no adeus a Juscelino, afirmou:

— Kubitschek recebeu na morte o que sempre recebeu em vida, o poio popular daqueles que sempre acreditaram nele.

Para o presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, o chefe do governo, esse sentimento de confiança e sadio "tomou a medida máxima que poderia tomar, representando uma honraria oficial".

A homenagem do Estado está feita. A Arena esteve presente a todas as homenagens prestadas pelo povo ao ex-Presidente Juscelino, pelo seu pioneirismo à frente do governo.

REFLEXÃO — O líder do MDB no Senado, Franco Montoro, comentando as cerimônias do sepultamento de Juscelino, disse que a presença espontânea do povo "revela o elevado grau de consciência e politização".

Considerou que a presença de cerca de 100 mil pessoas nas homenagens ao ex-Presidente "mostrou a identificação da nação com as grandes linhas de ação que caracterizaram a atuação de Kubitschek".

— Que os responsáveis pelos destinos do país reflitam, como toda a nação refletiu, sobre as causas que tornaram Juscelino tão imensamente popular. O líder emedebista alinhou cinco pontos, que classificou de qualidades referências "que marcaram o governo Juscelino":

— Sua luta pelo desenvolvimento, sendo o seu governo o pioneiro neste setor; a forma democrática pela qual foi eleito, governou e transmitiu ao adversário vitorioso a presidência da República; o diálogo com todos os setores da comunidade; o entusiasmo e confiança que soube imprimir a todo o país, sendo Brasília o momento máximo em que esse sentimento de confiança e sadio patriotismo tomou conta de todos; e, finalmente, a tolerância e a compreensão, pois ele respeitava os adversários.

O ônibus foi o causador do acidente

O exame da tinta encontrada no carro do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira vai confirmar as suspeitas da polícia, envolvendo o ônibus número de ordem 3.148, da Viação Cometa, dirigido por Josias Nunes da Silva. O ônibus está apreendido em São Paulo, desde segunda-feira e o motorista deve prestar depoimento hoje em Resende.

Ontem os próprios diretores do Departamento Técnico e Científico (DTC) e do Instituto Carlos Éboli (ICE), promotor Gil Castelo Branco e Roberto Vilarinho estiveram no local da ocorrência — Km 165 da Presidente Dutra — recolhendo material para os exames, e fotografando a carreta de Ladislau Borges e o Opala do ex-presidente.

O vestígio de tinta encontrada no para-lama traseiro esquerdo do carro de Juscelino Kubitschek, a princípio divulgado como de tonalidade azulada, é na realidade prateada, semelhante a usada nos ônibus da Viação Cometa. Entrosadas, as polícias do Rio e de São Paulo chegaram à conclusão de que o ônibus dirigido por Josias Nunes da Silva bateu realmente no Opala.

Falta, entretanto, a confirmação dos exames de laboratório, que no máximo até sexta-feira estarão concluídos. Mas os técnicos da polícia garantem que a tinta é a mesma, pois no ônibus apreendido em São Paulo, segundo informações daquela polícia, nota-se que alguma coisa rasou em seu parachoques, no lado direito.

A versão apresentada pelo motorista Josias Nunes da Silva, em declarações prestadas à imprensa, foram consideradas improcedentes pelos técnicos da polícia. Josias disse que "o motorista do Opala deve ter sentido alguma coisa. Acho que ele sofreu um ataque do coração e estava morto antes do desastre".



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO - DECOM-030/76

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC -, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume: TOMADA DE PREÇOS No. 059/76; OBJETO: Mesas para Máquinas de Escrever DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: — Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 02.09.76, na Praça XV de Novembro no. 11 — Edifício Otília Eliza — 2o. andar - Sala 201, Departamento de Compras — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados. CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: — Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas. Florianópolis, 23 de agosto de 1976.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

VENDEDOR

LINCK S/A, ampliando seu quadro de vendas, deseja admitir um vendedor para seu Departamento de Equipamento Pesado.

EXIGIMOS: Secundário Completo Idade máxima 27 anos Veículo próprio Boa apresentação Desembaraço

OFERECEMOS: Salário fixo + comissões Ajuda de custo veículo Seguro em Grupo Treinamento intensivo Oportunidade de futuro

Os interessados deverão se apresentar à Rua 7 de Setembro, 11, munidos de uma foto 3x4 e Carteira Profissional. Horário das 08:00 às 10:00 horas e das 17:00 às 19:30 horas.

CHAPECÓ FAZ FERIADO PARA COMEMORAR OS SEUS 59 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Chapécó (Sucursal) — A programação da "Semana de Chapécó", para hoje prevê uma alvorada festiva a cargo da Banda do 2o. Batalhão de Polícia Militar às 6,00 horas, pelas ruas da cidade. Às 8,00 horas, solenidade cívica na Praça Cel. Bertaso; às 9,00 horas instalação da convenção municipal da Aliança Renovadora Nacional; às 10,30, abertura da Mostra Fotográfica promovida pelo Jornal O ESTADO, na Biblioteca Pública Municipal, com coquetel; às 16,00 horas, reunião solene da Câmara de Vereadores; às 17,00 horas, retreta da Banda do 2o. BPM e apresentação do Coral de Chapécó, na praça Cel. Bertaso e às 18,00 arriamento das bandeiras.

Por ser feriado municipal, as autoridades promotoras da "Semana de Chapécó" aguardam a presença de grande público em todas as cerimônias do dia.

Para amanhã, quinta-feira, além do hasteamento e posterior arriamento das bandeiras, respectivamente às 8,00 e 18,00 horas, haverá a conferência a ser proferida pelo Desembargador Tycho Brhae Fernandes, professor catedrático da UFSC, sobre "Aspectos Legais da Problemática da Poluição Ambiental", às 20,00 horas, no Cine Astral.



UM CASO TÍPICO DE EXCESSO DE CONFIANÇA

Quando em 1.970 o Grupo Sadia decidiu pela implantação de um complexo agroindustrial em Chapécó, que leva o nome de SADIA AVICOLA S/A, o fez por confiar plenamente na potencialidade do Município. Também naquela ocasião, o povo e as autoridades de Chapécó confiaram nas intenções do Grupo Sadia.

A partir do entendimento inicial até os dias atuais, muitos fatos auspiciosos para Chapécó e para a SADIA AVICOLA S.A. foram sendo registrados. A SADIA gerou 650 novos empregos diretos e 3.500 indiretos, implantou 227 aviários no território chapecoense, praticamente transformando a economia do Município. E Chapécó, cidade pujante que

nesta semana comemora 59 anos de emancipação, continuou crescendo vertiginosamente, como que impulsionada pelos investimentos privados e públicos que se sucederam nestes últimos anos.

Hoje, as aves produzidas em Chapécó, pelo esforço incansável de seus avicultores integrados na SADIA AVICOLA S/A, são consumidas por milhões de brasileiros em todo o Território Nacional e o povo do Oriente Médio.

Ao extraordinário povo chapecoense, às autoridades e, principalmente aos avicultores e agricultores de Chapécó, os cumprimentos do Grupo Sadia, neste 59o. aniversário do Município.



SADIA AVÍCOLA S/A
Chapécó - S.C.

Já conhecida como capital do Oeste Catarinense, o município de Chapécó festeja hoje seu 59º aniversário de Emancipação Política. Para comemorar o evento, os chapecoenses estão cumprindo uma semana de programações festivas, cívicas, culturais e desportivas, que iniciou no último dia 21 e estender-se-á até o próximo domingo.

HISTÓRIA
Resolvida a questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catarina com relação à área contestada do Oeste Catarinense, o Governo Federal Dr. Venceslau Braz, então na Presidência da República, havia feito intervenção para dirimir as divergências, havia mais de 20 anos, em pauta. A área contestada seria catarinense.

Pela Lei Nº 1.147, de 25 de agosto de 1917, criou, o Governo Catarinense, o município de Chapécó que deveria ter como sede o lugar denominado Passo Bormann, atual distrito de Chapécó com o mesmo nome.

Em 1919, a sede do município seria transferida para a Vila de Xanxerê, antiga sede da Colônia Militar de Chapécó.

Em 1923, volta à sede primitiva em Passo Bormann. Em 1929, novamente volta ser sede do município, a Vila de Xanxerê.

Entre Passo Bormann e Xanxerê, uma vila surgiu; era a Vila Passo dos Índios, que, em 2 de maio de 1931, por Decreto do Governo Estadual, seria a sede do grande município de Chapécó e, pelas circunstâncias, Passo dos Índios passou a chamar-se de Chapécó. Dessa data em diante, Chapécó passou à história com sua sede fixa e definitivamente em Passo dos Índios. Sua área nessa época, era de 13.719 km². Era, na data de sua criação, o maior município catarinense em extensão territorial.

Em 1943, criado o Território Federal do Iguaçu, o município de Chapécó passou a pertencer-lhe. O Território Federal do Iguaçu passou a pertencer-lhe. O Território Federal do Iguaçu abrangia o Oeste Catarinense e Sudoeste do Paraná. Foi criado pelo então Presidente Getúlio Vargas para fins de segurança nacional tendo em vista ao expansionismo argentino sob o comando de Juan D. Peron. A Constituição de 1946 extinguiu o Território do Iguaçu e as áreas por ele abrangidas, foram devolvidas aos Estados de origem.

Nessa época muita gente aportou em Chapécó, atraída pelas terras férteis. "Tem sido bastante animador, no município de Chapécó, o movimento de colonos, que de todos os pontos do Rio Grande do Sul partem para aportar em Chapécó. Diariamente caminhões abarrotados de famílias chegam a Chapécó". Foram notícias dos jornais da época de 1939, aproximadamente.

Os povoados iam surgindo aos poucos no território de Chapécó, e, gradativamente, o interesse pela emancipação dos distritos. Em 1953 foram desmembrados 8 municípios de uma só vez. E o último desmembramento aconteceu em 1965, quando foi criado o município de Caibi. Assim a partir de Chapécó foram criados 33 municípios que faziam parte do seu território.

POTENCIALIDADES
Localizado em pleno "Celeiro Catarinense" como é conhecido o Oeste do Estado, o município de Chapécó destaca-se economicamente entre os municípios catarinenses graças a sua pujante agricultura e pecuária e agro-indústria. Com uma área de 1.015Km² produz anualmente 1.500.000 sacas de milho; 400.000 sacas de soja, e 150.000 se de feijão. O município tem um efetivo de 105.000 cabeças de suínos, destacando-se como segundo

município brasileiro em registro de reprodutores do Pig-book do Brasil. Tem igualmente um efetivo de aves superior a 3.000.000 de cabeças o que dá ao município uma produção anual de 18.000.000 de aves. Tem também 32.500 cabeças de bovinos.

A estrutura agrária do município caracteriza-se pelo minifúndio, pois 71,9 por cento das propriedades rurais possuem área inferior a 25 hectares e somente 3,6 por cento das propriedades possuem área superior a 100 hectares.

A atividade agrícola é complementada e incentivada pelo parque industrial do município, destacando-se três matadouros frigoríficos, 2 extrações de óleo de soja e indústrias de rações. No município encontram-se instalados 215 estabelecimentos industriais.

Chapécó é também um centro comercial bastante desenvolvido, atendendo todo o mercado regional. Tem 763 estabelecimentos comerciais e aproximadamente 400 estabelecimentos de prestação de serviço.

ADMINISTRAÇÃO

O Prefeito de Chapécó, Engº. Altair Wagner, deu um grande impulso à cidade, especialmente no que se refere à implantação de infra-estrutura, sua integração efetiva ao Estado e ao planejamento urbano de Chapécó.

A cidade tem atualmente 36.000 habitantes, enquanto o município tem 70.000, estimativamente. Sua população urbana cresce 10,4 por cento ao ano. A Prefeitura tem um orçamento de 35.000.000,00, no corrente ano; em 1975, Cr\$ 17.1817.000 e respectivamente, 11.348.000,00, Cr\$ 6.521.000,00; Cr\$ 4.644.000,00; Cr\$ 3.066.000,00; Cr\$ 1.789.000,00, nos anos de 1974 a 1970. O movimento Econômico passou de 45.000.000,00, em 1973 a Cr\$ 653.000.000,00 em 1976.

Estes dados evidenciam um crescimento bastante acelerado do município, o que fez com que a administração municipal do Prefeito Wagner se voltasse bastante à infra-estrutura urbana. Assim, a cidade passou a ter mais 216.677 metros quadrados de calçamento, 465 metros de canal revestido em concreto armado, 15 km de riachos retificados, 19 bueiros celulares, projeto completo de Rede de Águas Pluviais, nova rede de distribuição de energia elétrica construída pela Celesc, nova rede de água potável que passará a atender 80 por cento da população, enquanto em 1972 atendia apenas 28 por cento, nova central telefônica com DDD e DDI, estradas asfaltadas.

Na gestão do atual prefeito, Dr. Altair Wagner, também foi elaborado e entrou em execução o Plano Diretor. E, em consequência surgiu o zoneamento da cidade, a criação do distrito industrial com área superior a 1.000.000 de m², o novo sistema viário urbano integrado por uma perimetral de 22 km de extensão e 50 metros de largura e 20 radiais, em implantação. Foram regularizados os loteamentos, destinando áreas para novas praças e serviços públicos.

Noutro setor a Administração do Prefeito Wagner equipou a municipalidade com um dos mais fortes parques de máquinas do Estado, integrado por 56 unidades, das quais 41 foram adquiridas na sua gestão.

Explica o Prefeito Altair Wagner que tal volume de realizações foi possível graças a integração e união existentes entre o Governo do Estado, o Governo da União e, Governo Municipal e o próprio povo.

Chapécó festeja hoje a data de sua emancipação política animada com o seu próprio progresso e com as perspectivas de desenvolvimento e progresso que tem como cidade do futuro.



Ciclismo: Vitória do Besc com Giustina

A garra e a técnica de Milton Carlos Della Giustina mais uma vez prevaleceu na vitória de domingo na "Prova Ciclista Semanal do Exército", programada pelo Grupamento do Leste Catarinense, sob a supervisão da Federação Atlética Catarinense — FAC e válida também pelo campeonato estadual.

A prova foi dividida em três etapas, monareta, passeio, e especial, e contou com o prestígio de um numeroso público que se prostou ao longo do circuito da Avenida Beira Mar Norte, durante toda a manhã do último domingo.

MONARETA
A primeira prova disputada foi a estilo monareta e contou com a participação de 31 principiantes com menos de 14 anos de idade. O percurso de 8,5km com um total de três voltas no circuito, e o resultado final foi o seguinte: primeiro lugar, desde a largada esteve na frente, vestindo uma camisa do Figueirense com número 282, foi Luiz Carlos Gooderber, em 2º chegou Carlos Roberto Pacheco e em 3º Alésio Andrade Filho.

O vencedor recebeu como prêmio uma bicicleta Monark, e os demais, até o terceiro lugar, receberam medalhas.

PASSEIO
Após o término da categoria monareta, que iniciou às nove horas, os inscritos para a segunda prova já alinhavam-se na pista, quando então os dirigentes da FAC faziam a chamada dos atletas.

Com a participação de 21 concorrentes a etapa com bicicletas tipo passeio, comum sem adaptações, foi disputada no mesmo circuito com um total de seis voltas.

Recebendo a mesma premiação pela classificação da prova anterior, os três primeiros lugares foram: 1º — Afonso Gentil Ramos, 2º — Alexandre Walraven, e em 3º Gilberto Pacheco.

ESPECIAL
A terceira etapa foi a mais esperada pelo público presente, por se tratar de uma competição de alto nível. Esta prova iniciou por volta de 10 horas e dela participaram 34 pedalistas de várias cidades do Estado. Havia representantes de Indaial, Blumenau, Joaçaba, Joinville, Balneário Camboriú, Tubarão e Florianópolis.

A prova especial foi disputada em todo o circuito da Beira Mar Norte, constituindo-se no dobro do percurso, em relação as etapas anteriores, perfazendo um total de 12 voltas, que somaram 52 quilômetros. A expectativa em torno desta competição era grande pelo público que pacientemente aguardava nas laterais da pista, enquanto que o técnico Domingos Thomé e o supervisor Luigi Sala, da FAC, faziam a chamada geral dos atletas.

"Felicidades a todos", foi a expressão de Domingos Thomé, antes do árbitro acenar a bandeira dando a largada. O excelente tempo que fez na manhã de domingo foi um dos fatores do sucesso da promoção que contou com a presença de destacadas autoridades do Exército.

Desde o início da competição pode-se observar que não seria coerente colocar nesta etapa os pedalistas das três categorias, que disputam o Campeonato Estadual de Ciclismo, quando estes deveriam correr em provas distintas.

Surpreendendo de certa forma, inicialmente, os corredores de categorias inferiores conseguiram acompanhar o pelotão que durante toda a primeira volta seguiu na frente, mas depois só prejudicaram o nível técnico da competição. Mesmo com um pelotão único na frente, o pedalista Ruberli Rios do Besc liderava por pequena diferença.

Na quarta volta o favorito da prova, e que vinha liderando a classificação individual do Estado, Severino Faez, da equipe Consul de Joinville, teve o pneu dianteiro furado, o que lhe ocasionou um atraso acentuado durante toda a competição. O mais irritado com isso foi o técnico da equipe, pois o motorista que trouxe a delegação ficou encarregado da substituição de pneus ou bicicletas dos atletas, mas na hora do problema com o Faez ele não estava no local combinado, o que foi suficiente para o nervoso técnico agredir-lo no rosto.

Dois grandes equipes não se fizeram presentes: a Tigre e a Tupy. Na 10ª volta o primeiro acidente da competição: na subida do morro, na curva do circuito em direção a ponte, seis pedalistas se chocaram, inclusive o Della, que em seguida se levantou e continuou correndo. O mais atingido foi o atleta Jeronimo, do Vasto Verde de Blumenau, que foi medicado no Hospital do Exército. Na última volta, outro acidente, envolvendo igual número de pedalistas, mas apenas danos materiais.

O vencedor foi Milton Della Giustina, BESC, 2º — Ruberli Rios, BESC, em 3º — Uno Tailacker, Consul. Della ganhou uma bicicleta e troféu como prêmio, e os 10 primeiros receberam medalha.

Botafogo precisa vencer hoje o Flu

Rio — O Fluminense, negativo do Vasco, para quem perdeu de 1 a 0. O técnico Mario Travaglini não tem problema para escalar sua equipe, mas Paulo Amaral dificilmente contará com China.

Os times — Fluminense — Renato, Carlos Alberto Torres, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Carlos Alberto Pintonho, Paulo Cesar e Dirceu; Gil, Doval e Rivelino. Botafogo — Ubirajara, Miranda, Osmar, Nilson Andrade e China (Ademir); Ademir (Luisinjo), Carbone e Mário Sérgio; Cremlison, Manfrini e Nilson Dias.

Apesar da derrota no domingo, a equipe do Botafogo ainda tem alguma chance de conquistar o título, entretanto ficará na dependência de um resultado

Detalhes sobre os J. Abertos de Criciúma

O otimismo do diretor do Departamento de Educação Física e Desportos - DED, Waldir Ferreira Martins, quanto a realização dos XVII Jogos Abertos de Santa Catarina, este ano em Tubarão, é o mesmo em relação às cinco etapas eliminatórias já disputadas. Segundo declarações suas e também informações do boletim distribuído pela Comissão Central Organizadora dos JASC, as instalações para a realização das competições ficarão todas prontas no prazo previsto.

Através da Secretaria da Educação, o governo do Estado liberou verba superior a Cr\$ 200.000,00 destinada a melhorias no Ginásio de Esportes Otto Feuschuette, tais como conclusão dos vestiários e aquisição de placar eletrônico. Dentro de 30 dias as obras estão prontas.

Por outro lado a CCO está alertando as Comissões Municipais de Esportes que, de acordo com o Regulamento Geral, no seu Art. 9º, as inscrições devem ser feitas com uma antecedência mínima de 30 dias antes do início dos jogos, ou seja até o dia 16 de setembro.

Conforme estimativas efetuadas pela Secretaria da CCO, Tubarão receberá este ano para os XVII JASC, aproximadamente 30 delegações somando um total de mais de 2.000 atletas. E para tanto a Comissão continua a disposição dos participantes com relação a reservas de alojamentos.

Todas as obras complementares deverão estar concluídas até o dia 30 de setembro. Desde obras no pavilhão de bolão, poço de saltos ornamentais, pista de atletismo, stand de tiros, até a construção de um camping, com a finalidade de atender também aos que se deslocarem a Tubarão e forem com intenções de acampar.

Chapecó: resultados do certame sindical

Chapecó (Sucursal) — Prosseguiu no Oeste os jogos do Campeonato Inter-Sindical de Futebol, promovido pela Secretaria do Trabalho e Promoção Social.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Erechim empatou, domingo com seu co-irmão de Quilombo em 2x2, em jogo realizado na cidade de Quilombo, e devido o resultado da semana passada (Nova Erechim 0x0 Quilombo) foi observada uma prorrogação, e o resultado foi de 1x0 para Nova Erechim, que se classificou campeão da chave.

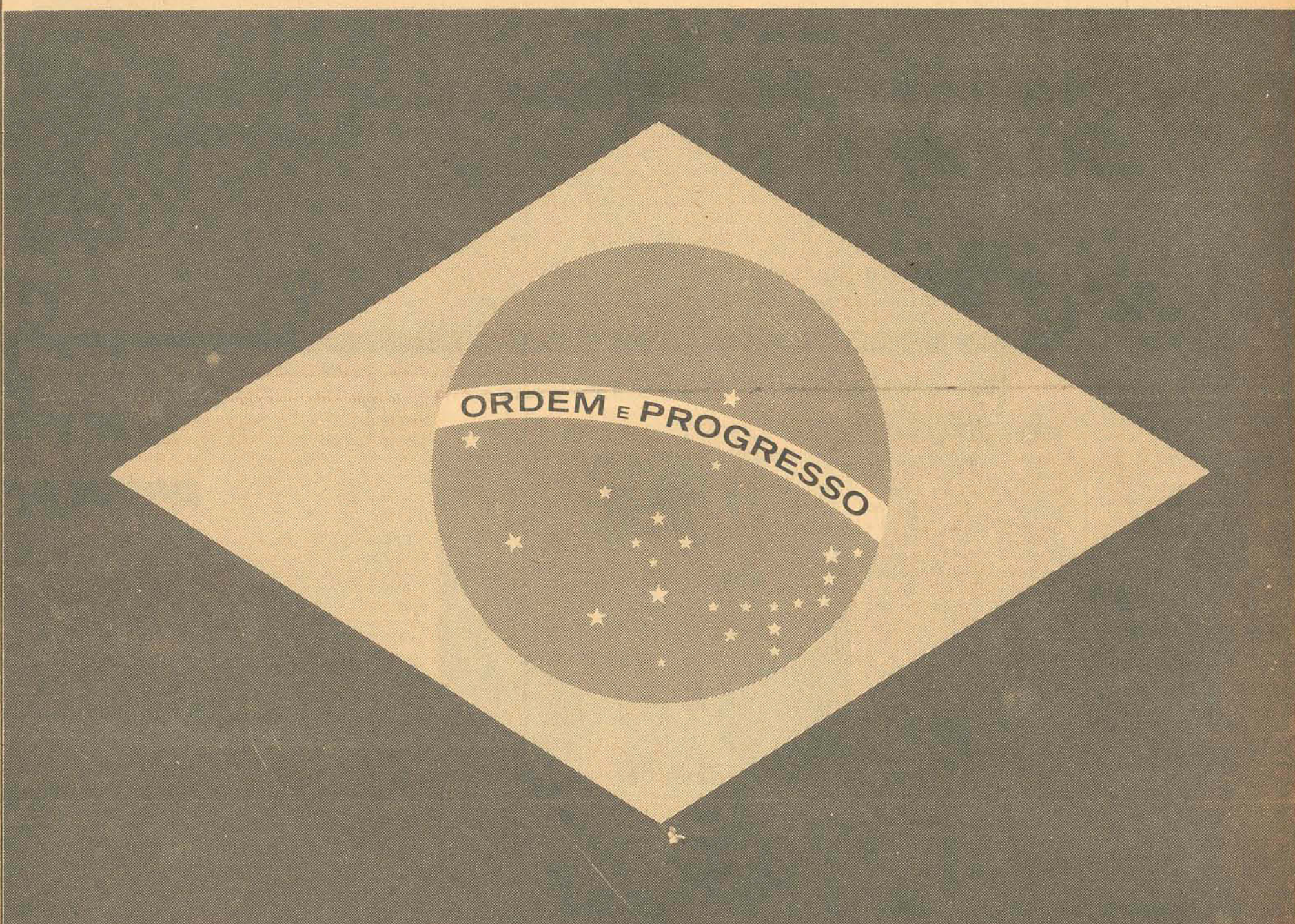
Também domingo, em Xaxim, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais dessa cidade empatou com o Sindicato de Caxambu do Sul em 2x2. Xaxim está, portanto, classificado, pois no jogo anterior havia derrotado Caxambu do Sul em dois tentos a um.

Quarta-feira, em Xanxerê, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais dessa cidade empatou com o S.T.R. de Abelardo Luz em 1x1. Xanxerê, fica então classificado, em razão de no jogo anterior haver vencido o mesmo time por 3x1.

EM CHAPECÓ
O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó venceu domingo por quatro a zero ao Sindicato dos Empregados no Comércio. O Sindicato do Co-

mércio foi desclassificado em vista do resultado anterior (4 para o Sindicato da Indústria e dois para o do Comércio). No próximo domingo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, ambos de Chapecó, decidirão o primeiro lugar da chave. Em seguida os campeões de chave no Oeste jogarão entre si.

Este símbolo de confiança estará nas mãos dos brasileiros na Semana da Pátria.



Na sua casa, nas escolas. No seu trabalho. Nas vitrinas. Nas festas. Com você.

Mantenha este símbolo bem perto de você na Semana da Pátria e faça com ele a Festa da Independência. Ele é o símbolo do Brasil em que você confia.

A imagem de um país que cresce com você.

Pegue uma bandeira e festeje o Brasil na semana mais importante da vida nacional. Em sua casa, nas ruas, nos parques, nos clubes, no seu coração.

A Independência é você. Não fique indiferente no momento em que o Brasil inteiro vive a maior festa de seu calendário cívico.



Este é um país que vai pra frente.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CAMPANHA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
COORDENAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA
TOMADA DE PREÇOS FNDE/CNAE
COORD/No.06/76 — PROCESSO 82/76.

AVISO

A Comissão de Licitação da Coordenação Regional da CNAE no Estado de Santa Catarina, torna público que, no dia 15 de setembro, às 14 horas, fará realizar em sua Sede, à rua Artista Bittencourt, no 36, a TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de gêneros alimentícios, conforme discriminação no respectivo EDITAL. O EDITAL completo e o texto do documento supra mencionado, poderá ser obtido no endereço acima, no horário compreendido das 9,00 às 12,00, e das 14,00 às 18,00 horas.

Florianópolis, 24 de agosto de 1976.
João Rosa de Freitas Júnior
Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DO ESTREITO

AVISO - 020/76

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
PAÇO MUNICIPAL SECRETARIA MUNICIPAL
PARA OS ASSUNTOS DO ESTREITO
EDITAL No. 002/76

A Secretaria Municipal para os Assuntos do Estreito comunica aos interessados que em data de 04.10.76, até as 15,00 horas estará recebendo propostas para concessão, por cinco (5) anos, para construção de abrigos de ônibus, através de Concorrência Pública.

Os editais acham-se à disposição dos interessados, à Rua Santos Saraiva no. 432.

Florianópolis, 17 de agosto de 1976.
OSVALDO PAULO MARTINS
Secretário para os Assuntos do Estreito

Colaboração à Semana da Pátria.



Poupança e Independência e progresso.

Lateral

Muito sintomática esta suspensão da final do campeonato, depois que o Joinville arrecadou 175 mil cruzeiros, o Figueirense mais de 320 mil e a Federação quase 40 mil cruzeiros.

É triste chegar à conclusão que o torcedor foi mais uma vez enganado, e agora da forma mais baixa possível. Gastou-se muito dinheiro para ver Joinville e Figueirense começando a decidir o bagunçado campeonato catarinense de 1976. Teve gente com o pé na estrada, até arriscando a vida, numa corrida louca para chegar a tempo para o jogo de Joinville. O mesmo na partida disputada domingo em Florianópolis, com recorde de arrecadação no Orlando Scarpelli e muitos torcedores hospitalizados devido a incidentes na BR. E isso ninguém mais respeita. Usaram o torcedor, aquele que mais sofre por seu clube, para conseguir uns trocados a mais. Hoje se entende porque tinha dirigente do Figueirense nervoso no sábado, quando foram divulgadas notícias envolvendo o possível cancelamento do jogo. Inocentemente e com o propósito de analisar as causas de tanta balbúrdia deste castigado futebol, a crônica gastou tempo discutindo um assunto que já estava todo encaminhado. Vergonhosamente encaminhado.

Almoçando com um grupo de amigos ontem no restaurante Polli's, Giuliani afirmou que vai ao Rio de Janeiro tentar conseguir reforços para o Figueirense junto ao América. Passou aquele tempo de "amigos, amigos, negócios à parte".

A morosidade com que o Avaí procura reforços para o brasileiro, faz crer que a nova diretoria está satisfeita com o plantel que tem em mãos. A não ser que dificuldades monstruosas estejam prejudicando a movimentação de seus dirigentes. Como, por exemplo, aquela que impede o pagamento dos salários em atraso e a dispensa dos considerados prescindíveis.

Juraci Ismael Dalfovo —Bingo—, presidente do Juventus, negou a José Elias Giuliani que tivesse acusado a Federação de crime contra a economia popular. Depois de ter dito a maior de todas as verdades dos últimos tempos, faltou (como sempre) coragem ao presidente do Juventus para confirmá-la.

Aureo continua incorrendo no mesmo erro que já quase o derrubou no campeonato estadual. Está viajando à procura de jogadores, uma tarefa que não lhe compete e que só o afasta do plantel num momento em que é preciso um trabalho criterioso e de muita cautela.

O Curso de Medicina Esportiva, promovido pela Associação Catarinense de Medicina, terminou muito mal, se é que terminou. Os prejudicados não querem falar com medo de represálias por parte da ACM.

Hélio Alves, supervisor do Coritiba, quis levar Veneza para o Paraná, oferecendo 10 mil cruzeiros mensais mais apartamento. O jogador diz que nada tem contra o Avaí e que se houver acordo entre os dois clubes ele vai embora. Então Veneza fica.

O Joinville não quer emprestar jogadores para Figueirense e Avaí, mas libera qualquer um do seu plantel para clubes de outros estados. Quer dizer, na hora de dar força para o futebol catarinense, todo mundo se esconde.

Carlito Nunes recebeu ontem da CBD, o plano de voo de Figueirense e Avaí para o campeonato brasileiro. O regulamento ainda não aterrisou por aqui.

A suspensão do campeonato Giuliani diz que não havia jogo programado

Somente após a sessão extraordinária desta noite do Tribunal de Justiça Desportiva, é que a Federação Catarinense de Futebol, segundo José Elias Giuliani, marcará a data do jogo decisivo ou dos jogos, isto caso o Juventus ganhe o ponto perdido no TJD e desclassifique o Figueirense: "É claro, que não poderemos marcar o jogo ou os jogos, antes da reunião do Tribunal, para que não surjam problemas posteriormente".

Aliás, sobre o problema do adiamento do jogo que estava marcado para esta noite no estádio Hercílio Luz em Itajaí, o presidente da Federação, tem até uma curiosa versão: "Por acaso tinha algum jogo marcado? Aonde é que está escrito isso? Alguém pode provar? — A única coisa que eu sei, é que não existe a nem existe nenhuma data para o terceiro jogo entre Figueirense e Joinville, pois não poderia fazê-lo porque existe um protesto no Tribunal que implica ainda em classificação".

As divergências sobre a data da realização da sessão do Tribunal, não foram bem esclarecidas, nem por Giuliani nem pelo presidente do TJD, Carlos Pessi. Para a imprensa, foi divulgado apenas de que se a sessão fosse realizada ontem, como pretendia Giuliani, estaria fora de prazo. As verdadeiras razões no entanto, não foram divulgadas.

Curioso também, foi a maneira do presidente da Federação se dirigir à Carlos Pessi, através de um ofício, e não de uma nota oficial como havia sido divulgado anteriormente, solicitando-lhe a marcação de uma sessão extraordinária para apreciar o protesto interposto pelo Juventus. Ele-lo na íntegra: "Ratificando nossa exposição verbal acerca do andamento do campeonato estadual de 1976, aprez-nos solicitar a essa presidência a gentileza de, dentro do possível e do que a lei facultar, abreviar o julgamento do processo que envolve diretamente interesse do futebol catarinense, ou seja o protesto interposto pelo Juventus contra o Carlos Renaux".

Ociosos se faz manifestar a essa presidência que o pedido de abreviar o julgamento se prende exclusivamente a marcação da última partida decisiva do campeonato estadual, cuja definição só será feita após o pronunciamento do Tribunal de Justiça Desportiva".

Pessi, que a princípio desejava fazer a sessão do TJD amanhã à noite, resolveu atender ao apelo de Giuliani e a fará hoje às 20 horas, depois de confeccionar a pauta e designar o juiz relator.

Embora não quizesse fazer nenhum comentário a respeito, limitando-se apenas a dizer que se o fizesse poderia se comprometer e também que "não gosto de aparecer", Carlos Pessi deixou bem claro, que, seja qual for o resultado da sessão de hoje, caberá recurso ao Superior e até mesmo efeito suspensivo, já que implica em classificação: "Não posso dizer nada. Somente depois da decisão do Tribunal é que poderá ter alguma novidade. Ainda não sei o que determinará a Federação".

JULGAMENTO
Como litiscorrente e não havendo interesse do Carlos Renaux no processo, o advogado do Figueirense, João Rômulo Bittencourt é que defenderá o clube de Brusque, sustentando a tese de que o protesto do Juventus entrou fora do prazo.

Tranquilo, bem fundamentado e documentado, José Luiz Sabierasky, advogado do Juventus, acredita no ganho de causa e consequentemente na classificação do seu time. Para tanto, ele, junto ao protesto, anexou certidões do Conselho Regional de Desportos e Federação Catarinense de Futebol, confirmando que o jogador Paulo Sérgio de Queiroz, teve seu contrato expirado no dia 1º de agosto e, como tem passe livre, não tinha vínculo, portanto sem condições de jogo na partida contra o Juventus. Também tem o Juventus, documentos que provam que o atleta José Cardoso de Aguiar (Zezinho), jogou ilegalmente contra o Avaí, Palmeiras (duas vezes), Figueirense (duas vezes) e Juventus, já que tinha recebido cartão amarelo em 4 de abril (contra o Juventus), 14 de abril (contra o Guarani) e 23 de abril (contra o Palmeiras) e não cumpriu suspensão automática.

Independente ao resultado deste protesto, que considera ganho "é tranquilo devido as irregularidades dos jogadores do Carlos Renaux", Sabierasky entrou ainda com um outro protesto na Federação: a nulidade dos dois jogos entre Joinville e Figueirense, baseado no artigo 49 do Código Brasileiro de Futebol, que implica em erro de direito.

Posição do Figueirense: nada contra

O presidente do Figueirense Newton Szpoganicz disse ontem à tarde que a decisão tomada pela Federação Catarinense de Futebol ao paralisar o campeonato estadual foi acertada pelos diretores e que nada tem contra a Federação.

Para Szpoganicz qualquer medida da Federação será respeitada pelo clube. "O Figueirense recebe a paralisação com naturalidade e respeita a Federação. Estamos certos de que o TJD dará ganho de causa para nós e se isso não ocorrer aqui, ganharemos no Superior Tribunal. Caso o TJD negue provimento ao recurso interposto pelo Juventus a terceira partida será realizada quinta-feira."

Apesar de não ter recebido nada oficial da Federação, Szpoganicz disse que José Elias Giuliani em conversa com ele explicou os motivos. "O pensamento em suspender o campeonato segundo Giuliani me afirmou é para que seja julgado o processo pois duas partidas foram realizadas e caso saísse a terceira e depois Juventus ganhasse os pontos da Federação ficaria desmoralizada."

Juventus já se considera vice campeão

Rio do Sul (Sucursal) — A diretoria do Juventus já proclama o clube como no mínimo vice-campeão catarinense de 1976.

A certeza de que o tribunal vai dar ganho de causa ao protesto contra a validade da partida disputada com o Renaux, aumentou muito ontem, quando Juraci Ismael Dalfovo abriu o telegrama de Carlos Pessi, comunicando que o julgamento foi antecipado para a noite de hoje.

A comprovação de que o Juventus está confiante em substituir o Figueirense como um dos finalistas, foi dada pelo próprio treinador Natanael Ferreira, que continuou trabalhando normalmente com o plantel. Ontem à tarde houve treino com bola, hoje pela manhã haverá treinamento físico e à tarde um coletivo.

O goleiro Wilson afastado dos dois últimos jogos por lesão, está recuperado e treinando. O único problema de Natanael atualmente é o meia cancha Toninho, que gessou a perna depois de partida contra o Carlos Renaux.

Reunião no Joinville examina 2 hipóteses

Waldomiro Schtzler, passou ontem um dia bastante agitado, devido o excessivo número de explicações que teve que prestar, sobre o cancelamento do jogo, anteriormente marcado para esta noite em Itajaí. "Estamos apenas assistindo de camarote a briga e nos sentimos orgulhosos pelo fato de sermos o único time que está numa posição invejável por méritos próprios e não por decisão de tapetão".

Entretanto, o presidente do Joinville ainda não sabe o que o clube decidirá a respeito do problema surgido e da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva. Ele apresentará duas opções na reunião de diretoria, embora seja favorável a segunda hipótese: sair do campeonato ou decidir novamente, caso o Juventus ganhe o protesto.

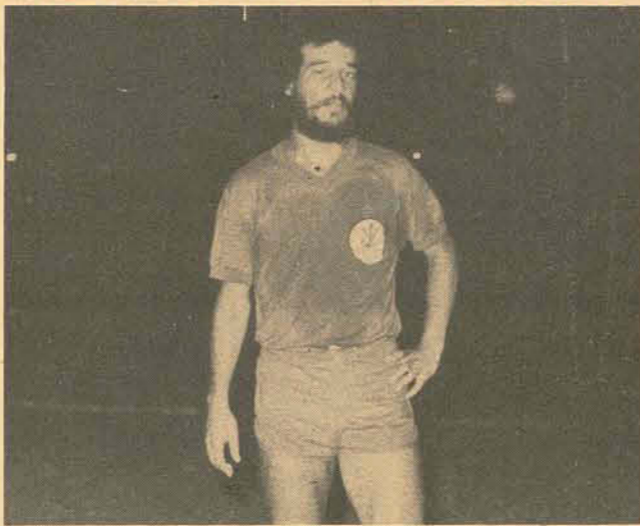
De tudo, Waldomiro Schtzler lamenta que o problema tenha surgido somente no final, depois de consumada praticamente a decisão. Fez questão ainda o presidente de afirmar, que embora não tenha preferência por Juventus ou Figueirense, para decidir o título, acha justíssima a atitude do clube de Rio do Sul em tentar a classificação no tapetão "se estivéssemos em situação semelhante, não tenham dúvidas de que faríamos o mesmo".

De Itajaí, os dois novos contratados: Dirmael e Alcir

Itajaí (Sucursal) — Depois de conversarem por algum tempo com o presidente do Marcílio Dias, Neri Paulo de Souza, o técnico Aureo e o vice-presidente de futebol, Tertuliano Brito, acertaram as contratações do lateral esquerdo Alcir e do centro avançado Dirmael, que assinarão contratos pela duração do Campeonato Brasileiro.

Os dois jogadores, que tinham contratos até o final do ano com o Marcílio, receberam passe livre. Nery Paulo de Souza justificou a medida explicando que "não prejudicaria quem quer que seja", e complementou que quem quiser contratar jogadores do seu clube "é só vir a conversar conosco" no que deu a entender que admite o dissolvimento do plantel.

Alcir e Dirmael permaneceram em Itajaí depois das conversações, enquanto o dirigente e treinador do Avaí retornavam a capital. Entre os quatro foram acertados os salários que os jogadores receberão, mas



O goleador do Marcílio para resolver o problema do Avaí

que não foram anunciados, ficando como garantias dos acertos as declarações de Alcir — "estou muito satisfeito de ir para um clube onde tenho vários amigos" — e de Dirmael — "fiz um bom acordo com o Avaí".

Além deles, mais dois jogadores estão prestes a deixar o Marcílio Dias. Enquanto o goleiro Zé Carlos aguarda um dirigente do

Coritiba, onde pretende jogar o Brasileiro, Carlinhos foi procurado por emissários de Caxias e Juventude, ambos de Caxias do Sul (RS), fora o Londrina do Paraná. Dos três clubes ele está mais inclinado a ir para o primeiro, que participa do Brasileiro na mesma chave de Avaí e Figueirense.

Não há dinheiro, pagamento não sai

Enquanto o técnico Aureo viajou nos dois últimos dias ao interior do Estado para contratar jogadores e os dirigentes já na segunda-feira pela manhã anunciavam ter os recursos financeiros necessários para cobrir as dívidas do clube com o plantel, paradoxal-

mente, na tarde de ontem, muitos jogadores do Avaí permaneciam queixando-se das dificuldades financeiras por que passam no momento, com a permanência das dívidas no pagamento de seus salários.

Para todos apenas uma justificativa foi dada até o momento: o ex-presidente João Salum ainda não teria prestado contas de sua gestão e assim a nova diretoria não conhecia o que era devido para cada um.

O problema, que vem tornando-se sério para muitos dos jogadores, ao ponto de o veterano goleiro Rubens — uma das dispensas que serão efetivadas antes do início do Brasileiro — re-

clamar ontem, depois de fazer tratamento no Departamento Médico, que não tinha dinheiro nem ao menos para tomar um ônibus do estádio Adolfo Konder para o centro da cidade. Mas, mesmo queixando-se dessa situação,

disse que não estava preocupado "porque falaram por aqui (e não quis mencionar quem) que vão resolver nossos problemas amanhã pela manhã (hoje, antes ou depois do treino com bola)".

Isso, porém, não foi confirmado por qualquer um dos membros da nova diretoria, dos quais apenas o vice-presidente de futebol, Tertuliano Brito, compareceu ontem no estádio para apenhar o treinador e seguir a BlunEAU e Itajaí, viagem da qual resultou as contratações de Aloir e Dirmael do Marcílio Dias.

Enquanto as contratações de reforços tem merecido as atenções dos novos dirigentes, que deixaram de co-

Alcino Simas prepara esquema para enfrentar o Juventus

Joinville (Sucursal) — As alterações que possivelmente serão introduzidas para que saia um campeão neste tumultuado campeonato estadual só chegaram ao conhecimento do técnico Alcino Cimas na manhã de ontem e o obrigou a começar a reestruturar toda a programação que seria desenvolvida ontem e hoje, para jogar em Itajaí.

Paralelamente, e como os dirigentes do Joinville consideram como certo o veredicto em favor do Juventus de Rio do Sul, se começa a pensar no adversário, seus modos e suas táticas.

Para não mostrar a aversão e opinião própria sobre nosso futebol, Alcino sugeriu que "como nós somos todos empregados do clube, temos que nos omitir de qualquer opinião. As resoluções favoráveis ou não a esta nova mudança (é incrível como as coisas mudam da noite para o dia) cabem somente aos diretores, embora tais alterações impliquem numa série de dificuldades para mim e jogadores".

Todos os esquemas previamente preparados para enfrentar um Figueirense ofensivo, foram abandonados imediatamente, mas podem ainda ser aproveitados. Se tenta agora dar uma nova orientação aos frustrados jogadores que já se consideravam campeões do Estado, explicando-lhes o que eles já devem saber. TUDO NOVO.

O técnico Alcino Cimas emitiu ontem alguns pareceres sobre o novo adversário, já que considera como certa a saída do Figueirense: o Juventus é um time que luta muito e acredito que seja um adversário bem mais difícil que o Figueirense". O técnico lembrou que nas duas oportunidades que o Joinville jogou contra o clube de Rio do Sul, não conseguiu resultados favoráveis, empatando as duas partidas, mas sofrendo muito para manter estes resultados.

Para o preparador do Joinville, o Juventus tem uma característica de jogo totalmente diferente que a que tem o Figueirense: o Juventus tem como seu principal ponto fraco o ataque, mas dispõe de excelente compensações na defesa e na meia cancha. Se pode observar em todo este campeonato, na fase classificatória, que eles quase não marcaram gols, um e no máximo dois em cada partida ou mesmo nenhum, enquanto eles também não sofreram gols. Por isso que se julga este time bem mais difícil que o Figueirense, mesmo considerando que temos uma pequena vantagem que eles não têm: experiência em decisões".

Por isso — adiantou o técnico — a partir da manhã de hoje terrei que reestudar toda a disposição esquemática de jogo e táticas, e ainda não tenho nenhuma fórmula para implantar.

Ontem eles foram observados na manhã pelo treinador e pelo preparador físico Dacica, enquanto faziam exercícios físicos e um bitoque. À tarde, sem o treinador que viajou, eles foram orientados pelo próprio Dacica.

que antes dos exercícios e trabalhos com bola reuniu-os para ouvirem do médico José Bastos explicações sobre o atendimento que o clube oferecerá aos atletas e seus familiares.

Entre os que treinaram ontem, esteve o centro avançado Henrique que ainda não foi procurado pela direção para ser inscrito entre o plantel para brasileiro, o que, com a contratação de Dirmael, coloca-o como um possível dispensado que ainda não foi divulgado pelos dirigentes. Ele tem contrato até o mês de outubro, estando no Avaí desde julho último.

As contradições de Szpoganicz, Viegas e Bezerra

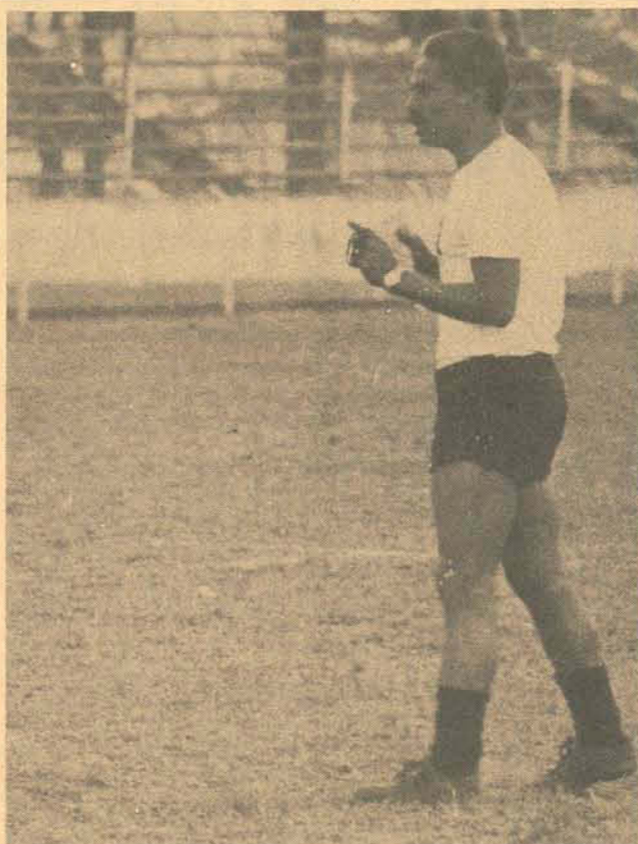
Desmentindo qualquer contato da diretoria do Figueirense com o ex-treinador do Internacional de Lages, Luis Carlos Bezerra, vice-presidente de Futebol garantiu ontem à tarde que Ocimar é o treinador do clube e que será cumprido o contrato com o treinador. "Tenho plena e absoluta certeza que ninguém da diretoria procurou outro treinador. Existe um compromisso com o atual e este será cumprido".

Após declarar que Ocimar será mantido, e que não existiu por parte dos diretores contatos com outro técnico Bezerra aventou a possibilidade de assumir novo elemento na direção técnica do clube hoje pela manhã. "As 9 horas de amanhã (hoje) poderá ocorrer a dispensa do Ocimar e outro assumir, como também o atual treinador ser mantido."

As contradições de dirigentes do clube aparecem todas as vezes que comentam sobre "treinador".

Fernando Viegas afirmou na segunda-feira que tudo estava praticamente acertado com o ex-treinador do Internacional. Bezerra, diz que não houve qualquer contato, mas ao mesmo tempo afirmou que hoje outro técnico poderá assumir.

Newton Szpoganicz, disse que a palavra final é do presidente e que nada sabe sobre treinador. afirmou que Ocimar será mantido até o final do contrato. "Por uma questão de ética o Ocimar será mantido, pois foi contratado para dirigir a equipe no campeonato estadual e este ainda não terminou. O que alguns diretores estão comentando não tem o menor sentido pois prevalece a palavra final do presidente."



Ocimar sai magoado porque mexeram com sua sensibilidade

Ocimar foi honesto e está magoado com os dirigentes

Após o treino que orientou aos jogadores (dois toques) em substituição ao coletivo que estava marcado, Ocimar sentou-se dentro do vestiário e perguntou: "Quando é que o treinador assume?"

Das várias pessoas que ali estavam ninguém soube responder e os próprios jogadores ficaram em silêncio.

Além da desmotivação apresentada durante os trabalhos, causado pela paralização do campeonato, existe uma grande preocupação por parte de funcionários e atletas sobre a permanência de Ocimar ou se irá ocorrer a contratação de outro técnico.

Mesmo afirmando que preferia não comentar a respeito, Ocimar aos poucos foi desabafoando e disse quais as condições para continuar. "Em princípio eu ficaria pelo mesmo preço e até sem rece-

ber luvas, mas depois de tudo o que fizera, poderei permanecer mas por muito dinheiro".

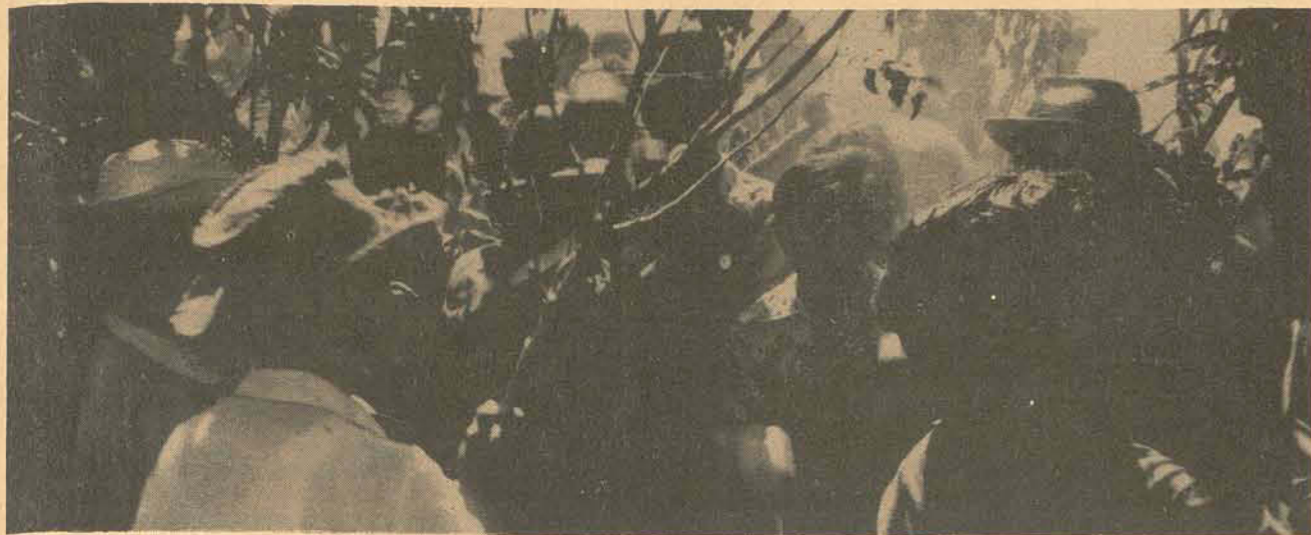
Em vista da paralização do Estadual e como tem contrato (não assinado) até 31 deste mês o treinador não vê necessidade de que o mesmo seja cumprido. Salientou que hoje poderá ocorrer uma rescisão. "Como a minha vinda para o clube foi somente para treinar a equipe durante o Estadual e tendo em vista que este acabou não vejo porque ficar. Se acontecer um acordo vou embora descansar".

A possibilidade de dirigir outra equipe no brasileiro foi afastada por Ocimar. "Se eu ficasse seria no Figueirense, caso contrário não pretendo treinar nenhum outro time, mesmo porque não haveria tempo para colocar em prática o meu trabalho. Aqui já co-

nheço os jogadores e sei com quem poderia contar. Num outro clube teria que iniciar tudo, desde o conhecimento da capacidade do plantel".

Segundo Ocimar, a permanência no Figueirense depende de um acordo financeiro, e como afirmou será caro. Como justificativa o treinador disse: "Joguei futebol 25 anos sempre com humildade mas com honestidade. O mesmo eu adotei como treinador. Quando jogador ganhei o prêmio Belfor Duarte por disciplina o que prova a minha lealdade e honestidade. Sempre fui contra tentar desmoralizar ou tomar qualquer atitude que possa menosprezar o serviço dos outros. Não se deve mexer com a sensibilidade de um homem e isso ocorreu comigo no Figueirense".

Com a expulsão dos intrusos, índios voltam a ser donos da reserva depois de 84 anos



Depois de 84 anos dividindo suas terras com os intrusos, os Kaingangs voltam a ser donos dos cinco mil hectares que constituem a reserva de Xanxerê. A reserva foi criada em 18 de junho de 1892 pelo Governo do Paraná, ao qual pertencia a região do Oeste catarinense, oficializada em 18 de junho de 1902.



Xanxerê (Sucursal de Chapecó) — Os intrusos que ocupam a reserva dos índios de Xanxerê, já escolheram as terras destinadas pela Funai, situadas no município de Campo Erê, faltando somente a publicação do decreto de desapropriação pelo Inca. A nova área, que possui 5.000 hectares, está localizada a 150 quilômetros do território indígena, e nela serão criadas cerca de 200 colônias.

HISTÓRIA

Com a definitiva transferência dos intrusos, os índios se transformarão, novamente, em proprietários legítimos das terras que o governo lhes concedeu em 1892, quando o oeste catarinense ainda pertencia ao Estado do Paraná. Nessa época, o então governador paranaense, Francisco Xavier da Silva, atendendo solicitação do Secretário de Obras Públicas e Colonização, Arthur Pedreira de Cerqueira, baixou o decreto nº 7, de 18 de junho de 1902, com o seguinte teor: "fica reservada para o estabelecimento da tribo dos índios Coroados ao mando do cacique Vaicrê, salvo direitos de terceiros, uma área de terras compreendida nos seguintes limites: a partir do Rio Chapecó, pela estrada que segue para o sul, até o passo do rio Chapecozinho e por estes dois rios até onde eles fazem barra".

Segundo alguns documentos históricos, a

medida governamental em conceder uma área aos índios, baseou-se no reconhecimento pela colaboração prestada pelos Kaingangs na construção da estrada de Palmas-Xanxerê, em 1882, durante a instalação da Colônia Militar de Xanxerê. Segundo os irmãos Loures Ribas, encarregados pelo governo na construção da estrada e da linha telegráfica, "inicialmente houve algumas resistências por parte dos índios Botucudos (Xokleng) que habitavam a região. Todavia, os Kaingangs (mais mansos sob a chefia do cacique Vitorino Condá, através da aldeia de Marrecas - Guarapuava - Pr, prestaram ajuda no combate aos Botucudos. Em sinal de recompensa, os Kaingangs da região de Xanxerê, foram presenteados com cerca de 50 mil hectares de terra".

Os índios Kaingangs (descendentes dos Guanas e Guaianases) massacrados pelos bandeirantes, tomaram o caminho sul em direção a Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Desorientados pela perseguição, eles se separaram formando pequenos grupos tornando-os rivais entre si. Segundo alguns historiadores, talvez tenha sido esta a razão pela qual muitas tribos colaboraram com os brancos.

A área doada pelo governo do Paraná, era três vezes maior que a atual

reserva e apresentava três núcleos populacionais indígenas: Umbu, próximo à cidade de Abelardo Luz (o maior); Formigas, próximo ao atual povoado de Bom Jesus e Toldinho, este último formado por índios Guaranis, localizado próximo ao local onde atualmente vivem os Guaranis.

Os Kaingangs mais tarde, foram expulsos da reserva de Umbu, depois que o chefe do posto indígena, vendeu a área, em 1948, para uma empresa de Xanxerê, permitindo que as terras indígenas fossem incorporadas ao patrimônio da empresa. Assim, os 50 mil hectares que foram destinados aos indígenas, ficaram reduzidos em apenas 15 mil.

Alguns anos mais tarde, vários intrusos apoiados pelo chefe do posto indígena, começaram a se infiltrar no território dos índios, ocupando suas terras. Segundo alguns indígenas, esta invasão teve a colaboração direta do ex-Serviço de Proteção Indígena. Entre 1948 até aos dias atuais, cerca de 153 famílias ocupam a área e recentemente a Funai optou pela transferência dos intrusos para o município de Campo Erê.

BÓIA-FRIA
Para o padre Egon Dionisio Heck, do Conselho Missionário Indígena — CIMI — "está na hora de os intrusos abandonarem as terras indígenas e acabar com o protecionismo que

tantos males causou e vem causando ao índio. Com o disfarce de proteger, o branco castrou o índio no que ele tem de mais autêntico: sua autenticidade".

— Através do branco, ele aprendeu a ingerir bebidas alcoólicas, a trabalhar como "bóia-fria" em serviços alheios à sua tradição de arte-são, caçador e pescador e até proibiu de se casar com os membros da própria tribo".

— O índio vem sendo explorado desde o descobrimento do Brasil, diz o cacique Klinton, "os chefes dos postos indígenas colaboraram em muito para modificar os seus costumes e tradições. Tínhamos a nossa disposição, imensas terras e florestas, caça e pesca em abundância, e hoje infelizmente não resta quase nada".

Disse que "o branco acabou com as nossas florestas, secou os nossos rios e quando o índio quer comer carne tem que comprá-la no açougue. Tudo isso foi feito em nome do progresso".

Por tudo isso — continua Klinton — nossos filhos precisam ir para a escola e depois assumir a chefia dos postos indígenas. Enquanto o índio ficar na dependência exclusiva dos brancos, ele será escravo, cujas características irão desaparecendo até se transformar num simples caboclo, sem aquele valor histórico e étnico que é próprio da sua existência".

Mudança de feriado municipal prejudica comércio em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Os comerciantes de Blumenau mostraram-se contrariados com a transferência do feriado municipal do dia 2 de setembro — data da fundação do município —, para o dia 6 de setembro.

Na opinião dos comerciantes "a transferência do feriado favoreceu muito as indústrias, mas prejudicou o comércio já que nessa época do ano é grande a demanda de turistas".

O presidente do Clube de Diretores Lojistas, Antônio Pacheco disse que tomou conhecimento da transferência do feriado somente através dos jornais, sem qualquer consulta sobre a situação.

A iniciativa de transferir o feriado do dia 2 (quinta-feira) para o dia 6 (segunda-feira) partiu da Câmara dos Vereadores, que por unanimidade, das duas bancadas enviou ao prefeito a indicação, recebendo total apoio da Associação Comercial e Industrial de Blumenau. Para a ACI a transferência é válida, já que não interrompe, ao contrário, aumenta o feriado.

Os comerciantes estão sentindo-se marginalizados na questão por que não foram consultados antes da decisão e serão os mais atingidos.

Ontem, os comerciantes solicitaram ao prefeito Félix Theiss e aos vereadores providências para que o projeto fosse rejeitado quando da sua apresentação à Câmara, marcada para a noite de ontem.

Joinville reúne a sua história a partir do próximo mês num museu

Joinville (Sucursal) — Um dos mais belos e bem montados museus de Santa Catarina, o de arte de Joinville, será inaugurado no próximo dia 3 de setembro, às 18 horas. O mais novo museu está situado à rua 15 de novembro, 1400, nas dependências da ex-residência do prefeito Ottokar Doerffel.

A casa receberá total reforma que se prolongou por vários meses, e agora se encontra inteiramente adaptada e equipada para as novas funções.

O Museu de Arte de Joinville, que a partir do dia 4 de setembro funcionará normalmente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, possui várias dependências, destacando-se duas amplas salas, onde estarão expostas as 80 obras que constituem o acervo principal da casa. Uma sala especial se destinará inicialmente, a exposições dos artistas plásticos Mário Avancini, de Joinville; Martinho de Haro, de Florianópolis e Elke Hering Bell, de Blumenau.

O restante das dependências é constituído por auditório, biblioteca, atelier livre, depósito, oficina de restauração, secretaria e sala do diretor. Na parte térrea funcionarão o bar e café Capri-Colonial. Na parte externa, uma infra-estrutura quase completa se apresenta, com jardins, play-grounds, lago e um palco, onde deverão se registrar algumas promoções do museu, como shows, peças de teatro, exposições de artesanato entre outras.

ACERVO

O acervo inicial do novo museu é de 80 peças, entre as quais de autoria de artistas famosos no país, como Luis Jasmim, Juarez Machado, Eli Heil, Flávio Carvalho, Tarsila do Amaral, Rebolo e Carcilio Lima, além de trabalhos de quase todos os artistas catarinenses.

Segundo a direção, o Museu de Arte de Joinville pretende, além do objetivo de divulgar a arte de um modo geral, dar outro apoio e incentivo, através do desenvolvimento de programações constantes de atividades extramuseus, como palestras, exposições especiais, cursos, pesquisa das artes em Santa Catarina, além de pretender formar uma biblioteca especializada sobre artes.

Lages promove em setembro encontro de autores catarinenses

Lages (Sucursal) — Nos dias 10, 11 e 12 de setembro estará se realizando em Lages, o III Encontro de Autores Catarinenses, com o objetivo de promover a literatura catarinense e debater os seus pontos críticos.

Na abertura do encontro será proferida uma palestra sobre o tema: "Lages e sua tradição literária" por Wilson Vidal Antunes. A programação terá sequência na Biblioteca Pública Municipal, com exposição de pintores lageanos, apresentação da Sociedade Musical Lageana, do Coral Frei Bernardino e exibição de um filme sobre Lages.

No sábado será debatido o Panorama da Literatura Catarinense apresentado em prosa por Iaponam, e em poesia por Osmar Pisani. A tarde o professor Carlos Aduato Vieira proferirá uma conferência sobre a "Situação da Literatura Catarinense", seguindo "Direitos Autorais", por Flávio José Cardoso e "Edição e Distribuição" por Salim Miguel. À noite será feita a entrega de uma obra de cada autor catarinense à Biblioteca Municipal, seguindo-se o encerramento com a apresentação da Orquestra do Conservatório de Música de Lages, Orquestra Sinfônica da Sociedade Musical Lageana e apresentação da Invernada Juvenil do "Barbicacho Colorado".

No dia 12, os participantes do encontro visitarão todos os pontos turísticos de Lages.

O III Encontro de Autores Catarinenses é promovido pela prefeitura municipal de Lages, Conselho Municipal de Cultura, Associação de Autores Catarinenses, Academia Lageana de Letras e Livraria Lunardelli.

FESTIVAL DE TEATRO
Entre os dias 3 e 6 de setembro próximo, o Colégio Diocesano estará promovendo o 4º Fete! — Festival de Teatro Estudantil de Lages, com a apresentação da peça "Alzira Power", de Antonio Bivar.

A peça será encenada pelo Grupo de Teatro Educativo "Gato Preto", do Teatro Guairá de Curitiba, sob a direção de Oracy Gamba e patrocinada pelo Departamento de Educação e Cultura da prefeitura e Diretório Acadêmico Seis de Julho da Facip — Faculdade de Ciências e Pedagogia.

Construção do Campus Universitário de Itajaí iniciará em setembro

Itajaí (Sucursal) — As obras de construção do Campus Universitário de Itajaí serão iniciadas no próximo mês e a conclusão da primeira etapa está prevista para fins de 1977. O terreno, doado pelo governo do Estado, ocupa uma área de 151.592,94 metros quadrados. A informação foi prestada pelo presidente da Fundação de Ensino Pólo Geoe educacional do Vale do Itajaí — Fevepi —, Abrahão João Francisco acrescentando que o projeto foi aprovado pelo governador e secretário da Educação e sua execução será em três etapas, totalizando 28.256 metros quadrados de área construída.

O campus, a ser construído na rua Uruguai, no centro da cidade, será concluído num espaço de doze anos, com capacidade para 6.000 alunos.

PROJETO

O projeto do campus, prevê a construção de dois blocos maiores, um para administração e outro de ligação onde funcionarão a parte recreativa e os serviços próprios da universidade. Os blocos serão subdivididos em 8 menores que abrigarão 42 salas de aula e 8 salas especiais.

Em sua primeira etapa que será executada em 18 meses, 5.472 metros quadrados serão construídos, para abrigar as faculdades de Direito, Filosofia, Ciências Contábeis, Econômicas e Administração com capacidade de atendimento para 2.500 alunos e custo orçado em Cr\$ 10.300,00. A primeira etapa será construída no local onde atualmente funciona a Delegacia de Polícia Federal e abrigará também a Administração Geral e o Centro Comunitário do Campus.

Para as atividades esportivas serão construídas uma piscina semi-olímpica, três quadras polivalentes, canchas para handebol, futebol de salão, futebol de campo e atletismo. Nos fundos do campus, proximidades do Morro da Cruz, será construído um horto experimental, para as atividades agrícolas.

A segunda etapa, que será iniciada em janeiro de 78 e concluída em 1980 terá uma área construída de 9.888,00 e abrangerá o prédio que funcionará a Faculdade de Enfermagem e de Turismo, com capacidade para abrigar de 3.000 a 4.000 alunos.

Com a conclusão prevista somente para 1990, a terceira etapa será construída a longo prazo abrangendo uma área de 12.256,00 metros quadrados e com capacidade para 6.000 alunos.

O projeto do campus universitário, elaborado por uma equipe de arquitetos chefiada por David Ferreira Lima abrange também os serviços de acessos, através da construção da Avenida Universitária. A avenida circulará todo o campus, ligando todos os setores e com estacionamento em toda a sua extensão para evitar os engarrafamentos que atualmente vêm acontecendo.

Fotos de Orestes Araújo na Semana de Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Como parte da programação da "Semana de Chapecó", em homenagem aos 59º anos de emancipação política da cidade, a Empresa Editora O ESTADO Ltda. promove hoje, às 10,30 horas, na Biblioteca Pública de Chapecó, a abertura da Amostra de Fotografia, de autoria de Orestes Araújo.

A exposição ficará aberta até o próximo domingo, exibindo 50 fotografias ampliadas, captadas por ocasião do XVI Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados nessa cidade, em outubro do ano passado.

Oeste tem compensação bancária integrada para substituição de cheques
Chapecó (Sucursal) — Já está funcionando em todo o Oeste, o serviço de compensação integrada para toda a rede bancária da região, que funciona através da substituição diária de cheques e documentos e outros valores. A responsabilidade da operação está a cargo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos jurisdicionada pela agência do Banco do Brasil através de uma subsidiária dos trans-

portes, que já presta serviços em outros estados brasileiros.

Para o chefe da Zona Postal de Chapecó, Aldenor Sena "estes serviços são de grande importância para o sistema financeiro da região, já que além da segurança, oferecida pela Polícia Rodoviária Federal, que resguarda a inviolabilidade dos malotes, as correspondências bancárias chegam mais rápido aos seus destinos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — SEÇÃO DE SANTA CATARINA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, em conformidade com o art. 27 do Estatuto da ABOSC, ficam convocados os Delegados e Suplentes das Sub-Secções Regionais, à reunião da Assembléia de Delegados, a realizar-se na cidade de Rio do Sul, no dia 25 de Setembro próximo vindouro, às 10:00h, com a seguinte ordem do dia:

- 1 — Eleição e Posse da Diretoria da ABOSC e Conselho Fiscal.
- 2 — Assuntos Gerais de Interesse da Classe.

Florianópolis, 24 de agosto de 1976.
Dr. Cleo Nunes de Souza
1o. Secretário

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO CONCORRÊNCIA

EDITAL Nº 09/76

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de acordo com a legislação em vigor, faz saber a todos quantos possa interessar, que se acha aberta a Concorrência — Edital no. 09/76 —, para construção de Grupo Escolar na Costeira do Pirajubá.

As propostas deverão ser entregues até as 15,00 horas do dia 06 de setembro de 1976, na sede da Secretaria de Obras, sito à Rua dos Ilhéus Edifício Aplus 4o. andar.

Os Editais acham-se à disposição dos interessados, na sede deste órgão, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.

José Paulo Pereira Lopes
DIRETOR DE OBRAS
Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO DE OBRAS

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 47/76

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de acordo com a legislação em vigor, comunica aos interessados que em data de 02 de setembro de 1976 até as 15,00 horas, fará realizar o Processo Tomada de Preços Edital no. 47/76, para construção de Grupo Escolar em Campeche.

Os Editais acham-se à disposição dos interessados, na sede deste órgão, sito à Rua dos Ilhéus Edifício Aplus 4o. andar mediante o pagamento da importância de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.

José Paulo Pereira Lopes
DIRETOR DE OBRAS
Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO DE OBRAS

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS

Nº 48/76

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de acordo com a legislação em vigor, comunica aos interessados que em data de 03 de setembro de 1976 até as 15,00 horas, serão recebidas e examinadas propostas referentes ao Processo Tomada de Preços no. 48/76, para construção de Grupo Escolar na Armação do Pântano do Sul.

Os Editais acham-se à disposição dos interessados na sede deste órgão, sito à Rua dos Ilhéus Edifício Aplus 4o. andar, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.

José Paulo Pereira Lopes
DIRETOR DE OBRAS
Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO DE OBRAS

GASPARINO, DEPOIS DE 30 ANOS DEDICADOS À CEF, APOSENTA-SE E RECEBE CALOROSAS HOMENAGENS

Em reconhecimento aos 30 anos de dedicação à Caixa Econômica Federal, assinalados por relevantes serviços prestados àquela instituição, o economista João Gasparino da Silva foi homenageado pelos economistas catarinenses, com um jantar realizado na noite da última segunda-feira, no Clube do Penhasco.

O ato contou com a presença de mais de trezentos economistas da Capital e interior do Estado, destacando-se dentre eles o atual Gerente Geral da Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, Sr. Jorge Antonio Zir, que substituiu o homenageado que, por tempo de serviço, passa a gozar agora de merecida e justa aposentadoria.

O dr. João Gasparino da Silva, que dirigiu a filial catarinense, voltada para a expansão da entidade no Estado, bem como ao apoio às empresas privadas, acentuadamente as do ramo imobiliário, dentro dos objetivos do Governo Federal e de sua política habitacional.

Na oportunidade, vários oradores se manifestaram, ressaltando as reconhecidas virtudes do homenageado, não só como Gerente Geral, chefe e funcionário da Caixa Econômica Federal mas, principalmente, pelas qualidades humanas, de companheiro e cidadão.

Na mesma ocasião, uma artística placa de prata foi ofertada ao homenageado, na qual se lê: "Ao Dr. João Gasparino da Silva, com a gratidão e amizade do economista catarinense. Florianópolis, 23 de agosto de 1976".

O RECONHECIMENTO

Materializando o reconhecimento dos economistas catarinenses e, inicialmente, usou da palavra o sr. Ari Silva, que disse: "Uma feliz idéia tornou-se realidade. A idéia de homenagearmos o dr. João Gasparino da Silva, que se afasta de suas atividades, para aguardar sua justa e merecida aposentadoria. Justa, porque é um direito que conquista". Merecida, pelos anos de serviço prestado, trinta dos quais dedicados, com toda a firmeza de propósitos, à Caixa Econômica Federal.

Tornou-se realidade a feliz idéia, repetimos, porque podemos aferir com imensa satisfação, o calor humano, a alegria, a integração, a congratenação, reinantes nesta sala festiva e, ainda, coroada a idéia, com o prestígio das honrosas presenças do sr. Jorge Antonio Zir e de sua ex-ma. esposa que, com os nossos consortes, participaram desta significativa reunião da família economista catarinense, que veio abraçar o nosso homenageado e à sua ex-ma. esposa, não num ato de despedida, mas numa demonstração afirmativa de sincera amizade".

"Carríssimo colega dr. Gasparino, conhecemos todos, sua vitoriosa atuação à frente dos destinos da Filial da Caixa Econômica em Santa Catarina. Vitoriosa atuação, marcada por realizações, que deram invejável posição à nossa Filial, que outrora, hoje e no futuro, foi, e é continuará sendo, suporte imprescindível ao processo de desenvolvimento do nosso querido Estado".

"Não estaríamos excedendo o nosso pensamento, ao assegurar, a vossa senioria, que para sustentável dessa vitoriosa atuação, durante a sua laboriosa trajetória na direção da nossa filial, o seu grande coração foi repositório de profundas e sofridas emoções. Sofridas e profundas emoções, consequência lógica do seu elevado espírito de solidariedade humana".

"Dr. Gasparino, esta qualidade é inerente a homens dotados de grandeza d'alma, como o senhor e que têm ou tiveram, como experiência da vida, o nobre, porém, difícil mister de administrar, de dirigir, de comandar. Às vezes, sabemos nós, quantos momentos de tristeza, quantas angústias, superados, todavia, por sublimes reações de paz íntima, de equilíbrio sóbrio. Superadas, por nobilitantes atitudes de justiça".

"Com toda a certeza, vossa senioria, ilustre homenageado, é um homem feliz. Feliz, pelo que a sorte lhe proporcionou realizar. Feliz, porque sabe ser esposo dedicado. Feliz porque, como pai, sabe conduzir a sua prole. Feliz porque, como filho, protege e idolatra sua sua veneranda mãe. Feliz porque, é leal e sincero. Feliz, afinal, porque na personalidade de vossa senioria, a austeridade do chefe nunca confluiu com a autenticidade do colega".

E, dirigindo-se aos economistas, continuou o orador: "Cometeríamos uma injustiça, se não expressamos, nesta feliz oportunidade, ao nosso homenageado, a gratidão da família economista barriga-verde".

"E o fazemos de coração aberto, contando, com toda certeza com a unanimidade de todos os presentes, renovamos preces a Deus onipotente, para que Ele, na sua infinita bondade, proteja sempre o ilustre chefe que foi, o exemplar colega que ora homenageamos. Deus proteja, também, toda sua família".

"Com as nossas efusivas manifestações de apreço, queira receber, dr. Gasparino, esta homenagem simples e despretenciosa, mas tenha a certeza, ilustre colega, que ela tem a significação da nossa amizade, do nosso carinho e nosso respeito".

Em seguida, usou da palavra o economista Arnaldo Tavares, que assim se pronunciou:

"Em matéria de injustiças o pior não é sofrer-las; é cometê-las. Estas palavras de Pitágoras me autorizam hoje a fazer o uso da palavra para dizer um adeus profissional a João Gasparino da Silva. Há mais de vinte anos comeci na Caixa Econômica Federal sob sua chefia. Hoje ele vai embora, também estando eu sob seu mando. Tive, nele os bons exemplos; com ele aprendi a ser leal e assim serei sempre com a ajuda Divina. Acompanhei durante vinte anos a sua luta cotidiana na Caixa, no SASSE, na sociedade e associações; nos momentos de tristezas e nas horas de alegrias. Tudo isso me autoriza a dizer alguma coisa sobre João Gasparino, na hora que ele mais quer, o calor da nossa amizade. O momento é de despedida.

A aposentadoria do Dr. João Gasparino da Silva é o primeiro fruto amargo para a empresa, na nossa Filial, produto da inevitável extinção do nosso SASSE. É ele, João Gasparino, que assina a seguinte mensagem enviada a Sua Excia. o Dr. Carlos Rischbieter, Presidente da CEF: - "Face ao rumo tomado pelas medidas governamentais relativas a extinção do SASSE, e na certeza de que essa extinção é fato que, inevitavelmente, se consumará em breve, dei entrada ontem, no meu pedido de aposentadoria por tempo de serviço, direito ao qual não posso abdicar, pois se assim o fizesse, estaria, certamente, buscando prejuízos até para a minha família. Na oportunidade em que faço esta comunicação a Vossa Excelência, desejo manifestar-lhe toda a minha sincera gratidão, pela confiança com que fui distinguido e pelo apoio e incentivo que jamais me faltaram, sem o que não teria podido corresponder aquilo que de mim era esperado. No aguardo de suas respeitáveis ordens, aproveito o ensejo para reiterar-lhe expressões do meu maior apreço e admiração". Vejam caros colegas, com que modestia João Gasparino se despede da Empresa onde ele deu da sua vida, os melhores - trinta anos. Parece que ele está pedindo desculpas por só ter construído o bem. Vejam com que fidelidade ele se refira da sua própria casa, a casa que ele construiu pedra por pedra, alinhando tijolos na argamassa do amor e compreensão. Tomem o exemplo, colegas. Olhem a vida de João Gasparino. Ouçam sempre as suas palavras, pois nelas ressoam o sinônimo da bondade. Jamais deveis ouvir os maus, pois "Ver e ouvir os maus já é um começo de maldade" como disse Confúcio já há séculos. Tomai colegas as aulas de modestia de João Gasparino, a quem considero discípulo de Lacordaire, que afirma que "quanto maior autoridade se tem, tanto mais prudência e moderação se deve mostrar". Vejam, colegas, nesta pequena mostra do curriculum vitae de João Gasparino da Silva, porque me animei a falar-lhes e lhe homenagear por nós todos. Nascido em Florianópolis em 10 de julho de 1925, começou a trabalhar menino, aos quatorze anos de idade, na livraria do seu Pedro Xavier e seu Jacques que muitos aqui conheceram, e, tem o testemunho do nosso colega Silvino, filho de um dos proprietários. Daí para frente, a sua luta foi árdua, trabalhando e estudando sempre, se formando contador, depois Economista e mais tarde Técnico de Administração, conforme registros no Ministério da Educação e Cultura, Conselho Regional de Contabilidade, Conselho Regional de Economistas Profissionais, Conselho Federal de Técnicos de Administração, respectivamente.

Em 1948, foi designado Contador Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. Em 1959, foi eleito Diretor do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas mandatado que cumpriu durante os três anos, com raro brilhantismo, para glória do economista catarinense. Em 1962, ao terminar o seu mandato no SASSE, lá no Rio de Janeiro, foi convidado e aceitou, a alta função de Assessor de Assuntos Econômicos e Financeiros na Presidência do próprio SASSE, função exercida até a renovação do Presidente daquele nosso órgão. Voltou para o seu torrão natal a pedido do então Presidente da CEF, reassumindo suas funções de Contador Geral e logo em seguida designado Chefe do Departamento de Meios da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. Mas o nome de João Gasparino da Silva, já se tornara Nacional e a

Presidência do então Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, no Rio de Janeiro, o veio buscar, designando-o Auditor do Conselho Superior. Esta função, João Gasparino da Silva a exerceu de 1967 até 1970. Em 1969, paralelamente, voltou a exercer, por substituição durante quase quatro meses a Direção do SASSE lá no Rio de Janeiro. Com a unificação das Caixas Econômicas Federais, foi criado o Fundo de Instalação da Empresa Pública - Caixa Econômica Federal. E João Gasparino da Silva, em cima da hora, foi designado o Controlador do Fundo, e, assessor da Comissão de Unificação das Caixas Econômicas Federais, terminando o seu desiderato com pleno sucesso, pois a prova está aí, que é a pujança da Caixa Econômica Federal. Ainda em 1970, foi designado Gerente Geral à Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, função que exerceu de maneira elevada até o dia, em que requereu a sua aposentadoria. Nesse período de tempo, não deixou de aprimorar seus conhecimentos, fazendo cursos de Reforma Administrativa, Mercado de Capitais e Curso da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, e, outros na área de sua formação profissional.

Em rápidas pinceladas, queremos desenharmos os números do sucesso do Dr. João Gasparino da Silva, como Gerente Geral da CEF - Filial de Santa Catarina.



O homenageado, com emoção, agradeceu a manifestação recebida.

Lucros acumulados em seis anos de dezembro de 1970 a julho de 1976: 123 milhões de cruzeiros. Lucros em Julho, último mês da sua administração: 8 milhões e trezentos mil cruzeiros. Depósitos em lo. de agosto de 1970, data de sua posse: 22 milhões de cruzeiros.

O lucro de seis anos correspondente a seis vezes o depósito inicial, pois este era de vinte e dois milhões de cruzeiros, e o lucro acumulado é de cento e vinte e três milhões.

Do depósito inicial de 22 milhões em 1970, o Dr. João Gasparino deixa a Filial com um bilhão e duzentos e cinco milhões de cruzeiros.

O saldo de empréstimos em lo. 08.70, era de 20 milhões e 500 mil cruzeiros, em 31.07.76, o saldo é de 1 bilhão 476 milhões e 600 mil cruzeiros correspondente, às aplicações consideradas também as amortizações realizadas.

A aplicação efetiva da Filial Catarinense ultrapassou nos 6 anos de sua administração a cifra dos 3 bilhões de cruzeiros.

Vejam, caros colegas, o sentimento de um filho pela sua terra amada.

Os Bancos particulares da praça, alienígenas, recolhem de Santa Catarina o dinheiro para aplicar nas suas praças de origem.

João Gasparino, pelo contrário, foi buscar recursos em outras Filiais para beneficiar com financiamentos a sua terra Natal. Nessa operação Santa Catarina foi contemplada com nada menos de 250 milhões de cruzeiros captados pelo Dr. João Gasparino da Silva. Sem fazer política partidária, este homem fez muito mais pela sua terra do que noventa por cento que todos políticos juntos. Ele acordou o mercado da construção Civil, criando emprego para mais de 25 mil pessoas, o que equivale dizer, abrigando mais de 100 mil familiares. Quando assumiu a Gerência Geral da Filial, não existia aqui um só empresário. Hoje a CEF catarinense conquistou 90% do mercado imobiliário interno. No nosso relax cotidiano passeemos pelas ruas de Florianópolis. Para cada dez novas construções financiadas, em 9 vemos a placa: - Financiada pela Caixa Econômica Federal.

A gente catarinense - autoridades, empresários e o povo em geral - muito deve a este homem público, e, dela é bem verdade ele tem recebido as maiores demonstrações de carinho, de simpatia e de agradecimentos.

Do mês de julho, mês de seu aniversário, o colega Gasparino recebeu o seu maior presente. Segundo os mapas estatísticos que acabamos de receber da Matriz em Brasília, na semana que passou, a média do crescimento dos depósitos em todo o país foi de 7,10%; na Filial de Santa Catarina - vejam os senhores - o crescimento foi de 14,39%; simplesmente dobramos a média nacional, conquistando o primeiro lugar dentre todas as filiais da CEF. Nossos Parabéns Colega Gasparino. É público e notório. Os mapas encaminhados pela Matriz estão aí para conferir. Nos seis anos de sua administração a nossa Filial sempre conquistou as primeiras posições em índice de crescimento. Aqui, fazemos o destaque: - João Gasparino foi o primeiro servidor a comandar a sua Filial.

Não obstante a preocupação de João Gasparino em fazer a Filial crescer em números, ele jamais descurou da disciplina do pessoal, um dos pontos altos da sua dinâmica administrativa. Sua administração foi de liberdade, mas esta, controlada. Era voz corrente, e nós mesmo muitas vezes dissemos: João Gasparino administra muito com o coração; é por demais humano. Agora, neste momento, sentimos toda a verdade - HUMANO, porém respeitado e admirado por todos os seus colegas, pelo respeito que sempre teve para com todos, desde os mais humildes até os escalões superiores. A disciplina de João Gasparino era feita sem ser imposta. Por isso todos os admiravam e respeitavam-no. Porque o colega Gasparino desde o início se impôs pela sua capacidade de trabalho, pelo seu caráter, pela pobreza de seus sentimentos, pelo seu senso de humanidade, pela honestidade e pela retidão de atitudes.

Na parte técnica, a Filial foi encaminhada para o que de mais moderno existe: - a computação eletrônica. Toda a área de depósitos e área operacional está sob o controle daquele serviço. Quando o colega Gasparino assumiu a Filial não se cogitava do assunto. Computação eletrônica era utopia.

Prédios próprios foram construídos ou adquiridos para as agências. A maioria das Agências está acomodada em prédio próprio, instaladas na gestão do Dr. João Gasparino da Silva. Aquelas que ainda não possuem prédio próprio, estão instaladas em prédios alugados, adequadamente, sendo que terrenos já foram adquiridos para a construção do prédio próprio, com requisitos de conforto e funcionalidade de acordo com os projetos em fase de



A Associação dos Economistas, fez-se presente à homenagem.



O novo Gerente da CEF também prestigiou o acontecimento.



Um economista traduz o reconhecimento dos colegas a Gasparino.

elaboração.

Dr. Jorge Antonio Zir: - Nós já o conhecemos e acreditamos no sucesso de sua administração. O Dr. João Gasparino da Silva teve a elegância de ao despedir-se dos funcionários, em reunião conjunta, enumerar as suas invejáveis qualidades de homem público e de administrador - inteligência, cultura, humanismo e equilíbrio - e apelou para que cada economista colaborasse com a sua administração, pois o seu maior desejo é vê-la coroada do mais absoluto êxito. Não fez esse apelo na sua presença, mas quando V.Excia. estava ausente, o que para nós outros tem muito mais autenticidade e valor. Dizendo-se seu amigo e admirador incondicional, esperava que o seu apelo fosse atendido. Dr. Zir, pode contar com todo o apoio do economista catarinense. Nós também precisaremos do seu apoio. Todos seremos um, para elevar ainda mais a Filial Catarinense, elevando a empresa que confia em nós, e que, quanto mais confia, mais encargos nos atribui, deixando-nos muitas vezes como ofuscados diante do Sol, impossibilitados de dar ténue passo. Mas se estivermos de braços dados esse passo irá adiante, pois como diz um provérbio egípcio: "enfrenta o Sol e as sombras cairão atrás de ti" Juntos enfrentaremos os problemas, vencendo as nossas deficiências.

Meus caros colegas - o Dr. João Gasparino tem recebido das mais diversas áreas de atividades, mensagens de congratulações. São Hoje mais de trezentas. Vejam algumas a título de ilustração:

Dr. Claudio Vitali - Departamento Central de Cadastro - MATRIZ
Companheiro João Gasparino

De volta de viagem de férias encontrei, a despedida do amigo, que irá gozar as delícias de sua aposentadoria.

Com a sua vitalidade, acho que a aposentadoria será somente na Caixa pois com sua experiência irá em breve, ocupar outras atividades.

Aqui, no DECAD, estou à disposição do, amigo. Um grande abraço.

Alexandre Walter - Gerente Geral - Filial do Espírito Santo
Amigo Gasparino,

Ao prezado colega, que como servidor foi um marco de grande relevância para a Caixa, a qual pode contar com o carinho e o empenho demonstrado por sua pessoa, os votos de pleno êxito e sucesso em qualquer outra atividade que venha a desenvolver. Abraços

Hélio Fernandes - Gerente Geral - Filial do Rio de Janeiro
Prezado Gasparino,

De posse de sua amável carta de despedida, venho transmitir-lhe meus cumprimentos pelo brilhantismo com que desempenhou as funções na CEF, deixando uma infinidade de amigos que, como eu, aqui estão à sua inteira disposição. Um abraço

Dr. Alceu Maitino - Diretor da CEF
Caro Gasparino,

Recebi, bastante comovido, seu telex de 4/8/76. Neste momento em que o prezado amigo e companheiro se afasta de suas funções na nossa CEF, não poderíamos deixar de consignar nossos mais sinceros agradecimentos pela fiel, decidida e total colaboração que de sua parte, sempre vimos de receber, principalmente a atenção toda especial que sempre dedicou aos assuntos de nossa área de Habitação-Hipoteca. Apresentamos ao seletto amigo e companheiro, nossos votos de eterna felicidade e grande abraço.

Dr. Claudio Medeiros - Diretor da CEF
Meu caro Gasparino,

Recebi tua mensagem de despedida, por ocasião do afastamento da Gerência Geral de Santa Catarina, cercado de admiração e respeito de quantos tiveram oportunidade de acompanhar tua brilhante carreira profissional. Moço ainda, continuarás colhendo bons êxitos em novas atividades. Agradecemos ficamos por sua colaboração exemplar. Que a aposentadoria te seja leve. E o abraço muito amigo.

General Chefe do Grupamento Leste Catarinense
Exmo. Sr. João Gasparino,

Agradeço a gentileza da comunicação constante do of. de 30/07. Desejo a V.S. êxitos em novos empreendimentos.

Aproveito a oportunidade para reiterar os meus protestos de alta consideração.

Jorge Konder Bornhausen - Presidente do BESC
Ao acusar o recebimento do seu expediente de 30/07/último,

informando de sua aposentadoria do quadro de funcionários da Caixa Econômica Federal, manifesto a V.Sa., meus cumprimentos pelo excelente desempenho com que se houve como Gerente Geral da CEF/SC, apresentando, ao ensejo, votos de felicidade pessoal. Cordialmente.



O abraço do novo Gerente ao dr. Gasparino, que se aposenta.



Mais de 300 economistas homenagearam o dr. João Gasparino.

MARCOS HENRIQUE BUEHLER - Vice-Governador do Estado de SC

Prezado Senhor,

Acuso recebimento de seu expediente de 30/07/76. Devo dizer-lhe, que a mim é que cabe agradecer por toda a atenção e consideração de que fui alvo, em todos os contatos que mantivemos.

A par deste agradecimento, permito-me dirigir-lhe os mais sinceros votos de saúde e felicidades, na companhia de seus dignos familiares.

José de Araujo - Gerente Geral - Filial do Paraná
Meu prezado Dr. Gasparino,

Acabo de receber sua mensagem datada de 30/07/76.

Ao agradecer-lhe a gentileza da comunicação nela contida, desejo deixar consignado aqui o meu testemunho: V.S. viveu efetiva, intensa e brilhantemente, sua condição de economista. E, como gerente Geral da Filial de Santa Catarina, foi tinoeiro seguro, o administrador esclarecido. Tornou-se por isso mesmo, credor da admiração de seus colegas.

Cumprimento-o cordialmente, e formulo votos pela sua felicidade pessoal.

Com apreço, abraça-o o colega e amigo.

Elmar Rudolfo Heineck - Diretor do BESC
Caro amigo,

Recebi o expediente de 30/07/76, comunicando sua aposentadoria do Quadro de funcionários da Caixa Econômica Federal, após um longo, profícuo e exitoso período de trabalho nessa modelar instituição.

A nossa manifestação de reconhecimento é traduzida no sentimento de amizade que sempre devotamos à pessoa do ilustre amigo, cuja figura lhana de propósitos e de equilíbrio pôde granjear as mais simpáticas referências e a maior expressão de respeito e admiração.

As funções exercidas no decorrer de seis anos como Gerente Geral da CEF, propiciam, pelo exemplo diuturno de seu desportivo profissional, um marco edificante que será, sem dúvidas, seguido por todos aqueles, e, principalmente os jovens, que abraçaram a árdua mais reconfortante carreira bancária. Aceite meu abraço amigo.

Ayrton Marques da Rocha - Gerente Geral da Filial de Brasília (em exercício)

Acusando o recebimento de sua atenciosa carta de 30/07/76, permita-me agradecer, de início, a gentileza do seu gesto comunicando-nos que decidiu requerer sua aposentadoria, após mais de trinta e cinco anos de excelente colaboração prestada à Caixa Econômica Federal.

Para nós, os que continuam nas fileiras, é muito agradável tomar conhecimento de que um veterano companheiro irá receber, finalmente, o merecido prêmio que lhe faculta a lei. No seu caso particular, no entanto, é mais que isso, pois fica-nos o exemplo de quem soube atingir as culminâncias da carreira, grangeando sempre novos amigos que o estimam e admiram, e que naturalmente se sentem pesarosos pela interrupção de um amável convívio de natureza quase fraternal.

Em nome da Filial de Brasília e no meu próprio, agradeço a colaboração que nos foi prestada pelo estimado colega, augurando-lhe saúde e tranquilidade permanentes, colocando-nos à sua inteira disposição para o cumprimento de quaisquer tarefas com que nos queira honrar. Atenciosamente.

Dr. João Gasparino da Silva - Muito pouco falamos da sua acertada administração, mas o tempo e a oportunidade não nos permitem a enumeração de tudo de bom que o colega fez pela nossa empresa e pelos seus servidores. Nós o agradecemos por tudo porém, fazemos ainda um pedido: - continue a trabalhar pela terra e pela gente catarinense. O colega ainda é muito jovem, porém bastante amadurecido e está na força exuberante da criatividade e produção. Além do mais é GENTE, com maiúsculas, essa GENTE de que tanto o nosso Brasil carece para ser realmente GRANDE.

Continuando, em nome dos Gerentes presentes e dos economistas do interior do Estado, disse o sr. Antonio Wilpert, Gerente da agência de Joinville:

"É, realmente, uma honra para mim, poder trazer nesta noite, em nome de meus colegas gerentes de agências, o abraço ao nosso comum amigo dr. João Gasparino da Silva, nesta homenagem de despedida da Gerência Geral e da Caixa Econômica Federal, pela sua justa e merecida aposentadoria, depois de quase toda uma existência dedicada à Caixa Econômica".

"É, realmente, triste termos que dizer um adeus a um amigo, pelo que nos traz de recordações e de lembranças de tantos anos, vividos juntamente conosco. Mas não é isso que viemos fazer. Queremos, isto sim, trazer a nossa homenagem e o nosso reconhecimento, pelo muito que o dr. João Gasparino fez por nós, trazendo sempre a sua competência, a sua coragem e o seu entusiasmo, tendo sido durante todo esse tempo um verdadeiro líder, sabendo aquilo que ele queria e fazendo com que nós, realmente, nos sentíssemos seguros em nossas agências, com a certeza de que ele estava providenciando para que nós tivéssemos a necessária estrutura, para cumprirmos bem a nossa missão".

"Sabíamos perfeitamente do rigor de João Gasparino da Silva, exigindo-nos o fiel cumprimento das normas e dos regulamentos da Caixa. Mas conhecíamos, também, o seu coração sensível, cheio de bondade e de compreensão, sendo, antes de tudo, um amigo do que um chefe, trazendo-nos sempre a sua palavra de carinho e transmitindo, muitas vezes, a sua preocupação pelo bem-estar dos nossos familiares".

"Dr. João, ao deixar a Caixa Econômica, sendo mais um da antiga guarda que nos deixa, queremos que continue, permanentemente, participando da família economista, por cujo bem-estar, sabemos ter lutado muito na Caixa Econômica, no Sasse e na Associação dos Servidores da CEF".

"Gostaríamos de continuar merecendo a sua amizade e gostaríamos também, que com o seu entusiasmo, o seu apoio, juntamente conosco, continuasse lutando pelo bem-estar da família economista, como sempre fez até o dia de hoje".

AMIGOS

Alguns amigos do Dr. João Gasparino da Silva, sabedores da homenagem que lhe estava sendo prestada pelos economistas catarinenses, resolveram aliar-se ao ato e se fizeram presentes. Falando em nome desses amigos, disse na oportunidade o dr. Anito Zeno Petri: "Não sendo economista, apesar disso tudo me sinto inteiramente a vontade entre os senhores".

E prosseguiu - "Hoje me lembro de uma frase que me foi ensinada pelo meu pai, que dizia sempre o seguinte: A amizade é como um banco, pode-se sacar quanto quiser, desde que se deposite".

"João - concluiu o dr. Anito Zeno Petri -, tanto depositastes no banco da amizade, que podeis sacar quanto quiseres e, mesmo assim, sempre serás credor no banco da amizade".

AGRADECIMENTO

Finalmente, o dr. João Gasparino da Silva, sensivelmente emocionado pelas homenagens recebidas, em rápido improviso, agradeceu dizendo: "Como começar o meu agradecimento? Se eu ouvi até agora, foi tão somente a voz da razão, a voz, digo, a voz do coração. Estou emocionado, me perdoem".

"Eu só ouvi, repito, a voz do coração. Só vi brotar do coração daqueles que usaram da palavra, a generosidade comigo".

E continuou - "Diz Nelson Gonçalves, numa das suas famosas canções: "quem semeia vento, colhe sempre tempestade".

"Meus amigos - prosseguiu -, eu semeiei amor. Nesta memorável e inesquecível noite para mim, eu só colhi amor e tenho a certeza e a convicção de que se Deus me permitir, se Deus me ajudar, e Ele vai me ajudar, porque eu acredito Nele. Eu só colherei amor pelos dias que me restam, embora todos tenham aqui ressaltado que estou ainda muito jovem. Só Deus sabe onde parará minha caminhada".

"Segundo o extraordinário líder espiritualista Gandhi: "Só o amor constrói para a eternidade", e meus amigos, foi com amor que, real e sinceramente, administrei a nossa Caixa Econômica. Foi com amor, realmente, que eu vivi ao lado de vocês. Eu vivi, junto de vocês, intensamente os 30 anos que eu dediquei à Caixa Econômica".

"Hoje à tarde, eu lia um romance de autor francês, e guardei uma frase. Dizia de: "Foi o tempo que eu perdi com a minha rosa, que fez minha rosa tão importante". Eu me transportaria, neste momento, para as minhas atividades, a minha vida na Caixa Econômica Federal. Foi o tempo que eu dediquei à Caixa Econômica Federal, que fez a Caixa Econômica Federal tão importante para mim". Que fez vocês todos tão importantes para mim, porque a Caixa Econômica Federal, sem vocês, é vazia. É um envelope sem conteúdo".

"Eu estou emocionado e entendo mesmo que não deva continuar. Fica aqui, de todo o meu coração, aquele simples, mas sincero e caloroso, muito obrigado a todos vocês".

Rita Lee também foi presa por porte de maconha em SP

A cantora Rita Lee, que juntamente com o conjunto "Tutti Frutti" apresentava no Teatro Aquarius o show "Entradas e Bandeiras" foi autuada em flagrante na manhã de ontem, no setor de narcóticos do DEIC, de São Paulo, por posse de maconha. Com ela, foram presas sua empresária Mônica de Melo Lisboa e sua sócia no escritório artístico "Matraka", Juddy Spencer, sendo apreendidos vários comprimidos de LSD, mesclina, haxixe, e cerca de meio quilo de maconha.

Oito investigadores foram à casa da cantora,

no bairro da Consolação, e ao pressentir os policiais, Rita Lee atirou contra eles duas jagatiricas, mas mesmo assim não conseguiu se desfazer do tóxico que possuía. Horas mais tarde eram detidos os 8 componentes de seu conjunto musical, mas ficaram recolhidos apenas para averiguação já que nada portavam.

A artista e suas companheiras foram autuadas em flagrante pelo delegado Carlos Ferreira Castro e em seguida colocadas num xadrez repleto de contraventoras, à disposição da justiça.

SOS de São Paulo: Ajudem a encontrar em SC os parentes do menino Gilberto

Depois de andar durante 3 anos por 11 cidades de dois estados, sozinho, sem parentes e órfão, o catarinense Gilberto Pazdziora (13 anos, louro, olhos azuis, 1m60cm e 47 quilos) pediu ontem, atra-

diz chamarem-se Maria de Lourdes Santos e Antônio Maciel dos Santos. A não ser eles, o único parente que o garoto lembra ainda é o padrinho, Antônio Vitorino Pazdziora. O INÍCIO

Ele nasceu — segundo conta, já que não possui nenhum documento — em 10 de junho de 1963 perto de Timbozino, no município de Irineópolis, Norte de Santa Catarina. Diz que morou em Santa Emília (próximo a Canoinhas) e depois que sua mãe, Maria de Lourdes faleceu

o pai e ele foram morar em Curitiba. Há três anos atrás Leonis Pazdziora, o pai, também morreu e Gilberto ficou sozinho. Conta que saiu de Curitiba e foi para São Paulo, onde ficou pouco mais de um ano. "Lá eu lavava carros e cuidava nos estacionamento, dormia por ali mesmo e comia com o dinheiro que ganhava cuidando e lavando os carros."

Depois da capital foi para uma cidade próxima, Santo Amaro e iniciou sua vida de andarilho. Esteve em Mogi das Cruzes, Guararema, Jacarei, Paraíba, Redenção da Serra, e Taubaté, todas no Estado de São Paulo.

SOS De Taubaté a São José dos Campos são 36 quilômetros, que Gilberto afirma ter percorrido a pé: "Eu vinha a pé, mas aí começou a chover e eu peguei uma carona até aqui. Acho que andei de carona uns 16 quilômetros". Todo mês, Gilberto foi entregue ao Serviço de Obras So-

ciais (S.O.S.) da Prefeitura de São José dos Campos (a 100 km da capital), no dia 12, quinta-feira, há duas semanas. Conta a assistente social Maria de Lourdes Vinhas, do SOS, que "desde a primeira entrevista ele falava que gostaria de encontrar a família, queria para de andar, estudar... ele é muito inteligente para a idade dele". Enquanto dorme no albergue Leão Marcondes e fica durante o dia no SOS, as assistentes sociais tentam algum contato com Santa Catarina.

"Nós temos arranjado alguns servicinhos para ele fazer e ganhar algum dinheiro, enquanto espera."

O rádio-amador Benedito dos Santos (rua Padre Rodolfo, 285), de São José dos Campos, auxiliando o SOS, na quarta-feira passada tentou contato com algum colega de Santa Catarina, de Canoinhas. Como ninguém da região respondesse ao chamado do PY2 FBW, um radio-amador de Florianópolis, Hélio Ivo Nunes (PY

3BRN), prontificou-se a fazer o possível para localizar os parentes do garoto. Ontem à tarde, através dos dois rádios, O Estado conversou com Gilberto e com a assistente social Maria de Lourdes.

O padrinho do garoto pode estar morando numa localidade chamada Rio Bonito, ou ainda Arroio Bonito. O avô, que segundo as lembranças de Gilberto, trabalhava numa serraria de Canoinhas chamada Zaneolo. Mas já foi feito um contato, via rádio, com uma filial desta firma em Curitiba e a informação é de que os nomes não constam da lista de empregados.

Qualquer notícia sobre parentes pode ser enviada diretamente para o Benedito dos Santos, via postal ou por rádio.

O apelo de Gilberto: "Por favor, eu queria ir pra trabalhar na roça, pra estudar, porque eu não tenho parentes, meus únicos amigos são a dona Maria de Lourdes e o pessoal aqui do SOS".

Incêndio destrói caminhão e toda a carga em Araquari

Jaraguá do Sul (Correspondente) — Um incêndio, cuja origem ainda é desconhecida, destruiu na madrugada de ontem um carregamento de 20 toneladas de brinquedos, máquinas de lavar e gêneros alimentícios, que era transportado pelo caminhão Mercedes Benz, placas QE-5336 (Rio Pardo-SP). Por volta da 1h30m de ontem o motorista Albino Aluizio Reis estacionou o caminhão no Posto Sinuelo, no quilômetro 71 da BR-101, no município de Araquari, e instalou-se no interior da cabine para passar a noite. Aproximadamente trinta minutos mais tarde foi acordado por funcionários do posto, que lhe comunicaram o incêndio na carga.

O carregamento procedia das indústrias de Blumenau, com destino à capital paulista e foi totalmente destruído pelas chamas. Mais de 50 motoristas dormiam no estacionamento do posto, no interior de carretas e caminhões. Logo que o incêndio foi descoberto, gerou-se um tumulto no pátio, com dezenas de carros manobrando ao mesmo tempo.

Depois que os veículos foram retirados para lugares seguros, onde não havia risco de serem atingidos pelas chamas, os motoristas tomaram a decisão de salvar o caminhão. Dezenas deles retiraram do interior da carroceria as caixas em chamas, evitando que o sinistro tomasse proporções elevadas. Embora toda a carga, que estava segurada, tenha sido destruída, a carroceria e a cabine do caminhão não foram atingidas.

Uma viatura do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville deslocou-se ao local, no entanto chegou apenas em tempo de efetuar o rescaldo das mercadorias incendiadas. Nenhuma vítima foi registrada entre os motoristas que ajudaram o companheiro a salvar o caminhão.

Segundo os funcionários do posto, o incêndio teve início no meio da carroceria e alastrou-se com rapidez, tomando toda a carga.

NO SUL O caminhão Mercedes Benz, placas (Tubarão) GB-1345, que estava estacionado defronte à residência do proprietário, Arlindo Francisco Martins, em Ilhotinha, município de Tubarão, irrompeu-se em chamas, por volta das 3h30m de anteontem. Em um curto espaço de tempo a carga inflamável foi totalmente destruída, o mesmo ocorrendo com a estrutura do caminhão, restando apenas uma carcaça retorcida.

A causa do sinistro ainda não foi apurada. A carga pertencia à transportadora Tabajara e procedia de São Paulo com destino a Porto Alegre. Informou-se que a carga e o veículo não estavam segurados e que os prejuízos foram superiores a Cr\$ 200 mil.

O Corpo de Bombeiros de Tubarão foi acionado, mas quando chegou ao local mais nada poderia ser feito devido às proporções do incêndio e à presença de ácidos não identificados. A Polícia Técnica procedeu um levantamento para apurar as causas do incêndio.

Jovem ferido por motorista na festa está hospitalizado

Gaspar (Sucursal de Blumenau) — E estacionário o estado de saúde de José Rudolfo Benassi, internado no Hospital Santa Isabel, de Blumenau, no domingo à tarde, depois de ter sido ferido gravemente na altura da boca por um tiro de revólver, disparado pelo motorista de caminhão João Bolinha, depois de violenta discussão que surgiu durante uma festa popular na localidade de Barracão entre as cidades de Gaspar e Brusque.

Segundo se apurou o tiro foi disparado à queima-roupa, ferindo gravemente José Rudolfo Benassi, mais conhecido por "Finho", que é motorista de uma empresa de ônibus que faz linha entre Brusque e Gaspar. O autor do disparo, João Bolinha, após o atentado abandonou o caminhão que dirigia e evadiu-se do local, não tendo sido localizado ainda pela polícia de Gaspar e que tomou conta do caso. Somente o caminhão do agressor, com placa de Brusque, foi apreendido pela polícia.

MORTE NA PISTA Na noite de sábado, na rodovia Jorge Lacerda, o agricultor Assis Semis, de 32 anos,

natural de Rio do Campo, foi colhido e morto por um veículo não identificado, quando tentava atravessar a pista asfáltica, dando entrada já sem vida no Hospital Santo Antônio.

Neste mesmo hospital foi medicada no domingo a jovem Araci de Lima com 21 anos de idade que se jogou à frente de um veículo que transitava pela rua XV de Novembro, defronte à Prefeitura.

Como a tentativa de suicídio foi frustrada, face a pouca velocidade que desenvolvia o veículo, Araci Lima sofreu apenas escoriações generalizadas e sem gravidade. O fato ocorreu às 19h30m e já às 21 horas o jovem Reni Eleotério dava entrada neste mesmo hospital com ferimentos causados por uma facada. Reni que reside na rua República Argentina apresentava ferimentos provocados por faca à altura do tórax, desferido por seu cunhado. A briga entre os dois ocorreu logo após a chegada de Reni à sua residência, onde era aguardado pelo cunhado, com quem já havia se desentendido na parte da tarde.

Denunciada e presa quadriilha que assaltou ônibus da Cometa

A polícia carioca prendeu ontem o grupo que sequestrou e assaltou no último dia 15 um ônibus da Cometa que ia do Rio para São Paulo. Os policiais da Delegacia de Vigilância centro receberam uma denúncia anônima, por telefone, de que um grupo de desocupados se reunia toda a noite num conjunto residencial no quilômetro 31 da Avenida Brasil. Na manhã de ontem os policiais deram um batida no conjunto e prenderam Marcus Ferreira da Silva, Fernando Parise Grable e seu irmão menor de 16 anos Alexandre Roberto Parise Grable, que confessaram o assalto ao ônibus da Cometa e um outro ao "Frescão" da Pêgasos há mais tempo. Os três apontaram como chefe Lindemberg Gonçalves de Oliveira, que foi preso em seguida. À tarde, na Delegacia de Vigilância

Centro, o grupo foi apresentado à imprensa pelo delegado José Gomes Sobrinho. Nenhum deles tem antecedente criminal, sendo classificados pelo próprio delegado como garotos vindos da puberdade, mas muito perigosos.

Lindemberg Gonçalves de Oliveira, apontado como chefe da quadriilha, disse que teve a idéia do assalto depois de conversar com os companheiros e por achar mais fácil assaltar um ônibus, apesar de não saber que já tinha acontecido outros assaltos. A polícia mostrou alguns relógios apreendidos com os assaltantes e jóias também, que estão à disposição dos passageiros roubados. O dinheiro — doze mil segundo o chefe da quadriilha, mais 18 mil, segundo a polícia — já foi todo gasto.

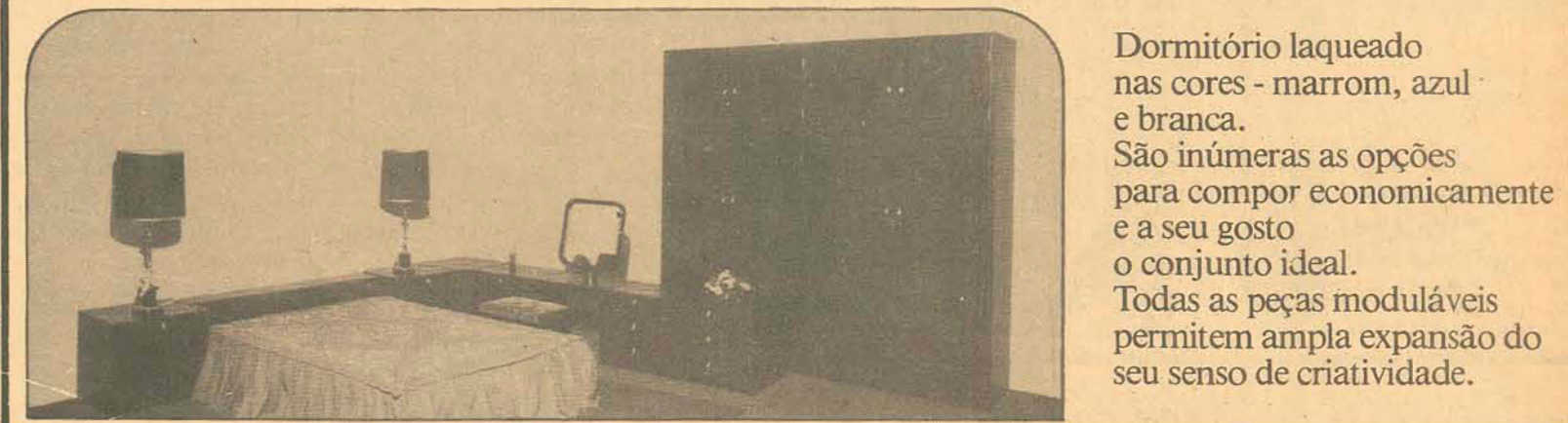
Novos lançamentos da CIMO, para quem exige o melhor.



Salas de jantar. Um modelo para cada gosto. Modernas, clássicas ou rústicas. Conheça as linhas da Cimo. Você vai adorar.



Poltronas conjugáveis. Revestimentos em tecido ou Korotan. Linhas avançadas em estilos de rara beleza.



Dormitório laqueado nas cores - marrom, azul e branca. São inúmeras as opções para compor economicamente e a seu gosto o conjunto ideal. Todas as peças modulares permitem ampla expansão do seu senso de criatividade.

Modulados Vogue. Estantes e armários embutidos. O que você mais gosta é a sua imaginação. Ideias "móveis". Muita personalidade. Montagem imediata.



Na hora de escolher os móveis para a sua residência, exija o melhor! Exija CIMO, onde você encontra os móveis que transformarão todos os recantos de sua casa, em ambientes acolhedores e aconchegantes e no estilo que você quiser: moderno, clássico ou rústico. Venha conhecer ainda hoje os novos lançamentos da CIMO para dormitórios, salas e livings, que reúnem qualidade, beleza e funcionalidade. Exija o melhor para a sua residência. Exija CIMO.

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 Florianópolis.
Fones: 22-2777/22-6100/22-6867



ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A - ERUSC - está necessitando admitir Montadores de Linha, para a execução de obras de eletrificação rural.

O salário é compatível com o nível atual de mercado, exigindo-se referências dos candidatos.

As entrevistas com os interessados verificar-se-ão na Diretoria Técnica da Empresa, à rua Alan Kardec, 36, em Florianópolis, das segundas às sextas-feiras, nos horários das 08:00 às 12:00 horas, e das 14:00 às 18:30 horas.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Beto

Stodieck

Cascata noturna

New York City continua sendo a discoteque sensação da noite carioca, frequentada, nos finais de semana (no meio o movimento cai, mas não tanto), por mais ou menos 750 pessoas, a parte as que ficam do lado fora, plena Visconde de Pirajá, na espera de que saia alguém que poderá ser substituído por quem estiver em intermináveis filas. Alguns ilhéus, que muito frequentaram a discoteque em julho, sabem do grilo que é para se ver introduzido na NYC.

Só que não há quem se atreva a sair (se sair não entra mais) a não ser lá pelas 4 da manhã, hora em que, inexplicavelmente, o carioca vai dormir — mesmo em fins de semana. E para que a boate não seja invadida, foi colocada uma grade, no melhor estilo prisão, devidamente controlada por um batalhão de porteiros que mal sabem o que fazer para controlar tanto agito.

Mas NYC está com seu movimento ameaçado. É que acabou de ser inaugurada, há duas semanas, a discoteque do Nelsinho Mota e que atende pelo nome de **Dancing Days**. Fica no Leblon e está começando a ser frequentada pelas mais ouvidadas pessoas da vida noturna carioca, aquelas que, só em pisar, transformam, como num passe de mágica, o local, seja lá qual for, na moda. Aliás, o Rio tem muito disso, tão diferente de

São Paulo: o local é frequentado porque está na moda e não porque é bom... Enquanto isso, o florianopolitano faz o seu lugar da moda aquele que dispensa maiores gastos... Tanto é que no Rio ele

não vai ao Regine ou ao Privé, mas ao New York City, que é o ponto noturno mais em conta da cidade...

De olho na noite

Continua causando *frisson* a ida de um ex-reitor de uma Universidade para a sub-reitoria de outra Universidade... (A ida de Antonio Nicoló Gillo, reitor da UDESC, para a sub-reitoria de planejamento da UFSC).

Beto Ribas, o bem sucedido dono da noite curitibana (ele é o proprietário das duas boates que agitam o curitibano: o Flash, para jovens, e o Jackie O, para os mais sossegados), está dando um pulinho esta semana em Florianópolis com vistas a um local destinado a uma provável incursão no comércio noturno do ilhéu.

Alguns professores da UFSC perguntam se entre eles não havia nenhum em condições...

Beto decidiu-se por Florianópolis, entusiasmado com o movimento de pessoas daqui que para Curitiba se mandam nos finais de semana com o intuito único e exclusivo de maiores rebolados numa de suas duas boates.

Jantar providencial

Jane Bulcão é a coordenadora, no Estado (no Rio é Rosie Colin), da barraca de Santa Catarina na Feira da Providência (gigantesca e tradicional quermesse, que acontece todos os anos às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio), que acontecerá por quatro dias a partir de 16 de setembro. E como tal está empenhadíssima no jantar em benefício da nossa barraca (que todos os anos é considerada das mais sortidas e bonitas), no dia 31 próximo, no clube Penhasco, com serviço do Eduardinho Rosa e show da Neide Maria, também Rosa.

O governador Antonio Carlos Konder Reis já confirmou presença.

O preço do cartão (que dá direito ao jantar seguido de danças) é Cr\$ 100,00 e pode ser adquirido (ou melhor, está sendo oferecido) com a Bulcão em questão.

O brasileiro também vota nas eleições americanas:

— Em quem é que vás votar? No Ford ou no Carter?
— Vou votar no Carter.
— Pois eu vou votar no Ford: adoro a Betty e sei qual é dele. Já o Carter, com aquele sorriso, é uma incógnita. Ele é que nem a Mona Lisa...

Declarou uma abatida *pedesista*: "Quando soube da morte de Juscelino me senti tão viúva..."

A propósito: Santa Catarina esteve presente em dois momentos decisivos na vida (e na morte) de Juscelino: foi um senador catarinense (Nereu Ramos), na época ocupando a presidência da República, quem lhe enfaixou presidente; e foi num caminho emplançado em Santa Catarina (mais precisamente em Orleans) que o nosso ex-presidente veio encontrar a morte.



Foto: L.P. Peixoto

Maria bonita, morena Maria, a mais velha dos filhos do Pimpa e da Olga Santos Lins.

Dizem que vem, mas não vem

Estão dizendo que o excelente Milton Nascimento estará se apresentando em Florianópolis nos próximos dias 4 e 5 de setembro, mais precisamente no Teatro Alvaro de Carvalho.

Só que não é bem o Milton quem vem, mas um espetáculo (a base de música e ballet), "Maria, Maria", cuja música é de sua autoria e de mais dois autores de somenos importância (ou melhor, tão importantes quanto, só que menos conhecidos), todos mineiros, como Milton, como o espetáculo — bom, diga-se de passagem.

Além de ser um dos autores, Milton Nascimento faz-se presente via voz — devidamente gravada. Infelizmente a sua presença não será total no único palco ilhéu.

Milton, no momento, encontra-se nos Estados Unidos para uma série de shows e gravações.

A propósito: a sua voz está sendo considerada uma das mais importantes (e belas) de toda a América, tanto do norte quanto do sul.

Os programas humorísticos, tanto de um canal de outro televisado quando, são absolutamente abastalhados.

Salva-se, talvez e olhe lá, Chico City.

Cinema

Darci Costa

ANA, A LIBERTINA produção nacional, com Marília Pera, Edson França, José Wilker. Direção de Alberto Salvá. Censura 18 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45.

O PODEROSO CHEFÃO 2a. Parte (The Godfather) Sequência de O Poderoso Chefão, também produzida e dirigida por Francis Ford Copolla, ainda autor do roteiro, de parceria com Mario Puzo, o autor da obra original. A estória vai desde os tempos em que o jovem Vito Corleone, emigrou para os Estados Unidos e começou a criar seu império no baixo mundo, até chegar a Michael Corleone, seu filho e sucessor. O papel central é vivido por Al Pacino, enquanto que o ator Roberto de Niro faz Dom Corleone aos 25 anos de idade.

Destques ainda para Robert Duval, Diane Keaton, Talia Shire, Morgana Kong, John Cazale, Mariana Hill e

Lee Strasberg. Censura 18 anos. São José 3 e 8hs.

O DIRIGÍVEL HINDENBURG (The Hindenburg) Salva-se a seqüência do desastre, onde se utilizam cenas de arquivo, inteligentemente montadas com tomadas novas feitas nos estúdios da Universal; o resto é apenas comprometimento do diretor Robert Wise com o cinema de catástrofe atualmente em moda. Bons atores perdem o tempo: George C. Scott, Anne Bancroft, William Atherton, Burges Meredith, entre outros. Censura 14 anos. Coral 8 e 10hs.

Às 3 hs. O JECA CONTRA O CAPETA - 5 anos.

ESPY - AÇÃO CONTRA ESPIONAGEM - Ritz 5 - 7,45 - 9,45.

CINE SCHARF (Palhoça) QUEM TEM MEDO DE LO-BISHOMEM? nacional, de Reginaldo Faria, com Reginaldo Faria e Stepan Nercessian. 18 anos. Horário 8,15hs.

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia em que favorece extraordinariamente os seus interesses monetários. Pode comprar ou vender propriedades. Bom, também, ao amor, à saúde, às viagens e às novas amizades. Poupe suas economias.

TOURO — O dia oferece para você boas oportunidades para ganhar dinheiro e ter lucros pela ocupação. Porém, não faça gasto sem muita necessidade. Propício para o amor, às viagens e às notícias.

GÊMEOS — Vizinhos ou parentes muito chegados procurarão ter questões com você neste dia, não dê, portanto motivos para isso. A influência também não é propícia ao amor. Excelente, contudo para trabalhar e aos negócios.

CANCER — Hoje é um dia que terá, certamente, algumas perturbações, inclusive o cônjuge estará descontente com você. Tome cuidado se realizar negócios e se lidar com fogo e eletricidade. Amanhã será um dia melhor.

LEÃO — A influência do dia promete a você lucros em negócios e em empreendimentos ousados. Mas, só favorece as relações sentimentais com pessoas nascidas em Aries ou Sagitário. Sucesso social e bom as viagens.

VIRGEM — Cuidado com prejuízos causados por empregados ou sócios. Não realize o negócio que está pretendendo. Espere o dia de amanhã para concretizá-lo. Não abuse da saúde e não discuta com a pessoa amada.

LIBRA — Você está predisposto a ter um episódio amoroso neste dia, que lhe dará no futuro muitos aborrecimentos. Evite, portanto, qualquer coisa neste sentido. Cuide da saúde, na reputação e não faça novos negócios.

ESCORPIÃO — Dia em que poderá triunfar em tudo que tentar muito em especial em questões que envolvam segredos e finanças. Êxito profissional, sucesso em viagens e novas e propícias amizades.

SAGITÁRIO — Dia propício ao sucesso na investigação de todo e qualquer assunto oculto e mistivo. Bom para as relações com pessoas nascidas sob o signo de Leão e Aries. Excelente saúde e êxito em viagens.

CAPRICÓRNIO — Dia completamente neutro. Os negócios deverão ser adiados para amanhã ou depois. Tenha a máxima atenção no trânsito e não descuide de sua saúde. Todavia, haverá favorabilidade às viagens e ao amor.

AQUÁRIO — Dia em que poderá trazer-lhe desentendimentos no ambiente de trabalho e até atritos e discussões, mesmo com pessoas desconhecidas. Evite, pois, para o amor, viagens e negócios o dia também é negativo.

PEIXES — Uma vontade forte e coragem que pode ir até a temeridade, exaltando o seu gosto pela aventura, é o que lhe dá a influência de Marte. Com relação à vida sentimental, a influência é neutra. Êxito profissional.

CLOSE

GENTE

Repetido sábado passado, o filme "Ilha de Santa Catarina", criado e produzido na TV Cultura, alcançou um excelente índice de audiência e muitos aplausos.

Na Diretur, ainda em exposição as miniaturas de Luiz Costa. Quase todos os trabalhos foram vendidos.

Dirigida por Antonio Gighoneto, Maria Isabel de Lizandra participou da peça "Antígona", de Sófocles. O espetáculo fez parte do programa de conferências sobre o Teatro Grego, realizado pelo crítico e secretário da Cultura de São Paulo, Sabato Magaldi.

Raul Cortez foi reeleito presidente da APETESP — Associação dos Produtores de Espetáculos Teatrais do Estado de São Paulo.

Etty Fraezer e Chico Martins, ambos da novela "Os Apóstolos de Judas" preparando-se para participar do elenco de "O Mercador de Veneza", de Shakespeare.

Paulo Goulart e Nicete Bruno circularam final da semana passada em Florianópolis. Um casal com muita simpatia e talento e que breve estará no Teatro Álvaro de Carvalho apresentando um espetáculo que estréia em setembro em São Paulo.

Roberto Alves, que apresenta diariamente o seu "Bola em Jogo" na TV Cultura está colocado há muito tempo como o melhor comentarista esportivo de Santa Catarina.

Roberto continua trazendo para o seu programa um maior número de interessados telespectadores.

A bela Marisa Ramos continua sendo um dos principais destaques na programação diurna do Canal 6. Ela pode ser vista e ouvida todos os dias no "Jornal da Tarde".

As músicas dos "Doces Bárbaros" são uma constante na Rádio Anita. Da mesma forma, as que compõem o novo Lp. de Maria Bethânia, "Pássaro Proibido". É a baianada toda presente.

Imbatível, suportando todas as possíveis e impossíveis gozações de João Pacheco (e de outras dezenas de Pachecos que andam por aí) o nosso Fenelon Damiani continua sendo um corintiano determinado. Dizem que o moço agora está tendo pavorosos pesadelos coloridos. Com a cor verde — a do Palmeiras — predominando.

Chora um choro pequenino porque não adianta chorar grande e alto.



Um belo trabalho do escultor paranaense Lafaete.

COMERCIAL AGROPECO

Sementes de capim em geral e representante exclusivo da SUPER RATICIDA GATÃO — necessita de representante nesta região. Rua Romualdo Andreazzi, 845, Campinas, São Paulo.

LEIA E

DIVULGUE

O ESTADO

EDESCO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.

Serviços Contábeis Mecanizados, Contratos, Distratos, Declaração I.R. (Pessoa Física e Jurídica) e Serviços gerais. Rua: Cel. Pedro Demaro, 1825 - Estreito - Florianópolis - SC. Telefones - 44-2966 - 44-0368

SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A fim de deliberarem a respeito de alienação e aquisição de bens imóveis, de conformidade com o disposto no artigo 21 de seus Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios efetivos da SERTE — SOCIEDADE ESPÍRITA DE RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO, para reunião de assembleia geral extraordinária, na sede da entidade, à rua Allan Kardec no. 24, às 21,30 horas do dia 6 (seis) de setembro.
Florianópolis, 24 de agosto de 1976.
JÚLIO DOIN VIEIRA
Presidente



SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL no.98/76 —, para execução das obras de Recapeamento no Revestimento Asfáltico da Rodovia SC-486, trecho — BRUSQUE-BR-101, numa extensão aproximada de 3 Km, e Rodovia ITAJAI-BALNEÁRIO CAMBORIÚ, numa extensão aproximada de 5,600 km, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 (quinze) horas do dia 01 de setembro de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC, situado no 7o. andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER/SC, em Florianópolis, 20 de agosto de 1976.
Engo. Civil Osny Berretta
Chefe do GEL
Engo. Civil Moacir Mondardo
Diretor de Operações

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Luzia Machado de



Na Fazenda da Família Gaidzinski, a Diretoria do Criciúma Clube e o casal Iara e Edson Gaidzinski, ela madrina das debutantes do Criciúma Clube, recebeu as lindas jovens e convidados especiais, para uma movimentada churrascada. O industrial Maximiliano Gaidzinski, também participou da homenagem às lindas jovens que vão fazer seu debut dia 11 próximo.

x-x-x
Logo mais a diretoria da Sociedade Harmoni-

a Lyra, na boate do Clube, recebe convidados para o show da internacional Paula Ribas, homenagem às debutantes da Lyra.

x-x-x
O diretor presidente da TV Cultura, Darcy Lopes, recebeu em seu escritório a visita do ator Paulo Goulart.

x-x-x
Sábado, a Diretoria do Clube Atlético Marechal Guilherme em sua sede social, recebeu associados para uma grande festa em comemoração a Semana do

Exército.

x-x-x
O Vice-Governador do Estado e Sra. Dr. Marcos Buechler, domingo no salão dourado do Floph, receberam convidados para um almoço.

x-x-x
Senhoras da Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social, estão em atividades com a 19a. Exposição de trabalhos manuais, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva.

x-x-x

Gisela Wetzel, uma das senhoras bonitas da sociedade de Joinville

Patrícia Saldanha Vasconcellos e Aldo Luiz Guimarães, estão de casamento marcado para dia 11 próximo às 18 horas na Igreja Santo Antônio. Após a cerimônia, na Igreja, Patrícia e Aldo Luiz receberão cumprimentos.

x-x-x
Anthurium Palace Hotel, vai hospedar às representantes da sociedade de Florianópolis na cidade dos Príncipes, para a grande noite de gala sábado próximo na Lyra.

x-x-x
O Secretário Sebastião Netto Campos, já está de regresso de sua viagem a Cuiabá, onde participou do 1o. Simpósio Nacional de Distritos Industriais.

x-x-x
De Blumenau, Lindolfo Bell está nos informando que as elegantes Sras. Maria Pompeu Konder Reis Malburg e Helena Prada Bittencourt, também são patronesses da VI Coletiva de Arte Barriga Verde.

x-x-x
Com recursos adquiri-

A diplomata Maria Stela Pompeu Brasil procedente de Brasília, chegou a nossa cidade

dos pelo Secretário do Governo, serão reconstruídos seis museus em municípios de Santa Catarina.

x-x-x
O Secretário da Justiça Zany Gonzaga, em sua recente visita a Timbó, assinou convênio para a construção de novo Forum naquela cidade.

x-x-x
Francilín Cascaes, está expondo sua arte em Joinville, numa promoção da Prefeitura Municipal, Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo daquela cidade.

x-x-x
A livreria Lunardelli, está promovendo o 1o. Concurso de Leitura e Interpretação, para crianças de 6a a 12 anos de idade.

x-x-x
Ao Exmo. Sr. Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiro, Capitão de Fragata O-

dilon da Silva Filho, meus agradecimentos pelo simpático cartão que estou recebendo.

x-x-x
O Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria da Educação está intensificando as suas ações na cidade de Tubarão, onde serão realizados os Jogos Abertos de Santa Catarina, no período de 16 a 23 de outubro. O presidente daquele Departamento, acompanhado de técnicos esteve em Tubarão fazendo a vistoria final dos locais que serão usados para a realização das competições.

x-x-x
A Sociedade de Tijucas no último domingo reunida no salão Paroquial, homenageou com um almoço, a Sra. Emilia Ramos.

x-x-x

Em Curitiba dia 20 às 19 horas, M. Rosenmann, inaugurou mais uma loja de valiosas jóias, a rua Voluntários da Pátria. Aos Irmãos Rosenmann, nossos agradecimentos pela gentileza do convite.

x-x-x
A cidade de São Bento do Sul, é agora considerada o maior Centro na indústria imobiliária, do Estado de Santa Catarina.

x-x-x
O costureiro Lenzi e Sra., Dr. Herminio Bobaid Daux e Sra. e Sidney Lenzi e Sra., sábado jantavam no restaurante do Florianópolis Palace Hotel.

x-x-x
Estreando hoje no Teatro Alvaro de Carvalho, Jorge Dória, com a comédia que mais tempo esteve em cartaz no Rio e São Paulo, gaiola das loucas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE OBRAS DE SANEAMENTO
11a. DRS - SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência para Extração de Areia da 11a. DRS do DNOS, torna público que fará realizar no dia 28 de setembro de 1976, às 15 horas, a concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Rio Itajaí-Açu, numa extensão de 1.000 (hum mil) metros lineares, na localidade de Barra do Luiz Alves, no Município de Ilhota - SC, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência no. 06/76 e todas as informações necessárias na sede da 11a. DRS do DNOS, sita à Rua Bulcão Viana, no. 130 - Florianópolis - SC.

ENGO. NILTON DE OLIVEIRA CUNHA
Presidente Substituto da Comissão de Concorrência para Extração de Areia

INBRAL-INDÚSTRIA BRASILEIRA
DE LAMINADOS S.A.
CGC MF No.82.586.868/0001-80
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO: Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 04 (quatro) de setembro vindouro, às 9,00 (nove) horas em primeira convocação, às 10,00 (dez) horas em segunda convocação e às 1,00 (onze) horas em última convocação, em sua sede social à BR-101, KM 340, em Tubarão, S.C., a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1o. Eleição da Diretoria, 2o. Alteração dos Estatutos Sociais, Capítulo III e seus artigos, bem como a fixação de novos honorários, aos diretores eleitos, 3o. Outros assuntos de interesse social.

Tubarão, 20 de Agosto de 1976.
Irmoto José Feuerschuette
Diretor
Jacopo Teixeira Tasso
Diretor
Jair Frécchia
Diretor
Wilson Westphal
Diretor



UNIÃO DE SEGUROS GERAIS COMEMOROU SEU 85o. ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Com um coquetel que contou com a presença de autoridades, clientes e convidados, a Cia. UNIÃO de Seguros Gerais comemorou, na noite da última segunda-feira, no Clube Doze de Agosto, o seu 85º aniversário de fundação.

A UNIÃO, que é das mais conceituadas seguradoras brasileiras, opera há sete anos em Santa Catarina, através da sua sucursal de Florianópolis, com atuação em todo o território catarinense.

A matriz da empresa está localizada em Porto Alegre, onde foi fundada em 1891, funcionando inicialmente no Rio Grande do Sul. Presentemente, a UNIÃO opera em todo o território nacional, possuindo sucursais, também nas cidades de Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza e São Luiz. Atuando em todas as faixas do mercado segurado, tendo crescido, somente no período de junho de 75 a junho de 76, nos resultados Industrial e Geral, respectivamente, 475 por cento e 202 por cento, elevando o índice, no primeiro caso, de Cr\$ 2,4 milhões para Cr\$ 13,8 milhões e, no segundo, de Cr\$ 7,7 milhões para Cr\$ 23,3 milhões.

O ato contou com a presença do Diretor Administrativo-Financeiro

da Cia. UNIÃO de Seguros Gerais, Sr. Oswaldo Petersen Paiva; do Gerente da Sucursal de Florianópolis, Sr. Marco Antonio Bresane e de todos os Chefes de Departamentos da Sucursal local.



O CAMPECHE VAI FAZER A MAIOR FESTA DA PARÓQUIA

Nos dias 27, 28 e 29 de agosto 3, 4 e 5 de setembro vai ser realizada no Campeche, no antigo aeroporto a 1a. FESTA DA MANDIOCA que terá como atrações 14 pratos típicos, danças folclóricas, bailes, bandas. Aos sábados e domingos almoço típico. É festa pra ninguém botar defeito.

Promoção: Diretur, O ESTADO e TV Cultura.

GATÃO AUTOMÓVEIS

Volk 1.300-L Branco	OK:
Volk 1.600 Verde	76
Volk 1.600 Amarelo	75
Brasília Branco Polar	76
Chevette Branco	74

COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CREDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

COELHO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.

VOLKS 1300 - AZUL CAIÇARA	1975
VOLKS 1300 - MARRON CARAVELLE	1975
VOLKS 1300 - BRANCO LOTUS	1974
VOLKS 1300 - AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT - BRANCO LOTUS	1975
VARIANT - AZUL PAVÃO	1971
CHEVETTE PAÍS TROPICAL - VERDE METÁLICO	OK
CHEVETTE - BRANCO LOTUS	1975

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210 FONE - 22-5757

1 PASSAT L.S. 3a. PORTA AZUL	OK
1 VARIANTE BRANCA	OK
1 VOLKSWAGEN L. 1300	OK
1 CHEVETTE SUPER LUXO BRANCO	OK
1 VOLKSWAGEN 1.600 AMARELO	1975
1 VOLKSWAGEN AZUL PAVÃO	1972
1 VOLKSWAGEN BRANCO LOTUS	1972
1 VOLKSWAGEN BEGE	1969
1 KOMBI AMARELA	1972
1 DODGE CHARGER R.T. VERMELHO E PRETO	1975
1 DODGE 1800 BRANCO	1974
4 CORCEL DE LUXO, VERMELHO, BRANCO, AMARELO.	71-74-75
2 OPALA 2 PORTA E 4 PORTA	1972-1969

ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTÔNIO LUZ, FONE 22-7979

COMPRA - VENDE - TROCA

CHEVETTE LUXO VERMELHO	OK
PASSAT LS VERMELHO	1975
CHEVETTE LUXO BRANCO	1975
FUSCA 1300 VERMELHO	1975
DODGE CHARGER R/T BRONZE BRILHANTE	1974
DODGE 1800 GL PRATA	1974
OPALA CUPÊ AMARELO E PRETO	1973
CORCEL GT AMARELO	1972
VARIANT AMARELO	1972

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES e CARAVAN	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES PT-GP	1976
DODGE 1800 POLARA	1976
VOLKS 1300	1976
BRASILIA	1976
CORCEL LUXO	1975
CORCEL STANDARD	1975
DODGE CHARGER RT	1974
PASSAT	1976
CHEVETTE	1974
OPALA	1973
MALIBU	1968
LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA, AVENIDA HERCÍLIO LUZ ESQ. RUA ANITA GARIBALDI 119.	FONES 22-0192 - 22-1392.



DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

GALAXIE 500 (Jóia - Pouco Uso)	1971
FORD CORCEL CUPÊ STD (Emplacado)	1973
FORD CORCEL CUPÊ LUXO (Emplacado)	1972
FORD CORCEL SEDAM LUXO	1972
FORD F-75 (Pick-Up) 4x2	1973
FORD F-75 (Pick-Up) 4x4 (Emplacada)	1968
VARIANT	1970
OPALA ESPECIAL LUXO	1972
OPALA ESPECIAL CUPÊ	1974

AS ZEBRAS DA SEMANA

KOMBI STD	1969
OPALA SEDAM LUXO	1969

EM ATÉ 60 MESES NOSSO PLANO DE FINANCIAMENTO

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60 Fones: 22-3321 e 22-2197



Rua Gaspar Dutra 90 Estreito - Fpolis Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS

VARIANT VERMELHO IBÉRICO	1976
BRASILIA MARRON SAVANA	1976
PASSAT MARRON CARAVELLA	1975
VARIANT AMARELO IMPERIAL	1975
1300 AMARELO IMPERIAL	1975
BRASILIA AZUL DANUBIO	1975
1500 AZUL CAIÇARA	1974
BRASILIA BRANCO LOTUS	1974
1500 BRANCO LOTUS	1973
1500 AZUL DIAMANTE	1972
1300 VERDE GUARUJÁ	1972
1300 BRANCO LOTUS	1970
KOMBI AZUL PAVÃO	1969

Possuímos toda linha VW a disposição. Veículos usados de qualquer marca e ano, com a tranquilidade oferecida por seu revendedor autorizado VW. AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito Fone: 44-0522 PABX

OCASIÃO VARIANT- VENDE-SE

Em ótimo estado de conservação, ano 1976. 26.000 km. em condições de ser financiado. Tratar pelo fone 22-9257 ou à rua Felipe Schmidt, 21, conj. 609, com Alcides. Cr\$ 35.000,00.

VENDE-SE FUSCÃO BARBADA

Ano 1973, todo equipado, cor marajó. Preço acessível, em ótimas condições. Tratar: fone 44-0829.

VENDE-SE VOLKS-1500

Ano 71, financiado. Tratar: fone 22-7207.

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - Fone 22-0471. (Residência - fones 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

GUILLERMO GODOY

Especialista em Geriatria e Gerontologia Tratamento preventivo da Arteriosclerose e doenças da velhice - Clínica Geral. Consultório: Rua São José no. 215 - Estreito Telefone: 44-0393 - Atende com hora marcada

CLINICOR

Clínica de Doenças do Coração Ciclogometria - Eletrocardiografia - Check-Up Cardiológico Edifício Fleming, 153 - 6o. andar Telefone 22-6860.

LAÉRCIO MELO

Firma Especializada em Pintura - Massa Corrida - PVA - Conservado - Óleo e Laqueado. Rua: Odilon Gallot 154 - Capoeiras - Tel. 44-3576

TELEFONES VENDE-SE

Vende-se vários telefones comerciais. Tratar: pelos fones 44-0869 ou 44-2825.

AVISO

Comunicamos à praça que o Sr. EURIDES DE JESUS não mais é representante das firmas ALUMINIOFER CARDOSO E ESQUADRIAS DE FERRO CARDOSO de propriedade de MARLI GIORDANI CARDOSO desde agosto do corrente. Não assumimos qualquer responsabilidade por compromissos que venham a assumir com o referido cidadão, em nosso nome. Continuamos a atender aos distintos clientes às Ruas Padre Roma 19 e Des. Arno Hoeschel 62.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por mais que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-Vos uma vez mais, mil vezes obrigada. NOTA: a pessoa deverá fazer essa oração 3 dias seguidos sem mencionar o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Por uma graça alcançada. Agradece, M.S.B.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por mais que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-Vos uma vez mais, mil vezes obrigada. NOTA: a pessoa deverá fazer essa oração 3 dias seguidos sem mencionar o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Por uma graça alcançada. Agradece, I.K.R.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet Opala-Sedan, 2 portas, ano 1971, cor azul lemans, placa AA-1109, pertencente ao Sr. Dario Kvasnicki.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford F-600, cor azul, ano 1976, chassis LA7DSR72495, no. do Certificado 8436683, pertencente ao Sr. Dario da Costa Siqueira.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Variant, ano 1973, cor ocre Marajó, placa PB-0338, pertencente ao Sr. Fugentino Neto de Oliveira.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Caminhão, marca Chevrolet, ano 1975, chassis no. C683EBR15996G, Cor Amarelo Trigo, pertencente ao Sr. Nicodemos Philippi e Cia. Tubarão, 19 de agosto de 1976.

DECLARAÇÃO

DOMINGOS SALVADOR, declara que extraviou o certificado de propriedade do caminhão marca Mercedes Benz ano de Feb. 1972, Chassis 34403215025259 cor azul e preto de placas DR-0200. Criciúma, 19 de agosto de 1976.

VENDE-SE

1 - Conjunto "Gov. Felipe Schmidt" em fase de acabamento, bom preço, pequena entrada. Saldo financiado. Preço Cr\$ 50.000,00

2 - Lote na Lagoa da Conceição, bem no centro. Informações: Fones 22-9768, 22-8770 ou Centro Comercial ARS, Conjunto 410. ACN.

ESTILO COLONIAL - COQUEIROS

Vendemos excelente casa, tipo colonial, em acabamento, com amplo living, copa, cozinha, suite, 2 quartos, 3 BWCs, dep. completa de empregada, garagem, lavanderia, área serviço e churrasqueira. Área construída 160,00m2. Acabamento em gesso. Cr\$ 600.000,00. Construtora e Imobiliária BERCATON Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-3000.

EXCELENTE RESIDÊNCIA JARDIM ATLÂNTICO

Vendemos ótima residência de alvenaria com 124,00m2, com suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, 3 BWCs, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem. Terreno alto. Cr\$ 350.000,00. TERRENOS EM CANASVIEIRAS - 750,00m2 Vendemos 2 lotes planos - Cr\$ 75.000,00. Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 - 44-3000

PRONTA PARA MORAR

Vendemos ótima residência, nova, pronta para morar, com 158,00m2, com living, copa, cozinha, 3 BWCs, suite, 2 quartos, depend. compl. empregada, garagem para 2 carros, lavanderia, área serviço, churrasqueira e jardim. Acabamento 1a. qualidade. Rua Calçada. Cr\$ 480.000,00. Construtora e Imob. Bercaton Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito CRCI 41 CREA 4918 Fones 44-2966 e 44-3000

ÓTIMA RESIDÊNCIA NO ESTREITO Cr\$ 480.000,00

Vendemos excelente residência de alvenaria, em região alta, rua calçada com 158,00m2, de área construída, com suite, 2 quartos, 3 BWCs, living, copa, cozinha, dep. compl. empregada, área de serviço, lavanderia, churrasqueira, garagem para 2 carros e jardim. Acabamento de 1a. qualidade. Entrega até 15/08. Construtora e Imob. Bercaton Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito CRCI 41 - CREA 4918 Fones 44-2966 e 44-3000

ALUGA-SE

3 aptos Capoeiras. 1 apto. Estreito. 1 sala 240m2 p/depósito, estacionamento para 30 carros, diversas salas para comércio. TRATAR COM AG - Cobranças Aluguéis - (Antônio). Fone 44-1391 - Creci 175.

ALUGA-SE

Para escritório, Repartição Pública ou semelhante Rua Felipe Schmidt 44 - Centro - Conjunto de 5 salas, salão, pequena copa, duas instalações sanitárias independentes, segurança e sala de almoxarifado. Tudo com entrada única e privativa. Tratar pelo telefone 22-2832 somente no horário de 12 às 13 horas, diariamente.

ALUGA-SE GALPÃO

Rua Leoberto Leal, próximo trevo em Barreiros. Tratar pelo fone 44-0002 ou no Posto Ipirica - no Estreito.

TERRENO PRAIA DE INGLESES

Vende-se à prestação. Tratar fone 44-4374.

TERRENO CANASVIEIRAS

Vende-se à rua dos Eucaliptos. Limpo e aterrado, com 420m2 (14x30). Tratar fone 22-3868 ou Bocaíuva, 69.

CR\$ 30.000,00

Vendo lote em Barreiros, medindo 10x30m2. Tratar: fone 22-5197.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

PRECISA-SE

Empresa Ribeironense, necessita de um contador, com experiência. Entrevistas: rua Francisco Tolentino, no. 6 - 1o. andar.

ELEVADORES SUR S.A.

Indústria e Comércio

Necessita: AJUDANTE DE MONTADOR

Exigem-se: experiência anterior conhecimentos básicos de eletricidade

Oferece: possibilidade de carreira como montador semana de 5 dias salário compatível com o cargo e experiência

Entrevistas: dia 25-08-76 hora: 09:00 às 12:00 horas Endereço: Rua José Boiteux no. 8 - Centro - Florianópolis.



WAGNER LUBRIFICANTES LTDA.

Distribuidor atacadista da Petrobrás - Shell - Castrol - Texaco - Valvoline - Motorcraft - Mobiloil, etc. Toda a linha de lubrificantes e graxas, industriais e automotivos. Consulte nossos preços. Rua Marechal Hermes, 145 - Lado Antigo C. Ramos - Fone 44-0644.

LIC-LAGOA IATE CLUBE

"O LAGOA IATE CLUBE necessita admitir moças com boa aparência para, depois de receber adequado treinamento, colaborar na atualização do cadastramento de seus associados. A atividade será das mais agradáveis e o salário bastante gratificante. As interessadas deverão procurar a Secretária do LIC, na Av. Mauro Ramos, 194, das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, para entrevista". DIRETOR SECRETÁRIO

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35 Centro Creci No. 549 - Telefone 22-4837

IMÓVEL PARA ALUGAR - Fina residência na Av. Principal Jardim Santa Mônica com 3 quartos, etc. Garagem - Cr\$ 4.000,00

TERRENOS À VENDA - Próximo à Escola Aprendizes Marinho - Rua Max Schramm com 34 metros frente para o asfalto - área total 24.080m2 - Cr\$ 4.500.000,00 a combinar.

SACO GRANDE - Linda área com 100.000m2, próximo a Cidade das Abelhas/água encanada, etc. Cr\$ 350.000,00.



OLIVER Imobiliária Ltda.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 644 - Florianópolis

Compra Venda Administra

VENDE

Ótima residência em Barreiros, área construída de 140m2 contendo 3 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 340.000,00 - pode ser financiada.

Ótima casa de construção mista, nova, em Barreiros, contendo 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Terreno todo murado. Preço Cr\$ 150.000,00

Casa de alvenaria, em Barreiros, em fase final de acabamento, contendo 2 dormitórios, 2 salas, banheiro, cozinha, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 250.000,00.

Casa de alvenaria em Barreiros, contendo 3 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço Cr\$ 120.000,00 à vista.

ATENÇÃO: Faça-nos uma visita, temos outros imóveis à venda.

TERRENOS

1o.) ITAGUAÇU - Com vista para o mar, lotes de 360 e 600m2; Preço Cr\$ 450,00 o metro quadrado (a partir de Cr\$ 162.000,00).

2o.) ITAGUAÇU - Terreno com 23 metros de frente para o asfalto. Preço Cr\$ 160.000,00

3o.) AGRONOMICA - Próximo ao Palácio, rua Visconde de Taunay, terreno irregular, acidentado com vista para o mar, contendo 652,84m2. Preço Cr\$ 270.000,00

4o.) TRINDADE - Próximo à Universidade sendo 14mx84m, com área total de 1.092m2. Preço Cr\$ 195.000,00

5o.) ESTREITO - Próximo à rua Aracy Vaz Callado. Área de 435m2 com 15 metros de frente para a rua João Evangelista da Costa. Preço Cr\$ 105.000,00

6o.) TRINDADE - Próximo à Eletrosul. Frente para rua Capitão Romualdo de Barros. Área 360m2. Preço Cr\$ 83.700,00

7o.) ITACOROBÍ - 35 metros de frente para o asfalto por 60 metros de lateral (área total 2.800 m2). Preço Cr\$ 250.000,00

TRATAR: RUA FELIPE SCHMIDT, no. 27 SALAS - 15/16/17 TELEFONES: 22-3537 - 22-6551 - Creci 58

REGIS IMOVEIS

KONDER REIS

“O desenvolvimento político, em sua estratégia, exige e impõe o livre debate de idéias através dos meios de comunicação. Isso está ocorrendo.”

Entrevista a Marcos de Sá Correa



E como faz o resto do mundo, que não tem o AI-5?

De fato, não tem o AI-5. Mas conta com instrumentos ou modos de ação que apresentam a excepcionalidade do AI-5. Naturalmente eles se revestem de características nascidas da personalidade de cada povo ou nação. Por exemplo, as nações surgidas do imperialismo inglês têm instituições fortemente influenciadas por aquilo que se poderia chamar de herança da Constituição não escrita. Traduzida em procedimentos, ela dá origem às interpretações as mais amplas a partir de uma norma matriz de direito público. Foi ou não uma ação excepcional dentro do quadro norte-americano o tratamento que lá se deu ao caso Watergate?

Excepcional foi, mas não foi também o oposto do AI-5?

Não. Se alguém examinar o procedimento dos responsáveis pela vida pública norte-americana vai encontrar o mesmo caráter de excepcionalidade do AI-5 no caso Watergate, quando o Congresso norte-americano adotou comportamento excepcionalíssimo para corrigir um caso de corrupção e de subversão. Os procedimentos normais da vida pública norte-americana não foram violentados? A semelhança é tão grande que o Sr Nixon recebeu pensão de ex-Presidente. Quer dizer, não se deu ao caso consequência judicial. A renúncia interrompeu tudo. Pode-se também ver o exemplo da França. Lá existe o famoso Artigo 16 da Constituição, que é a forma francesa da excepcionalidade, que aqui ganhou conformação no AI-5. Há muitos exemplos.

Para que foi feita a Lei Falcão? Para a Arena vencer?

Claro que não. Tanto assim que a lei é igual para todos os Partidos. A menos que se fossem usar os meios de comunicação de massa para distorcer os rumos da campanha, levando-a à provocação. São coisas que distorceriam a campanha municipal. Mas não foi para censurar. O Governo tem impedido que os grandes jornais façam críticas as mais severas, as mais duras denúncias ao Governo? O que não se podia era conciliar, numa campanha municipal à qual vão concorrer milhares de candidatos, a propaganda gratuita com o número de postulantes ao direito legítimo de usá-la.

Os Partidos não poderiam ter assumido a responsabilidade de distribuir esses horários e estações entre seus candidatos?

Isso se poderia estabelecer. O que eu acho é que a lei não foi feita para garantir a vitória deste ou daquele Partido. Foi para impedir abusos que comprometeriam o projeto que o Governo elaborou. Meu Deus, não há brasileiro que não acredite nisso! Então por que tanto barulho com a Lei Falcão?

Numa eleição municipal em que a população deve votar, ao mesmo tempo, no prefeito que lhe dará água encanada e no Governo federal que lhe dará um projeto político, não se torna a escolha muito complicada?

Eu já expliquei isso. Como o Presidente deseja realizar seu projeto político com a classe política ele fez essa convocação.

Nesse caso, não seria oportuno divulgar o projeto antes da eleição?

Todo o projeto político se assemelha muito a uma operação militar: tem um objetivo, uma estratégia e uma tática. Nós conhecemos o objetivo — que é o estabelecimento da plenitude democrática no

Brasil. A estratégia é o desenvolvimento econômico, social e político do país, pois uns dependem dos outros. As táticas, essas variam ao sabor das circunstâncias. Não se pode estabelecer uma tática imutável.

Mas na Espanha o projeto político tem táticas e condições muito explícitas...

... eu não conheço o projeto espanhol, mas se ele é assim então está errado taticamente. Voltando ao projeto brasileiro: ele existe. As estratégias estão em plena execução. As táticas no momento são a criação de condições ideais para execução das eleições deste ano.

O Sr está engajado neste projeto?

Evidentemente. Sou fiel a princípios e leal a pessoas.

Então, pode-se deduzir que o prazo deste projeto é o mesmo do Governo Geisel?

Claro.

Se este projeto tem prazo relativamente tão curto, já não deveria estar em debate?

E como não está em debate? O plano de ação partidária da Arena tem muito deste projeto. O próprio MDB participa deste debate. A menos que se queira identificar projeto com instrumento de movimento revolucionário. A Constituição de 1967 teve essa finalidade: foi um documento frustrado. No momento, não existe ainda o projeto do modelo político que se vai institucionalizar. Isso é a diferença. O modelo, se se quer chamá-lo assim, vai nascer do projeto político do Presidente. Porque a plenitude democrática pressupõe esse documento, no qual o modelo se define, mas não se confunde com ele. O projeto do modelo é outra coisa. Dizer se o Brasil vai ser império ou república, isso é outra coisa, não é o projeto político.

O Sr poderia dar um exemplo concreto de onde se encontra em execução o projeto político do Governo?

Perfeitamente. O desenvolvimento político, em sua estratégia, exige e impõe o estabelecimento do livre debate de idéias através dos meios de comunicação. Isso está ocorrendo.

O levantamento da censura em grande parte da imprensa é, portanto, parte da realização do projeto?

Sim. O que se lamenta é que, ao lado de uma imprensa consciente, responsável, capaz de criticar o Governo, capaz de fazer importantes denúncias, está florescendo, à sombra desse avanço proporcionado pelo Governo, um tipo de imprensa que poderá comprometer todo o esforço. Aqui em Santa Catarina a coisa está se tornando dia-a-dia mais grave. Eu sou muito favorável à garantia que se dá às fontes de informação e comentário. Mas sou inteiramente contrário aos veículos de deformação, difamação e calúnia, que estão crescendo.

O seu projeto estadual de distensão está ameaçado?

Está. Ele foi atropelado já no episódio da eleição da mesa da Assembleia no dia 1º de fevereiro de 1975, antes mesmo que eu assumisse o Governo. Nós tínhamos um esquema de atuação política perfeitamente definido, que fora anunciado seis meses antes, no dia 12 de julho do ano anterior, no dia da escolha de nosso nome pelo diretório da Arena para governar Santa Catarina. Nós cumprimos todo esse esquema rigorosamente. E por ele propunhamos uma fórmula de composição

da Mesa da Assembléia em que a participação das duas bancadas, Arena ou MDB, seria feita por critérios rigorosamente proporcionais. Mas houve atitude negativista da bancada da Oposição, que teve em nosso entender um comportamento antidemocrático. Todo o Partido tem o direito, tem mais, tem o dever de conquistar para si posições. Mas de conquistar para si. O que aconteceu em Santa Catarina foi o inverso. A Oposição desprezou a proposta oficial do Partido do Governo, que lhe daria participação proporcional na Mesa, para eleger um arenista à presidência da Assembleia que estava episodicamente em dissidência com o Governo estadual. Unicamente para ferir o Governador e atrapalhá-lo.

Quer dizer que o MDB e o Governo não mantêm relações em Santa Catarina?

Não é isso. Mas o diálogo ficou penoso. Porque a base de um diálogo só pode ser a confiança e o respeito mútuo. Eu tenho governado segundo a lei. Até o momento não deu entrada no Judiciário um só mandado de segurança contra ato por mim praticado. Eu não feri nenhum direito líquido e certo. Esse respeito à lei, contudo, não me impede de fazer um Governo partidário. Os cargos de confiança em Santa Catarina são entregues a pessoas de confiança do Governador. Isto é, o Governo os recruta no seu Partido. Quem recruta é o Governo, é bom dizer. Na Assembléia a Arena tem maioria e, graças a isso, e não raro ao apoio da Oposição, todas as mensagens que lhe foram encaminhadas foram aprovadas. Não excluída, evidentemente, a possibilidade de sofrerem emendas. Eu recebo prefeitos do MDB. E' só pedir audiência.

Então, é a própria paz política.

Não, porque acontecem casos como o do prefeito do MDB que se recusou a vir ao palácio assinar um contrato com o BNH, do qual o Banco de Santa Catarina era o agente financeiro. Ora, o contrato posso garantir que seria assinado em palácio, a menos que o banco estadual deixasse de ser o agente financeiro. Logo, o prefeito não veio, perdeu a festa. Pela primeira vez na História de Santa Catarina houve intervenção num município, o de Canoinhas. O prefeito lá era da Arena. E tem dois prefeitos do MDB que estão agora brigando com o Governo porque querem cobrar aluguel dos postes da Companhia de Eletricidade do Estado. A Companhia cobra o fornecimento de energia às prefeituras e elas cobram, normalmente, taxas a os usuários. Os dois não quiseram pagar. Eu mandei a Companhia tomar as providências legais cabíveis. A resposta dos prefeitos foi, através de decretos executivos, criar o aluguel dos postes, que estão no município, à Companhia. E mais, pelo decreto, a cobrança retroagia a 1971.

O Sr se considera um oligarca?

Eu não tenho nada de oligarca. Tenho absoluta consciência disso. Pertencem a uma família que faz política, o que também é fora de dúvida. E acredito no fenômeno da aptidão de determinadas famílias para determinados tipos de atividade. Quantos Bach não foram compositores e músicos? Isso caracteriza então uma oligarquia musical? Assim em todos os campos da atividade humana. Eu não faço política de família. Portanto, não sou oligarca.

Marcos de Sá Correa é repórter político do JORNAL DO BRASIL.

O Sr prometeria a vitória da Arena em seu Estado?

Vamos ter uma eleição disputada em Santa Catarina. Não prometo nada. Calcei as sandálias da humildade. É verdade que, nos últimos tempos, a essa humildade se tem somado uma dose de confiança na performance da Arena. Mas não tenho o menor desejo de fazer prognósticos. Nunca tive e nunca os fiz.

Faça uma previsão, pelo menos, do significado destas eleições municipais.

Considero essas eleições muito importantes para o desenvolvimento político do país, menos pelos seus resultados que pela própria postura dos políticos durante a campanha.

Nestas próximas eleições se seguirá a postura dos políticos?

A campanha se destina à escolha de prefeitos e vereadores. Mas a esse objetivo, não se pode negar, soma-se muitas outras coisas. O julgamento político e administrativo do Governo, por exemplo. Se a classe política não se conduzir de modo a que esse julgamento e aquela escolha se façam fatores do desenvolvimento político, v a m o s enfrentar dificuldades futuras.

Com a vitória do MDB?

Não. Não se trata disso de modo algum. O perigo destas eleições é o de políticos se valerem da campanha para contestar o regime, é dar publicidade à mentira e cobertura a ações subversivas.

Na campanha de 1974 esses erros foram cometidos?

Sem dúvida. Esses e outros, como o desinteresse arenista, a falta de garra do Partido que considerava as eleições vencidas antecipadamente. Eu acho que o resultado das eleições de 1974 não foi um equívoco, como muitos têm afirmado. Foi um severo julgamento da conduta da classe política.

Da classe política arenista?

Foi um severo julgamento da classe política de ambos os Partidos. O MDB não venceu com elementos da classe política; venceu com elementos que poderiam ser qualificados como anticlasse política, os que não tinham tradição parlamentar nem partidária. O povo em 1974 votou contra todos aqueles em quem ele identificou os donos da política. O povo não votou contra a Revolução, nem contra o Governo, nem contra o Presidente da República. Portanto, refiro-me aos dois Partidos.

O que os políticos haviam feito de tão condenável?

Ah, eles desencadearam uma tempestade sobre a Constituição de 1967 e, quatro anos depois, a elogiavam, a defendiam, queriam-na de volta. O clima era esse, e foi contra ele que o povo votou. Como exemplo dos erros da classe política, que ela sempre repete, eu citaria o fato de que muitos arenistas, depois da derrota de 1974, saíram das eleições anunciando que o Partido era inviolável. Disseram-no publicamente. Hoje, alguns deles participam de órgãos do Partido que são instrumentos de orientação da ação partidária. Outros estão a pedir votos para a Arena, os mesmos políticos que a chamaram inviolável. O mesmo ocorre ao MDB. O MDB tem condenado a participação das Forças Armadas na vida pública, mas não são poucos os prefeitos do MDB que incorporaram à sua estratégia a participação de militares na política municipal. Eles convo-

SISTEMÁTICO, o Governador de Santa Catarina, Antonio Carlos Konder Reis, parou de fumar há alguns meses e substituiu o hábito por balas. Escolheu as mesmas balas de que gostava em menino, feitas em casa, estabeleceu um complicado mecanismo para recebê-las do interior do Estado, e as consome com o ritual de um fumante metódico. Ele apaga, pessoalmente, as luzes da residência oficial, quando uma peça fica vazia. Tempos atrás, ao lhe submeterem uma previsão de gastos para a manutenção do bimotor que serve ao Governo, achou-os exagerados e quis vender o avião. E, desde que assumiu o Governo, viaja invariavelmente nos fins de semana pelos municípios do interior, numa campanha permanente pela Arena. Antes, como Senador, bebia socialmente. No Governo, deixou de beber mesmo em recepções, convencido de que deve conservar todos os reflexos prontos para uma emergência.

É, a seu modo, um Governador da safra de governadores políticos que, em 1974, o Presidente Geisel escolheu para substituir a voga de administradores técnicos. Pertence a uma das família que, décadas a fio, controlou a política catarinense — os Konder, adversários históricos dos Ramos até que, um pouco antes de ser ungido Governador, o Sr Konder Reis fez uma tentativa de pacificá-las dentro da Arena. Por isso, ao assumir, com um Ramos no Governo, foi chamado pela Oposição de Antonio Carlos Konder Ramos, uma fusão de oligarquias.

Tem provado dificuldades com a Arena e o MDB, em seu Estado, mas se considera obrigado a fazer um Governo partidário. Sobretudo porque acredita integrar um projeto político concebido e posto a funcionar sob a responsabilidade do Presidente Geisel. Nesta entrevista, ele explica quais são, em seu entender, os papéis reservados aos governadores no projeto político do Presidente.

cam os militares. É muito difícil, para o eleitor, assimilar essas mudanças abruptas.

Mas nestas eleições municipais o próprio Presidente da República pediu ao eleitorado que julgue o seu Governo. Os políticos não estarão mais em julgamento?

Depende. Se a Arena, Partido do Presidente, refletir fielmente na sua ação a imagem, as idéias, o procedimento político do Presidente, o povo terá condição de julgar o Presidente votando na Arena. Caso contrário, não.

Mas não será complicado fazer esta distinção depois de apurados os resultados?

O Presidente não poderia fazer outra coisa. Ele não pode partir do princípio que o seu Partido não reflete suas idéias.

O risco, então, é grande?

É o único capaz de tornar possível a execução do projeto do Presidente. É importante para isso a realização das eleições. É importante, também, a vitória de seu Partido nas eleições. Isso não vale só para o Brasil. Qual o Chefe de Estado que pode executar um projeto sem a cobertura de uma vitória eleitoral? O Presidente tem um projeto, quer ver esse projeto implantado, e esse projeto é o do estabelecimento — note-se bem que eu não disse restabelecimento, mas estabelecimento — de plenitude democrática no Brasil. O importante é crer na execução desse projeto.

Dependendo do resultado de novembro, haverá ou não eleições diretas para governador em 1978?

Pouco importa discutir isso agora, se vai haver eleição em 78 ou não, se ela será direta ou indireta. Isso são exercícios de futurologia. Ou, pior, são exercícios de repetição, velha mania nacional. Sempre se pergunta no Brasil se a próxima eleição será suspensa, adiada, respeitados os seus resultados ou se os eleitos devem tomar posse.

Até estas eleições municipais houve quem afirmasse que elas seriam adiadas.

Mas a realização das eleições em 1976 é um dado importante. Esse é um pressuposto indispensável à execução do projeto político do Presidente. Seu êxito dependerá da forma como se vai fazer a campanha. E evidentemente também da medida do êxito que o Partido do Presidente alcançar junto ao eleitorado. Nisso não vai, velada, qualquer ameaça ao MDB. Não significa que, se ele ganhar, haverá represálias. É tão-somente uma constatação.

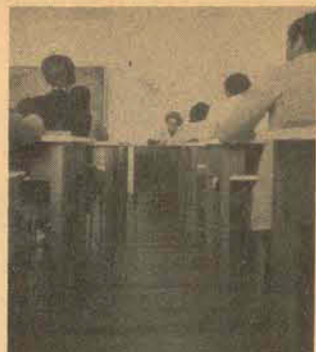
Então, supondo que haja uma campanha em que os políticos se conduzam com toda a correção e o MDB vença, o que acontecerá?

Nesse caso, o projeto político do Presidente não teria acabado, mas na sua execução passaria a contar um dado novo. Não dependeria mais exclusivamente das forças políticas que apoiam o Presidente. Abrem-se perspectivas para, se em 1978, o MDB alcançar maioria na Câmara e no Senado, ele adquirir uma responsabilidade decisiva no destino desse projeto. Então, o MDB teria de dizer, por exemplo, o que pretende fazer com o AI-5.

A Arena sabe?

Posso garantir que o arenista Antonio Carlos Konder Reis sabe muito bem e já fez até várias declarações a respeito. Eu acho que no momento é um instrumento indispensável a que nós asseguremos a tranquilidade política em que se criaram os instrumentos capazes de substituí-lo. É um tanto paradoxal esta posição, mas é realista. O mundo e o Brasil atingiram uma crise de tal profundidade — e ela não é política apenas, mas em todos os campos de atividade — que o AI-5 passou a ser, sem dúvida nenhuma, o meio de assegurar a ordem, a estabilidade, a confiança, a disciplina nacional, dados imprescindíveis para se construir a plenitude democrática.

Psicotécnico leva cerca de 60 candidatos por dia ao Detran



20 a 25% de reprovação.

No Código Nacional de Trânsito está previsto como avaliação e prevenção de acidentes causados por falha humana, paralelamente ao exame de saúde, o exame psicotécnico. O que é este exame? É uma série de testes que o psicólogo aplica ao candidato à CNH — Carteira Nacional de Habilitação — buscando avaliar três áreas: atenção difusa, personalidade e coordenação motora.

Todo candidato à CNH e mesmo os que apenas fazem os exames médicos para revalidação da carteira, terão que se submeter — desde o início desta semana — ao psicotécnico, que custa uma taxa de Cr\$ 39,00.

60 PESSOAS DIARIAMENTE

Uma das três áreas testada pelo psicólogo é a atenção difusa, onde ele busca detectar a capacidade do indivíduo em atender as situações distintas do trânsito.

A segunda área, a da personalidade, o psicólogo procura tornar perceptível os sinais patológicos na personalidade do candidato, como por exemplo a agressividade em grau elevado e não controlada; a impulsividade, etc.

A terceira área, da coordenação psicomotora binomial, o psicólogo pode detectar traços de uma alteração orgânico-cerebral, como sintomas de toxicoses, se já é alcoólica ou de outra espécie. "São sintomas que alteram significativamente o traçado psicomotor", diz a psicóloga do Detran, Marilha Toalito Garcia.

Ela revela que diariamente uma média de 60 pessoas fazem o psicotécnico, e que a reprovação está em uma variável de 20 a 25%. As causas mais comuns de reprovação, disse, estão na área de atenção e em segundo lugar a psicomotricidade.

Marilha Garcia formou-se na PUC de Porto Alegre, já trabalhou no Detran daquela cidade e diz que os índices e as causas de reprovação dos candidatos gaúchos são os mesmos dos catarinenses.

O tempo de aplicação do psicotécnico varia de 80 a 100 minutos, mas há candidatos que terminam antes, o que é raro. Marilha explica que como a aplicação é coletiva, e os grupos são sempre heterogêneos, é preciso muita observação, o que justifica a demora dos candidatos.

A avaliação dos testes, com uma média de 20 candidatos, leva uma média de 90 minutos para ser corrigido.

E SE FOR REPROVADO?

Se o candidato for reprovado no psicotécnico deverá retornar aos exames num prazo mínimo de 15 dias. Neste segundo teste ele será avaliado somente nas áreas em que foi reprovado. Não com os mesmos testes, mas serão aplicadas outras técnicas com o mesmo objetivo.

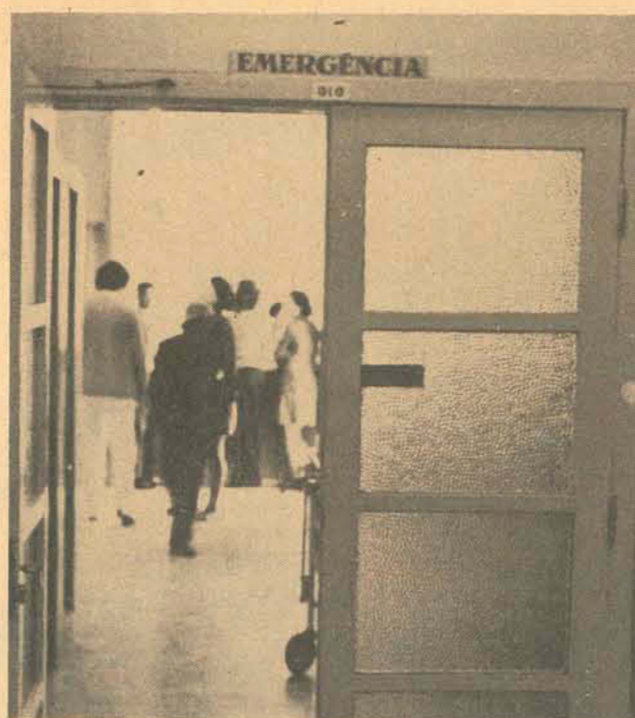
O resultado do segundo teste poderá ser diferente quinze dias depois? Sim poderá, desde que a alteração encontrada no primeiro teste seja decorrente da situação de exame.

A psicóloga do Detran lembra que o psicotécnico ainda é visto como um obstáculo difícil de ser superado para a obtenção da CNH. Quando, completou, deveria ser "visto" como o exame de saúde: "É um exame de prevenção, antes de mais nada".

Marilha Garcia conta que a primeira vez que os candidatos entram em contato com os exames ficam sob um estado de profunda tensão. Ela justifica esse comportamento dizendo que os candidatos vão para o Detran com muita fantasia, "o que os leva a reagir assim".

O alto preço das diárias hospitalares

O florianopolitano paga caro quando consegue uma vaga nos superlotados hospitais da cidade. Reportagem de Saint Clair Monteiro.



Merecer uma vaga nos hospitais de Florianópolis — segundo a opinião crítica dessas pessoas que enfrentam as filas do Inps e percorrem "verdadeiros calvários" entre uma e outra instituição — "não é para qualquer um". O paciente tem que apresentar um grave caso de acidente, que exija a rápida internação em sala de emergência, ou então deixar que a doença se vá aos poucos agravando, até o estado desesperador, de modo que a baixa não possa mais ser prorrogada. A não ser que tenha outros privilégios.

HOSPITAIS X HOTÉIS

Os hospitais têm apartamentos tipos "A", "B", e "C", e quartos, também tipos "A", "B" e "C", que podem custar diariamente, de Cr\$ 175,00 a Cr\$ 630,00. Os hotéis têm suítes, mini-suítes, apartamentos luxo e apartamentos "standard", que custam de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 550,00 diariamente. Os hospitais, como têm preços mais caros, exatamente para estes casos, dá direito à acomodação de um acompanhante. Nos hotéis os preços são para uma pessoa.

O Florianópolis Palace Hotel, o mais luxuoso e caro da cidade, tem preços (de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 550,00) que se equiparam aos do Hospital de Caridade (que vão de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 400,00), o mais popular da cidade. A diferença em favor do hospital, está compensada, entretanto, pelos seus preços intermediários, superiores em Cr\$ 100,00 aos do Floph (apartamento comum do hospital, Cr\$ 350,00; apartamento "standard" do hotel, Cr\$ 250,00).

provam que elas são as indicadas pelo contexto da comunidade e pela estrutura da organização. Têm opções, estão sempre superlotados e, ainda assim, encontram uma certa superioridade em termos de equipamento e dimensões de atendimento. A Casa de Saúde e Maternidade São Sebastião, na rua Bocaíuva, com preços que vão de Cr\$ 180,00 a Cr\$ 350,00, está situada na faixa mais condescendente de preços oferecidos à população pelos hospitais comuns. Mas é uma casa relativamente pequena, de pouco mais de 100 vagas e que, por isso mesmo, não se pode tornar popular.

O considerado "hospital do povo" é o Hospital de Caridade, que, embora as suas diárias, entre Cr\$ 300,00 e Cr\$ 400,00 para os internamentos "particulares", abriga, nas dependências comuns, o maior número de enfermos das classes mais pobres e atende, também, a um maior número de indigentes. O que, inclusive, consome boa parte de seus orçamentos e desgasta suas potencialidades para maior atenção a outras áreas.

Na Fundação Hospitalar, o médico Hélio Berreta, diretor técnico da entidade, faz a observação "que se precisa considerar sempre que ocorrer o caso de comparação entre diária de hospital e diária de hotel". Lembrando que os preços de hotelaria são relativos apenas à hospedagem e, quando muito, ao café da manhã. Se se for colocar em cima o almoço, o café da tarde e a janta, eles ficarão, todos aumentados em, no mínimo, Cr\$ 200,00.

E ainda assim não poderiam ser comparados aos dos hospitais, pois estes, além da alimentação (inclusive para o acompanhante) e da enfermagem, colocam ao alcance da pessoa acomodada a disponibilidade do serviço médico.

Uma comédia aplaudida pela crítica até domingo no Álvaro de Carvalho



Homossexualismo e risos.

O TAC apresenta hoje e até domingo, às 21 horas, a peça "Gaiola das Loucas", com a interpretação do ator de cinema e teatro Jorge Dória e de Carvalho. A peça, uma comédia francesa, mostra a situação criada por dois homossexuais que, ao receberem a noiva do filho de um deles, transformam a boate numa "casa respeitável".

"A Gaiola das Loucas", diz Yan Michalski, do Jornal do Brasil, "é um espetáculo que tem grande seiva cômica: considerando o texto de que parte o diretor, João Bethencourt, não poderia se pedir mais. A peça, que foi escrita em função de dois grandes comediantes populares franceses, está aqui no Brasil magnificamente servida por 2 grandes nomes: Jorge Dória e Carvalho, que curtem seus papéis com uma alegria contagiante, grande riqueza de detalhes e uma graça altamente valorizada pelo fato de não se tratar de mera exibição de trejeitos afeminados e sim de composições estudadas e completas".

Jorge Dória, ex-aluno do Colégio Militar, jornalista, ator de cinema e teatro, já interpretou mais de 20 filmes. Em "A Gaiola das Loucas" (estreada em Paris, em 1973) representa o papel de um homossexual, mas colocando cacôs (falas improvisadas) no texto, "encara a situação de forma engraçadíssima".

Diz o diretor da peça que, "não existe homossexual do Rio e em São Paulo, que não tenham visto "A Gaiola das Loucas" e eles perceberam a brincadeira, porque a peça é quase uma apologia de seu comportamento".

Jorge Dória pretende passar todo o ano apresentando "A Gaiola das Loucas" em todos os Estados, pois em 77 sua nova peça será "A Morte do Caixa Viagem", de Arthur Miller, "onde irei limpar a minha imagem".

O Teatro Alvaro de Carvalho, nesses cinco dias de apresentação da "A Gaiola das Loucas", está vendendo ingressos a 20 cruzeiros, no balcão e 40 cruzeiros, na platéia.

HOSPITAIS:	C. Ramos	Caridade	N. Ramos	S. Sebastião	Infantil	C. Dutra (x)
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Apartamento A	630					
Apartamento B	475	400		350		475
Apartamento C	350	350	390	215	390	390
Quarto A						355
Quarto B	225	300	225	290		225
Quarto C	175		175	180	175	175
Berçário						75
Incubadora						90
HOTÉIS:	Floph	Royal	Ivoran	Querência	Oscar	Center
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Suite luxo	550					
Suite		240	220	220		250
Mini-suite					200	
Apartamento Luxo	300		178	160	140	150
Apartamento Standard	250	160	161	110	100	100
Apartamento		146				

As informações necessárias à elaboração desta tabela foram fornecidas pelas empresas que fornecem estes serviços. A Maternidade Carlos Corrêa se recusou a prestar informações, presumindo-se que seus preços sejam semelhantes a da Carmela Dutra.

Os alunos pedem o reinício das aulas

Cerca de 60 alunos do curso de especialização em artes plásticas da faculdade de Educação Artística

da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de SC estão sem aulas regulares há 30 dias. Até julho as

disciplinas que compõem o curso eram ministradas todos os dias nas salas emprestadas pela Faculdade de Educação,

à rua Saldanha Marinho, escola que também integra a Udesc. Depois das férias os alunos foram surpreendidos com a

decisão da diretoria do estabelecimento ao anunciar que o ano letivo só seria reiniciado nas novas instalações da escola que em julho deveria ser transferida para funcionar no prédio do ex-asilo de órfãs, à Praça Getúlio Vargas.

Entretanto até ontem à tarde nenhuma

providência havia ainda sido adotada para o reinício normal do curso.

No lugar das seis aulas por dia, conforme prevê o currículo, os estudantes estão tendo apenas seis aulas por semana. Até quando não sabem.

Casas populares: não há data para início do plano.

Mas a Companhia de Habitação do Estado e a Prefeitura mantêm seus projetos para construção de pelo menos 2.256 casas até 1979, inicialmente na localidade de Saco Grande. (Leia editorial — "Viver Melhor" — à pag.4).

O Plano Habitacional de Florianópolis não tem prazo definido para o início de sua execução, pois o ante-projeto está em fase de elaboração. Alguns aspectos estão atrasando ainda mais, como o alto custo dos terrenos e de construção. Este último, segundo o diretor presidente da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — Cohab, Telmo Ramos Arruda, talvez seja um dos mais altos do país. "E estes são os principais fatores que vão influir diretamente no custo global".

A Cohab já adquiriu um terreno de 80 mil metros quadrados e está em fase final de compra, de mais um de 110 mil metros quadrados, em Saco Grande. Eles têm o custo em torno de 10 cruzeiros o metro quadrado, considerado "caríssimo" por Telmo Ramos Arruda. No anteprojetado constam 350 unidades aproximadamente e estão previstas a construção de um centro comunitário; uma unidade escolar, em convênio com a Secretaria da Educação; uma unidade sanitária, em convênio com a Secretaria da Saúde; terminal de ônibus; praças de esporte; play-ground e centro de abastecimento.

As casas terão dois modelos, não definidos ainda, devendo ficar entre 32 a 48 metros quadrados.

"Todas as características de cada projeto serão analisadas e definidas pelo poder executivo municipal, tendo em vista a autorização pelo Poder Legislativo". Após a definição por parte da Cohab e Prefeitura, o projeto será imediatamente encaminhado ao BNH, para aprovação final. Todos estes estudos e definições deverão ser feitos, conforme anunciou o diretor presidente da Cohab, dentro da brevidade possível.

Para a compra de outros terrenos, na semana passada a Cohab participou de uma reunião com representantes do BNH e da Casan, a fim de definir áreas que viabilizam a execução do Plano Habitacional. A Cohab, além disto deverá manter entendimentos com o prefeito Esperidião Amin, para conhecer as regiões liberadas. Telmo Ramos Arruda explica, que para a compra de um terreno é necessário saber se ele não é úmido e não é em um morro; se a água da Casan vai até lá, se a Celesc tem condições de levar luz e finalmente depende da liberação da área pelo prefeito.

Este Plano é para quatro anos e até 1979, a Cohab prevê a construção de 2.256 unidades, que segundo seu diretor presidente, dependendo das condições da região, pode e deverá ultrapassar a este número.

Nas paradas, refúgios para os ônibus.

Levando em conta que as obras básicas — das quais, segundo o coronel Alinor Ruthes, diretor do Detran, depende a única solução para o sistema viário de Florianópolis — são providências com que não se pode contar num futuro muito próximo, pois em fase de construção ou em fase de projeto, elas deverão ter prazos que correm de dois a seis anos, a Prefeitura Municipal de Florianópolis buscou uma solução provisória no sentido de atenuar alguns desses problemas.

Esta solução, pelo menos para dois pontos cruciais da questão do tráfego, o atual acesso da Trindade pela Agrônômica e a saída para o Aeroporto pela Prainha, de acordo com o secretário de Transportes e Obras da Prefeitura, consiste na criação de "refúgios" para as paradas de ônibus. Estes veículos, com suas muitas paradas para recolher e deixar passageiros, são os maiores responsáveis pelo engarrafamento desses acessos estreitos.

Recuando-se esses pontos, com área suficiente para que eles manobrem e estacionem fora do alinhamento da rua, já não será tão representativa a sua redução de possibilidades fluxo para os veículos menores. Os ônibus pararão fora da faixa impedirão o livre movimento dos carros nos momentos de, a cada parada, entrarem ou saírem de seus "refúgios".

OBRA DE EMERGÊNCIA

Esta é uma obra de emergência que evitará, inclusive, se precise construir, nesses acessos que depois deverão ser preteridos pelas implantações do sistema viário, obras mais custosas e desnecessárias, já que, com o tempo, ficariam sem uma plena utilidade. Como tal é obra imediata, para a qual a prefeitura já tem determinados os pontos, faltando apenas a consecução das frações de terreno necessárias.

Com essa construção, que será rapidamente iniciada e finalizada, pretende a Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal desafogar, ainda que em parte, o trânsito conturbado, e de alta demanda, do principal acesso da Trindade e do único acesso do Aeroporto Hercílio Luz, para quem se encontre no centro da cidade.

As obras que representarão as soluções definitivas para esses dois setores do traçado viário estão ainda, uma em fase de contratação de projeto, pelo DER, e a outra ainda apenas em fase de estudos preliminares, conhecendo-se a viabilidade ou não e verificando-se outras opções, como seria a de uma avenida Beira-Mar Sul, para evitar a abertura do túnel da Prainha que, no Morro do Mocotó, seria rasgado nas proximidades da igreja.